

Princípio Divino

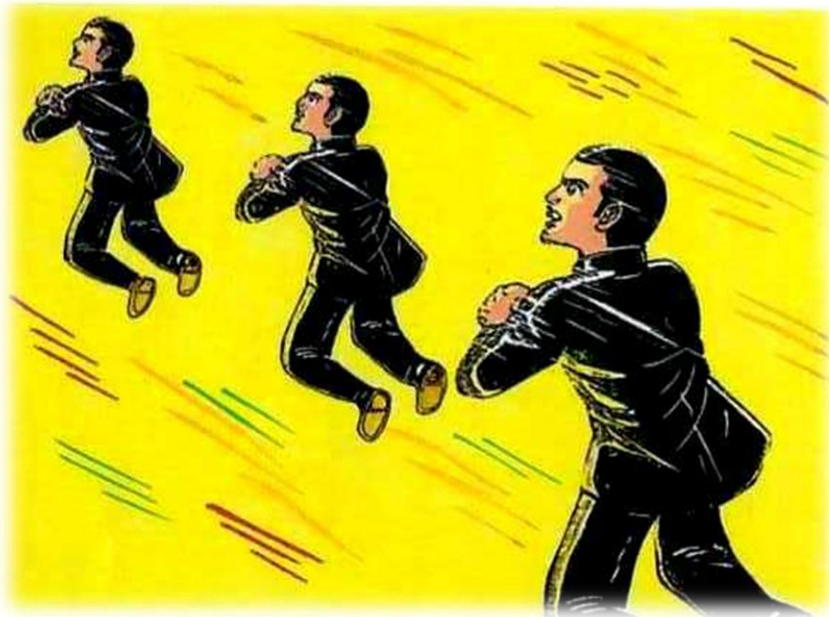
para Crianças e Jovens



CAPÍTULO 1 – O que é o Princípio Divino?

Vocês sabem o que é o Princípio Divino?

É o ensino para unificar o mundo centralizado em Deus. Quando vocês olham para o mundo decaído, devem ter notado que ele está cheio de gente com problemas, brigando e sofrendo. Embora nós



sempre desejemos que todos possam viver felizes e com paz, por que o mundo está desse jeito? O Verdadeiro Pai pensou muito seriamente nesse assunto. “Deus existe de verdade?” “O que fazer para criar um mundo de paz?” “O que fazer para que todos sejam felizes?” “Se Deus existe, porque há tantas guerras?”

Muita gente pensa que Deus não existe, mas o Verdadeiro Pai levou esse assunto muito a sério, orou bastante, e enfim descobriu a resposta para todas essas questões. E assim foi escrito o Princípio Divino.

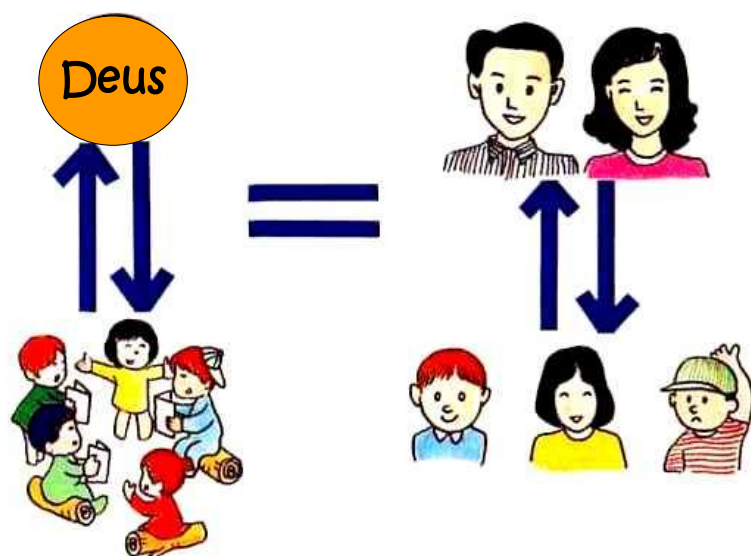
Que tal pensarmos em uma situação mais próxima da sua?

Será que vocês levam uma vida feliz o tempo todo? Quando você olha a sua volta, há pessoas sofrendo e sendo maltratadas. Enquanto não resolvermos esse tipo de problema, nós não poderemos ser felizes de verdade.

Para vocês, o que é a felicidade? Que tal imaginar um pouco? Seu pai e sua mãe estão felizes e sorrindo. E perto deles estão vocês e seus

irmãos vivendo felizes. A felicidade mora na família onde pais e filhos vivem em harmonia.

Mas e se um dia vocês chegarem da escola e não encontrarem ninguém em casa, vocês certamente se sentiriam muito sós. E se vocês acordassem um dia de manhã e seus pais não estivessem em casa?



Muitas vezes, seus pais podem estar viajando e não podem estar em casa; e quando isso acontece, nós sentimos muita falta de algo. Por isso, a verdadeira felicidade é ter seus pais vivendo em harmonia junto com seus irmãos.

Então o que devemos fazer para que todas as pessoas possam alcançar essa felicidade? O que devemos

fazer para que negros, brancos e amarelos possam dar às mãos e viver em harmonia?

Assim como vocês têm um pai e uma mãe, toda a humanidade também precisa de um pai e de uma mãe. E Deus é o pai e a mãe para toda a humanidade.

Quão feliz seria a humanidade se ela estivesse de mãos dadas, e Deus estivesse presente amando de todo o seu coração cada ser humano... Como seria feliz um mundo como este... Esse é o tipo de mundo e sociedade que todos nós desejamos do fundo de nossos corações.

Então o que precisamos fazer para encontrar este Deus? Alguma vez você já encontrou com Deus? Vamos falar agora sobre duas pessoas que já se encontraram com Deus em suas vidas. Primeiro, falaremos de uma pessoa que encontrou Deus no mundo da ciência. Esta pessoa observou uma maçã caindo da árvore e fez uma descoberta incrível. Seu

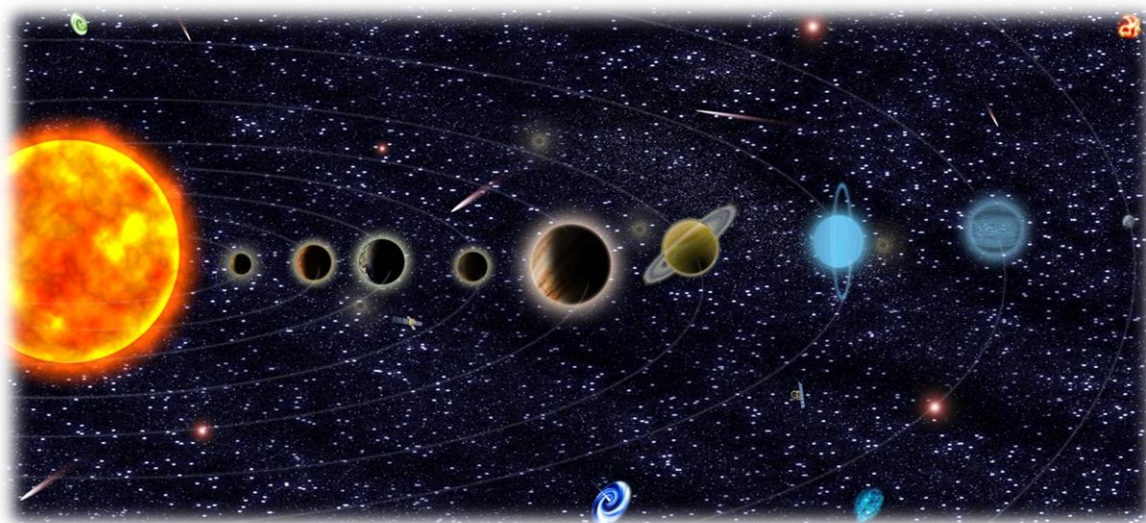
nome era Isaac Newton. Muitas pessoas pensam que é normal uma maçã cair de uma árvore. Mas Newton ficou muito curioso ao ver esse fato. E o que descobriu com isso foi a lei da gravidade. Além disso, Newton observou o Universo e fez muitas outras descobertas.



Certa vez, Newton construiu uma maquete representando o Sistema Solar. Quando esta ficou pronta, ele chamou um amigo que não acreditava em Deus e lhe mostrou a sua obra. Ao olhar para a maquete, o seu amigo ficou muito impressionado pelo fato de todos os planetas girarem em perfeita harmonia e coordenação.

Ele perguntou: “Quem foi que construiu isso?!” E Newton respondeu brincando: “Isso foi construído por pura coincidência!” Mas o amigo protestou: “Isso é impossível... Uma coisa assim não pode existir por pura coincidência. Com certeza alguém deve ter construído isto!”

E foi então que Newton explicou: “Você disse que essa maquete não pode ter surgido por pura coincidência... Mas na verdade, essa maquete só representa uma pequena parte do universo, porque o universo todo tem muito mais harmonia e coordenação...” Quando Newton disse isso, o seu amigo ficou sem saber o que falar, e não tinha mais como negar a existência de Deus. Isso mostra que Deus realmente criou o universo.



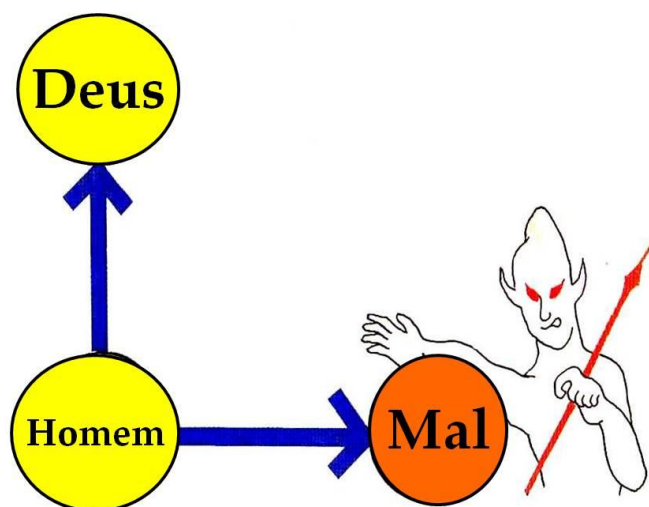
Agora, falaremos sobre uma segunda pessoa que encontrou Deus, mas dessa vez, dentro da religião. Vocês sabem quem foi Samuel? Samuel era uma pessoa que orava muito. Uma noite, quando Samuel estava dormindo, ele ouviu uma voz chamando-o. O rapaz levantou-se e foi perguntar ao sacerdote Eli (que era o seu mestre), se por acaso ele o tinha chamado. Então o sacerdote respondeu que não; e Samuel, não entendendo o que estava acontecendo, voltou para a



cama. Mas de repente, Samuel ouviu novamente aquela voz chamando por ele. Pensando que alguém o estivesse chamando de novo, foi novamente perguntar ao sacerdote se ele o tinha chamado. Mas o sacerdote mais uma vez disse que não. Achando aquilo tudo cada vez mais estranho, Samuel voltou para a cama. E foi então que ouviu

alguém o chamando pela terceira vez. Neste momento, Samuel entendeu o que estava acontecendo. Aquela voz vinha de dentro de seu coração, e concluiu que era Deus quem o estava chamando de lá. Então Samuel respondeu; “Sim, Deus, estou aqui para servi-Lo”.

Vocês também já encontraram Deus desta forma? O que devemos fazer para conhecer Deus? Esta é uma questão interessante, pois seria maravilhoso se todos acreditassem em Deus. Se a humanidade inteira vivesse em harmonia, e todas as pessoas se dessem bem uma com a outra, isto seria o Reino dos Céus.



Mas, todos os dias, quando, por exemplo, vamos à escola, encontramos colegas que nos maltratam, que nos ignoram, e que muitas vezes nos fazem sentirmos sós. O ser humano de hoje não sabe como é bom viver na presença de Deus. Já, quando nós cultivamos maus pensamentos, ou seja,

quando estamos com Satanás, o nosso coração fica triste e inseguro. E quando estamos assim, nós nos sentimos mal tanto na escola quanto em nossa casa. Isso acontece porque Satanás puxa o nosso coração para o seu lado, e o problema é como derrotá-lo. É como se estivéssemos nadando, e de repente, começamos a nos afogar. Tal é a situação de nosso próprio coração. Quão horrível seria se chegarmos ao ponto de morrer afogados!

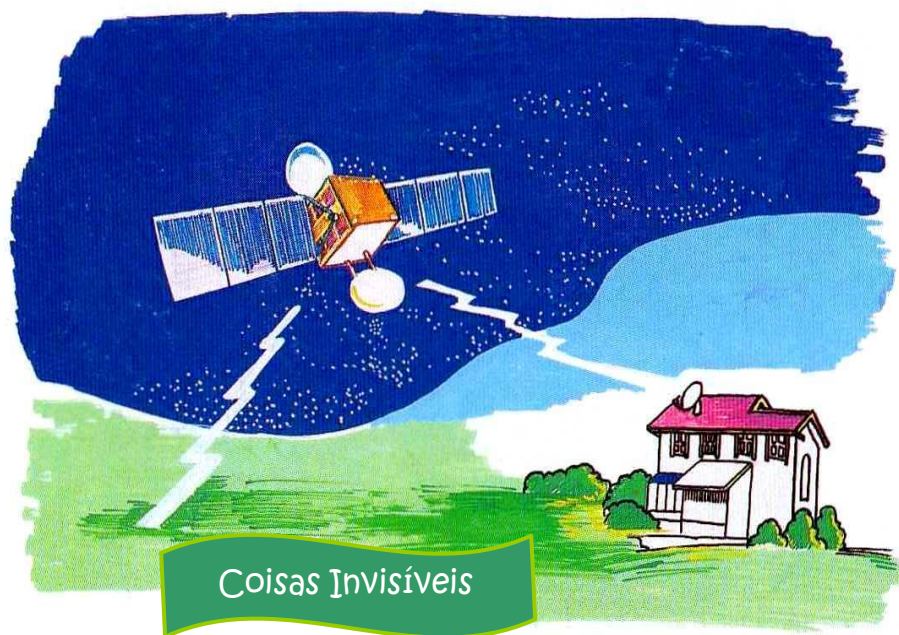
Por isso, nós temos que ser resgatados de Satanás e nos conectar a Deus. Seria muito bom se pudéssemos sempre viver felizes ao lado de Deus. Se pudermos viver assim em lugares como em nossa casa ou na escola, tal lugar será o Reino dos Céus na Terra. Portanto, temos que levar uma vida feliz centralizados em Deus, sem sermos puxados por

Satanás. E para isso, é importante mantermos sempre uma atitude alegre e positiva. Exploraremos mais histórias como estas ao longo deste livro. Leiam e estudem bastante o Princípio Divino para se tornarem fortes filhos de Deus que nunca perderão de Satanás.

CAPÍTULO 2- Sobre Deus

Vamos falar sobre Deus. Vocês já O viram? Já tocaram Nele? Ou então já sentiram o Seu cheiro? É difícil entender sobre Deus, pois não podemos vê-Lo e Ele tampouco tem forma. Então será que podemos falar que “Deus não existe, só porque não conseguimos vê-lo?” Vamos olhar ao nosso redor.

Primeiro, pense no satélite artificial. Ele roda longe da Terra e transmite ondas eletromagnéticas para uma nação aqui na Terra, formando as imagens da televisão. Apesar dessa onda ser invisível, nós sabemos que ela é transmitida pelo satélite, já que nós conseguimos assistir televisão.



Agora, vamos observar um ímã. Se aproximarmos um ímã de um pedaço de ferro, um gruda no outro, e será preciso fazer força para afastar os dois. Essa força, que faz os dois objetos grudarem, é chamada de “força magnética”. Apesar de não conseguirmos enxergar essa força, sabemos que ela está presente e está trabalhando.

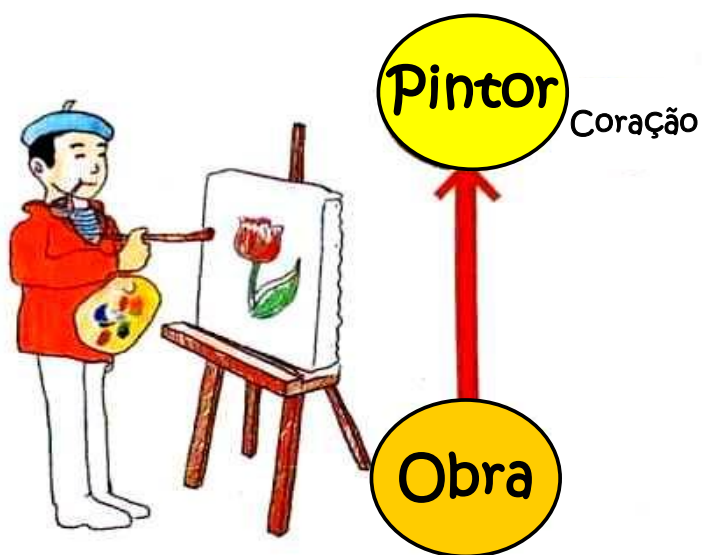
A eletricidade também, embora seja invisível, prova que ela existe quando faz a luz da lâmpada brilhar. É assim também com o ar que estamos respirando agora. Se respirarmos fundo, sentimos que o ar existe, mas é claro que não conseguimos enxergá-lo.

Assim, quando olhamos ao nosso redor, percebemos que muitas coisas existem apesar de serem invisíveis. Da mesma forma, mesmo que não dê para ver Deus, isso não significa que Ele não existe.

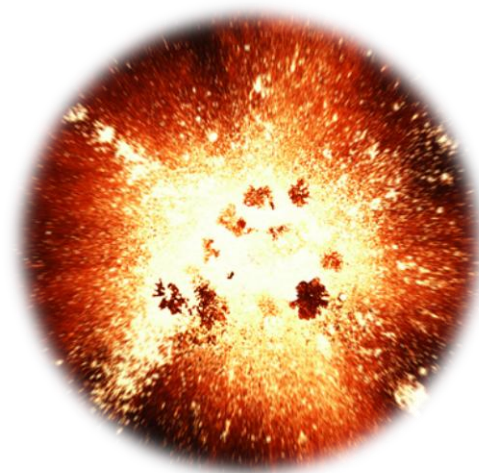
Então, como fazemos para descobrir algo que é invisível? No exemplo do satélite, vimos que as ondas invisíveis transmitidas apareciam como imagem na televisão. O ímã também era movido por uma força, que fazia com que ele grudasse no ferro. Assim, nós conseguimos descobrir o que é invisível observando as coisas visíveis.

Suponhamos que um pintor estava pintando uma obra. Enquanto pintava, ele pensava com paixão e alegria no seu desenho: “Ah! Quero pintar uma tulipa que fique de tal e tal jeito”. Então como será que ficará a sua obra no final? Quando estiver pronto, o desenho deste pintor expressará toda a emoção que ele sentiu enquanto estava pintando.

Se um dia vocês tiverem que fazer um desenho como lição de casa, e fizerem isso



sem vontade, com certeza esse coração aparecerá claramente refletido no seu desenho. Isso significa que é possível conhecermos o nosso coração invisível através de uma obra visível.



Assim, para entender como é o Deus invisível, precisamos entender como é o mundo que Ele criou. Vamos então observar a criação de Deus.

Ouviram falar que o início do cosmo se chama “Big Bang”? Há mais ou menos 20 bilhões de anos, uma porção de energia do tamanho de uma bola de gude explodiu e criou esse grande universo. E juntamente com isso também foram criados a Terra, os minerais, as plantas, os animais e os homens.

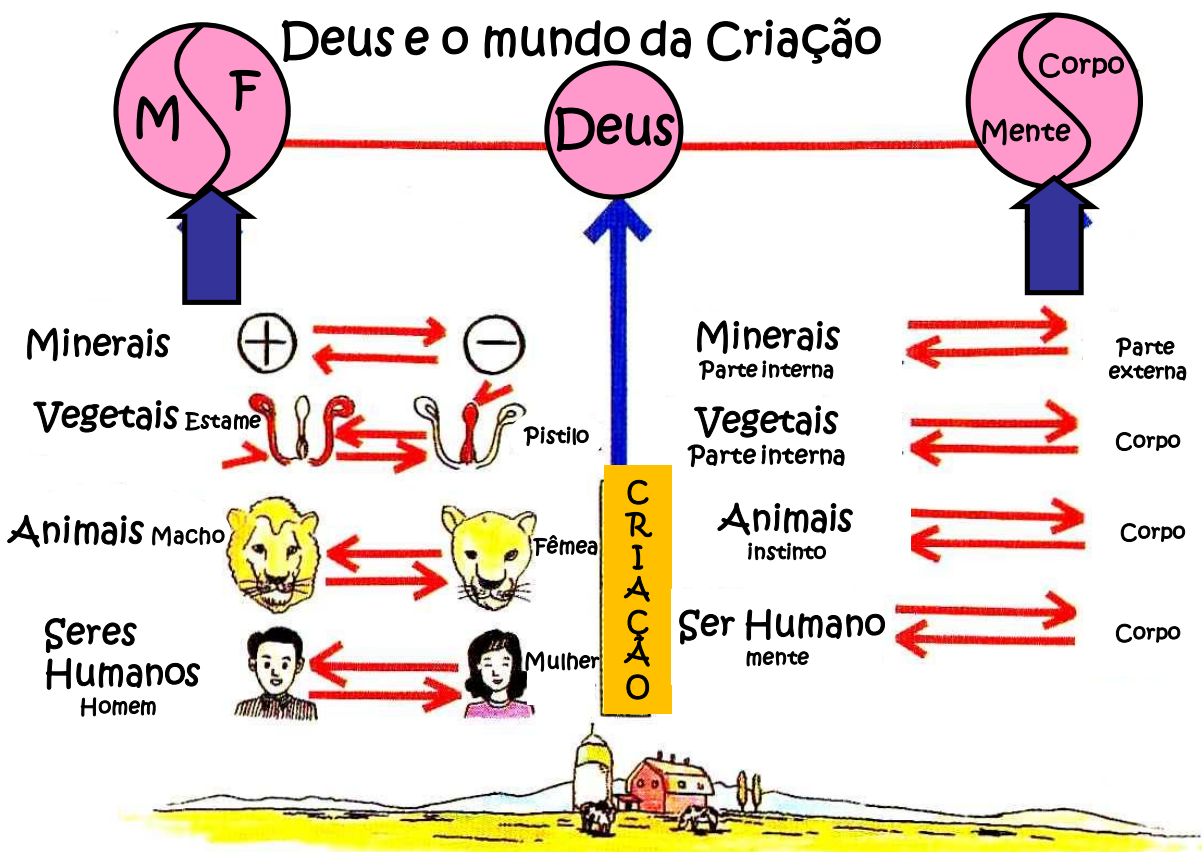
É por isso que nós podemos entender Deus quando olhamos com muito cuidado para a Criação. Lembre-se de que damos o nome de “criação” a tudo o que Deus criou. Que tal observarmos então as características dessa criação?

Todos os seres humanos são homem ou mulher, e formam juntos famílias e sociedades. O mesmo acontece com o mundo animal, onde desde o pequeno inseto até o grande elefante, todos vivem e cooperam entre si como macho ou fêmea e juntos têm filhotes. O mundo das plantas também funciona do mesmo jeito: o pistilo e o estame se unem, fazem frutos e se multiplicam. Todos os minerais também existem a partir da união entre positivo e negativo.

Dessa forma, percebemos que todas as obras de Deus têm as características de masculino e feminino, macho e fêmea, isto é, que todo ser existe a partir da união entre positivo e negativo.

Se toda a criação é assim, então como será que é o próprio Deus? Devemos concluir que Deus também apresenta características masculinas e femininas, tendo igualmente caráter positivo e negativo.

Esta visão de positividade e negatividade já existia há muito tempo no Oriente. Mas além destas características, Deus possui outro aspecto muito importante.



Quando olhamos para os seres humanos, vemos que todos têm mente e corpo, sendo que estes dois são inseparáveis. Os animais têm um corpo e um instinto, que deseja comer e dormir. As plantas também têm algo semelhante a um coração, que faz com que cada uma tenha beleza única. Os minerais, sejam eles moles ou duros, bonitos ou comuns, também são dotados de um caráter e uma forma.

Logo, vemos que no mundo que Deus criou, todas as coisas invisíveis e visíveis existem unidas. Isso significa que Deus é um ser que possui ambos mente e corpo, formando assim dois mundos, aquele que enxergamos com nossos olhos físicos, e aquele que não podemos ver.

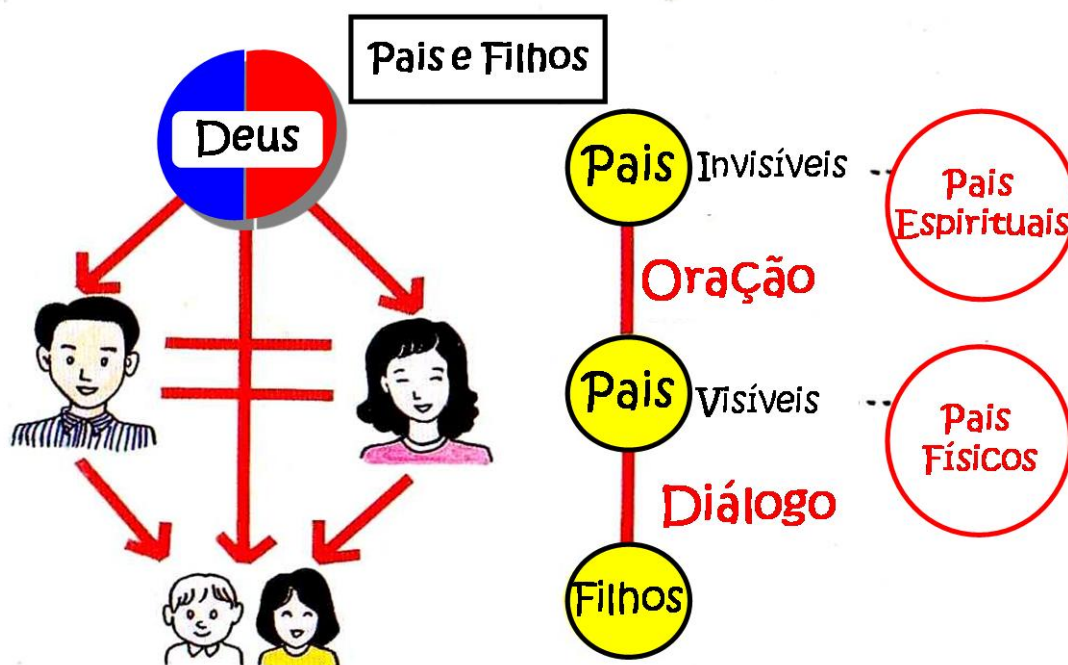
Vamos agora olhar para a história humana. Ao longo da história, muitas guerras horríveis vieram acontecendo, nas quais muitas pessoas morreram. Inúmeros jovens morreram especialmente durante a Segunda Guerra Mundial. Imaginem a tristeza e a dor que seus pais devem ter sentido em seu coração. Entre estes jovens que morreram, a grande maioria era de homens. Mas depois deste período, algo muito curioso aconteceu. A maioria das crianças que nasceram depois da guerra eram meninos! Quando a quantidade de homens diminuiu, nasceram assim mais meninos para compensar essa perda.

Assim, o nosso mundo existe por meio de uma relação harmoniosa entre masculino e feminino, positivo e negativo. Isso acontece porque o próprio Deus existe como caráter de homem e mulher harmoniosamente unidos.

Da mesma forma, já que Deus possui uma mente e um corpo em harmonia, Ele também sente alegria e tristeza, e é por isso que nós conseguimos nos conectar com o Seu coração.

Mas do que adianta ficarmos sabendo sobre Deus? Não precisamos saber Dele se Ele não tem nada a ver conosco. Mas na verdade, Deus e nós, seres humanos, estamos ligados por uma relação muito importante.

Sobre Deus



Que tipo de relacionamento nós temos com Deus? Ao olharmos para a Bíblia, está escrito: “Deus criou o homem à sua imagem: criou o homem e a mulher” (Gn. 1. 27). Ou seja, apesar de Deus ser invisível, Ele assume a forma de homem e mulher quando se torna visível.

Um exemplo desse relacionamento pode ser visto quando nascemos através do amor de nossos pais. Nós recebemos muito amor deles à medida que vamos crescendo, e é por isso que eles são chamados de pais e nós somos os seus filhos.

Essa relação é igual a que existe entre Deus e o homem: os seres humanos são filhos de Deus, e nós temos uma relação de pai e filho.

Vamos falar agora sobre o quão importante é essa relação que nós temos com Deus, que nos criou como Seus filhos. Vocês receberam muito amor de seu pai e sua mãe quando



nasceram. Portanto, vocês puxaram alguns aspectos de seu pai, e outros de sua mãe. Mas vocês também tem uma parte única, que não se parece com nenhum deles, porque vocês também nasceram recebendo o amor de Deus! Essa porção única e maravilhosa que vocês têm é chamada de “imagem individual”. Cada uma das pessoas nasceu com a sua imagem individual, e não existem duas iguais.



Vamos pensar em três flores: a tulipa, o lírio e a rosa. Qual será que é a mais bonita? Será que é a tulipa? Ou será o lírio? Quem acha que é a rosa? Cada um tem um gosto diferente, mas ninguém pode falar qual flor é a mais bonita. Todas são bonitas. Portanto, as coisas que Deus criou são todas preciosas, e não podem ser comparadas umas com as outras. E quanto a nós? Da mesma forma que o lírio, a tulipa, e a rosa, nós também temos um valor muito especial.

Vocês já ficaram chateados com alguma coisa? Ou ficaram desanimados por não conseguirem fazer algo? Nessas horas, lembrem-se que você tem algo só seu, que ninguém mais consegue fazer, ou seja, cada um de vocês tem o seu jeito único de dar alegria a Deus. Tenham orgulho dessa imagem individual que Deus lhes deu.

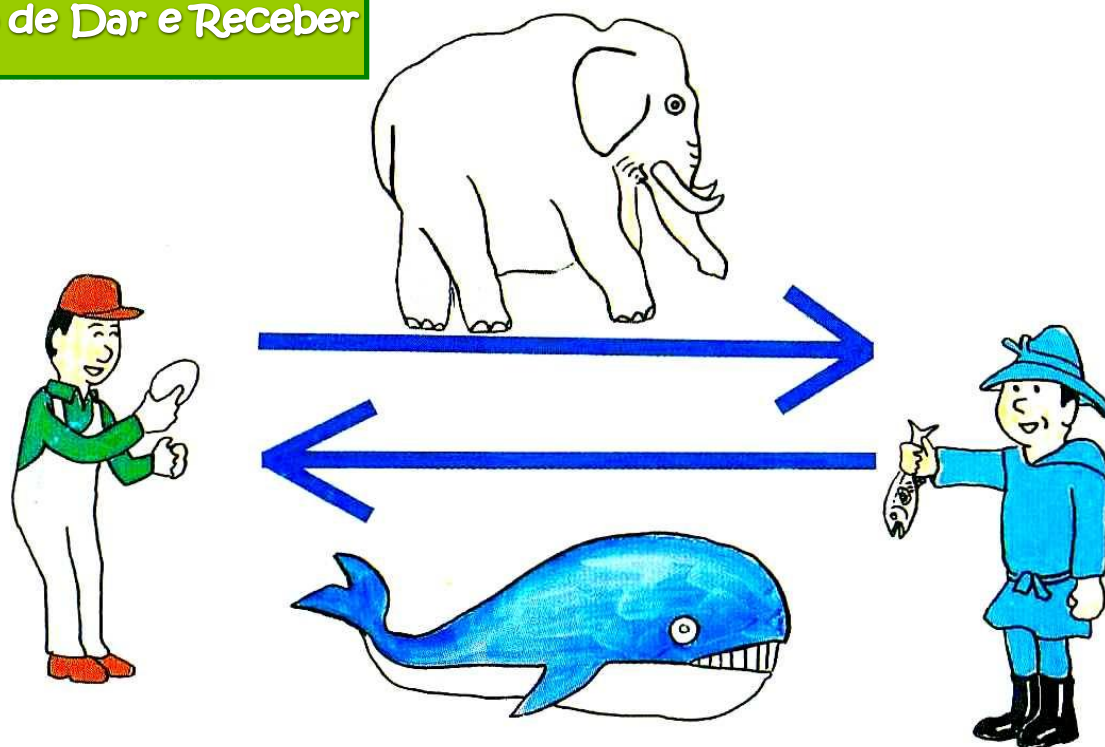
Aprendemos assim que nós fomos criados por Deus, para termos uma relação de pai e filho com Ele, e aprendemos que cada um de nós tem uma imagem individual muito preciosa.

CAPÍTULO 3 - A ação de Dar e Receber, a fonte de toda força

Que tal lermos uma história bem simples para entender o que significa a ação de Dar e Receber?

Havia uma vez dois grandes amigos chamados Senhor do Mar e Senhor do Monte. Um dia, o Senhor do Monte deu de presente ao Senhor do Mar um ovo fresquinho, que sua galinha tinha acabado de botar. Ao recebê-lo, o Senhor do Mar ficou muito contente. Para agradecer o seu amigo, ele lhe deu um peixe. O Senhor do Monte ficou ainda mais feliz com o presente. Quem diria que aquele ovo fosse dar tanta alegria ao Senhor do Mar!

Ação de Dar e Receber



Então ele decidiu dar-lhe outra coisa, e dessa vez, deu um porco. Mas assim que o Senhor do Mar recebeu o presente, ele já agradeceu de volta o seu amigo com um belo polvo. O Senhor do Monte ficou tão encantado e tão agradecido, que não resistiu mais à vontade de devolver um presente ainda maior para o Senhor do Mar, e assim acabou dando-lhe uma vaca.

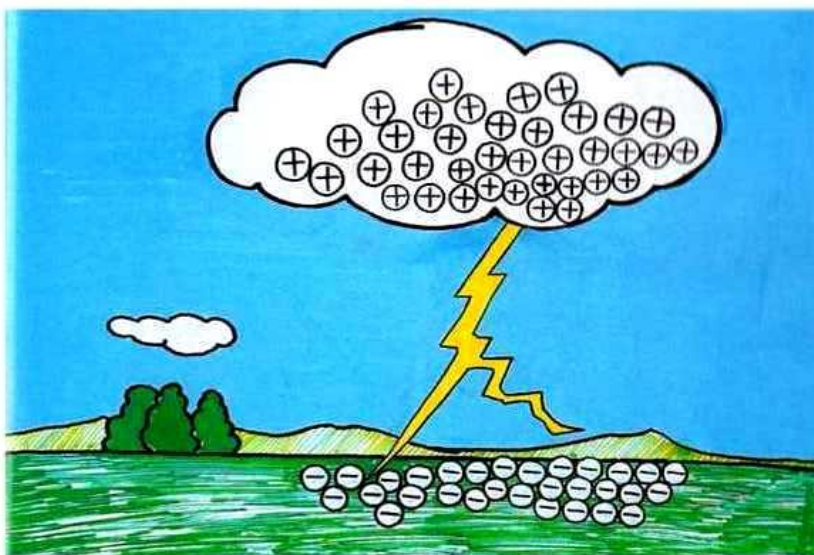
O Senhor do Mar ficou boquiaberto ao receber a vaca, e logo deu ao Senhor do Monte um atum gigante. Mas o Senhor do Monte não parou por aí. Ficou tão feliz e surpreso com o atum, que deu dessa vez um elefante para o Senhor do Mar. E foi assim que no final, o Senhor do Mar acabou presenteando o seu amigo com uma baleia.

Como vocês podem perceber, a relação entre o Senhor do Mar e o Senhor do Monte foi crescendo cada vez mais, até chegar ao ponto de trocarem elefantes e baleias. Assim, quando se faz uma boa ação de

dar e receber, a vontade de dar alguma coisa ao outro tende a crescer cada vez mais. Mas se depois do Senhor do Monte ter dado o ovo, o Senhor do Mar não tivesse lhe retribuído o presente, o Senhor do Monte não teria o desejo de dar outro presente ao Senhor do Mar. Ou seja, a ação de dar e receber teria acabado ali.

Quando olhamos a nossa volta, vemos muitas ações de dar e receber acontecendo. Olhem para o trovão.

O trovão acontece quando uma carga elétrica positiva vai se acumulando dentro das nuvens até elas ficarem bem cheias.



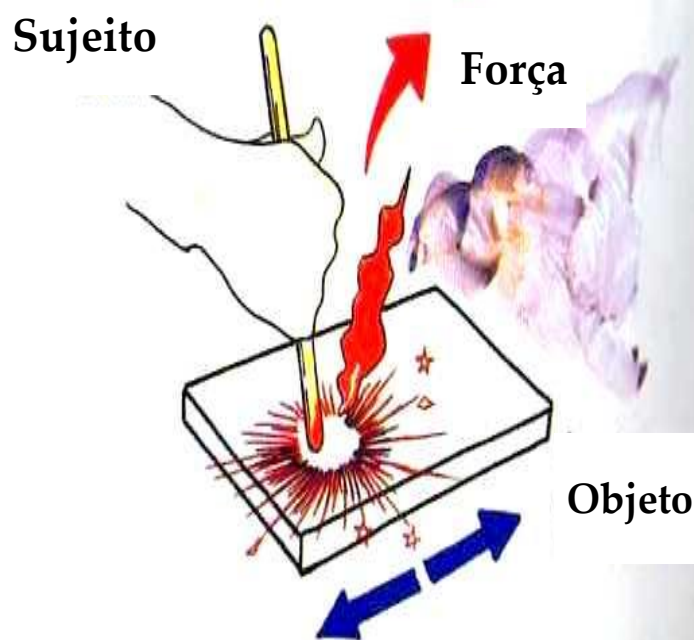
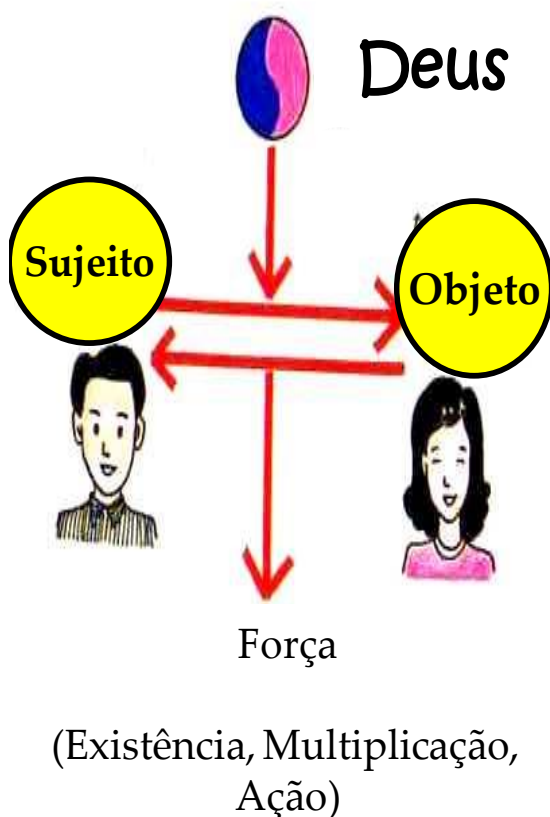
Na terra, por sua vez, ocorre um grande acúmulo de carga elétrica negativa. Quando não cabe mais eletricidade positiva nas nuvens, estas correm ao encontro da eletricidade negativa na terra, e no momento em que essas duas energias entram em contato... CABRUMM!! Cai o trovão. Essa força é tão grande que seríamos arremessados pra longe, porque neste exato momento está acontecendo uma forte ação de dar e receber entre a energia positiva e a negativa. Logo, como vocês podem ver, a ação de dar e receber também se manifesta na natureza.

Você sabe como é que as pessoas faziam fogo antigamente? Elas apoiavam um pedaço de pau em uma prancha de madeira e esfregavam um contra o outro. Quando esfregavam com força, a prancha começava a esquentar, até que começava a sair uma fumacinha, que se tornaria depois em fogo.

Assim, se em uma superfície qualquer, um pau começar a ser esfregado fortemente, indo e voltando, dando e recebendo sem parar, esta ação origina uma imensa quantidade de calor, que vai gerar o fogo.

Toda essa energia que nós vimos até agora vem de Deus, e nós a chamamos de “Energia Primária Universal”. Esta energia ilimitada desce quando há duas coisas entrando em ação de dar e receber, e gera uma força muito grande entre elas.

Ação de Dar e Receber, Fonte de Energia



O trovão aparece em meio a muita luz, som e intensidade. O fogo também aparece quando há luz e intensidade. No nosso caso, a mesma coisa acontece quando os pais se amam e nascem os filhos. É

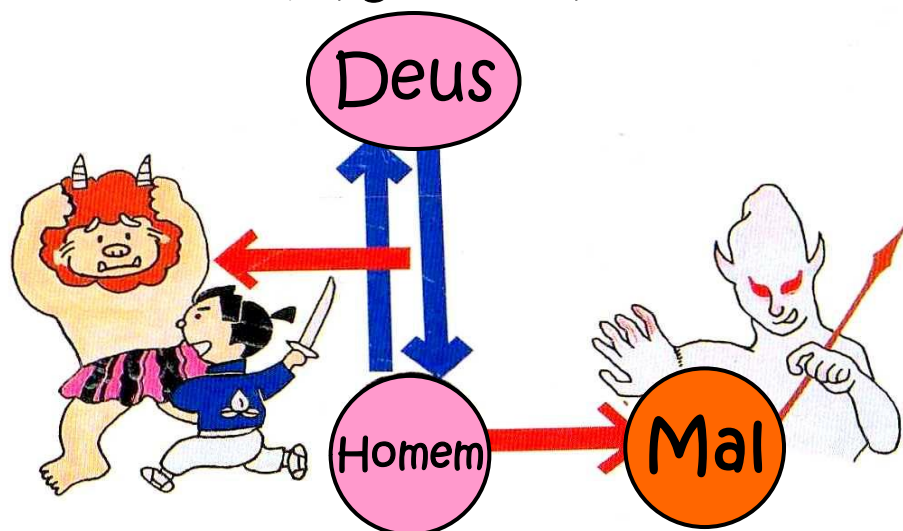
importante entender que, sempre quando tivermos uma ação de dar e receber com Deus, surgirá uma força ilimitada.

Vamos observar agora a relação que nós temos com Deus. Se nós estivéssemos sempre unidos com Ele, estaríamos felizes e alegres o tempo todo, sem nenhuma preocupação ou tristeza, mas às vezes somos atacados por forças do mal. Às vezes, podemos ficar muito bravos e chateados porque nos provocaram na escola. Ou podemos nos sentir muito tristes e sós por outras razões, não é mesmo?

Na verdade, isso acontece porque Satanás está nos puxando por trás, e muitas vezes até ficamos com vontade de chorar nessas horas. E ficamos pensando em algo do tipo: “Puxa vida! Não era para as coisas serem assim! Eu não quero fazer coisas erradas! Não quero ir para esse lado!” Não é mesmo? Esse tipo de pensamento vem por causa da ação de dar e receber que temos com Deus, quando nós queremos nos unir a Ele.

Quando entramos em uma ação de dar e receber com Deus, surge dentro de nós um coração muito forte que quer acabar com Satanás. E quanto mais vocês tentar ir para a direção errada, mais esse coração vai querer levá-los em direção contrária, para o lado do bem. E essa força crescerá cada vez mais, transformando a maldade no seu coração em bondade. Dessa forma, quando nós tentamos fazer coisas erradas sem perceber, Deus tenta nos impedir, freando as nossas atividades.

Ação de Dar e Receber com a Consciência

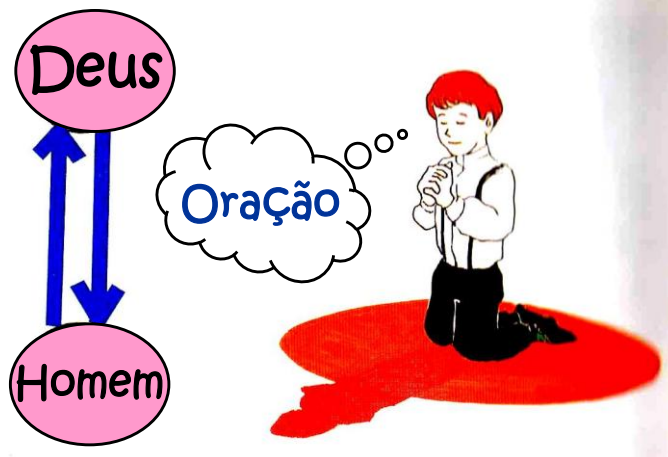


Esse tipo de ação de dar e receber é chamada **força da ação da consciência**. E isso nos mostra mais uma vez o quanto Deus nos ama do fundo do Seu coração e está sempre ao nosso lado.

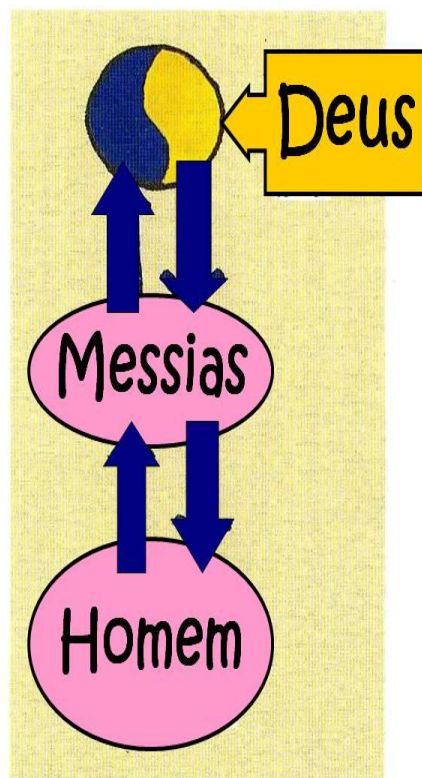
Existe uma relação de dar e receber muito importante entre Deus e nós: é a oração.

A oração existe em todas as religiões. Fazer oração significa entrar em ação de dar e receber com Deus. Nós enviamos boas palavras a Deus, e também recebemos de volta boas palavras Dele. Através dessa ação de dar e receber na oração, nós podemos receber muita energia de Deus.

Vocês já viram pessoas que fazem bastante oração? Os seus olhos sempre estão brilhando, e vivem com muita disposição e confiança em si mesmo. Quanto mais ação de dar e receber tivermos com Deus, mais força nós receberemos Dele.



Agora, se não tivermos essa ação de dar e receber com Ele, o que aconteceria? Quando as coisas não os interessam mais e tudo estiver dando errado, isso pode significar que vocês não estão tendo nenhuma ação de dar e receber com Deus. Não haveria mais felicidade ou emoção, e ficaremos o tempo todo desanimados e sem energia.



Se a nossa mente e corpo mantiverem uma ação de dar e receber centralizados em Deus, chegaremos um dia ao estado de união completa com Ele. Chamamos este estado de Fundamento de Quatro Posições. Neste nível, nós seremos capazes de manter uma posição estável, onde sempre viveremos unidos com Deus. Vocês conhecem pessoas que são assim? Existe uma pessoa que sempre tem ação de dar e receber com Deus e vive unida com Ele. Essa pessoa é conhecida como o Messias.

Quem é o messias para vocês? É o Verdadeiro Pai. O Verdadeiro Pai é uma pessoa que sempre está orando. Quando alguém perguntar que tipo de pessoa é o Verdadeiro Pai, as pessoas geralmente diriam que ele é um homem de oração, de tanto que ele convive com Deus e conhece o Seu coração. Por isso, se nós quisermos entender o coração de Deus e saber o que Ele está pensando, temos que fazer bastante ação de dar e receber com o Verdadeiro Pai.



Em que tipo de pessoa nos tornaremos se nós fizermos muita ação de dar e receber com o Verdadeiro Pai e sempre observarmos o seu dia a dia? Nós nos tornaremos um com ele, que já forma

um só corpo com Deus. Isso significa que através do Verdadeiro Pai, até nós conseguiremos nos unir com Deus.

Vocês já pensaram em quão maravilhosa seria a nossa vida se conseguirmos sempre manter uma boa ação de dar e receber com nossos amigos? Para isso, o mais importante é ter uma boa ação de dar e receber com Deus. É muito bom fazer coisas boas para nossos amigos, mas é ainda melhor quando oramos por eles para que eles se dirijam ao lado de Deus. Se fizermos isto, todas as pessoas passarão a ter uma boa ação de dar e receber entre irmãos, centralizados em Deus e nos Verdadeiros Pais, formando assim o Reino dos Céus, cheio de alegria e gratidão.

Para que possamos ter cada vez mais ação de dar e receber, sempre devemos levar uma vida em que nos doamos ativamente. Vamos nos esforçar para sermos pessoas que sempre entendem o coração de nosso querido Deus!

CAPÍTULO 4 - Por que Deus criou o homem?

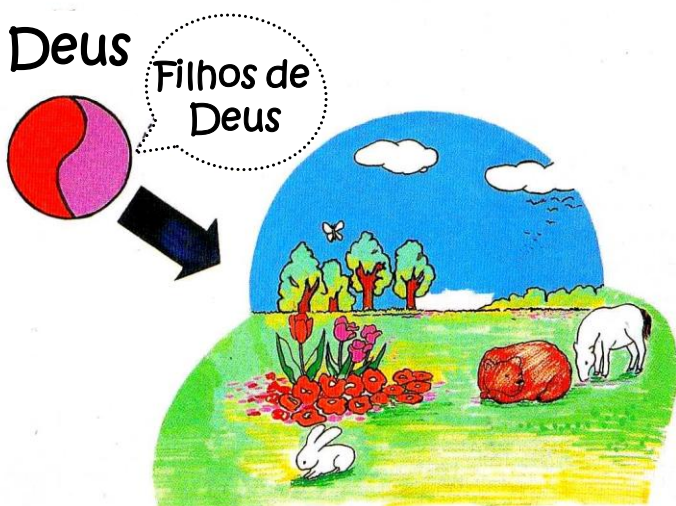
Vamos falar sobre o motivo pelo qual Deus criou o homem? Por que será que nós vivemos? Será que é para comer ou dormir bem? Não, é o contrário. Nós comemos e dormimos para viver, não é?

Desde antigamente, muitas pessoas têm se perguntado para quê elas viviam. Porém, sempre foi muito difícil encontrar a resposta para essa pergunta. É muito importante sabermos qual foi o motivo pelo qual Deus criou o homem, ou seja, que tipo de desejo Deus tinha em mente quando nos criou.



Digamos que a sua mãe queria fazer uma pizza para o jantar, e por isso foi até o supermercado fazer compras. Chegando lá, comprou massa, polpa de tomate, queijo, presunto e azeitonas. Mais tarde, em casa, ela prepara os ingredientes e coloca tudo sobre a massa que vai para o forno.

Como vocês podem ver, há bastante coisa para fazer até a pizza ficar pronta, pois é necessário comprar os ingredientes, colocar tudo na massa, e ainda assá-la. Assim, até mesmo uma pizza não aparece em um simples passe de magia, por pura coincidência. A sua mãe teve que pensar em várias coisas até que ela pudesse ficar pronta.



Então não dá nem pra imaginar quanto trabalho Deus deve ter tido para criar esse imenso universo, a Terra, e nós seres humanos.

Deus era uma pessoa muito solitária, e por isso começou a pensar no que poderia fazer para se sentir feliz. Pensou, pensou e pensou... e percebeu uma coisa.

Quando é que nós sentimos felicidade? O que nos torna mais felizes é quando nós nos encontramos com algo que se parece conosco. E foi isso mesmo que Deus percebeu: “Já sei! Vou criar Meus próprios filhos que serão semelhantes a Mim! É isso que Me deixará mais feliz!”

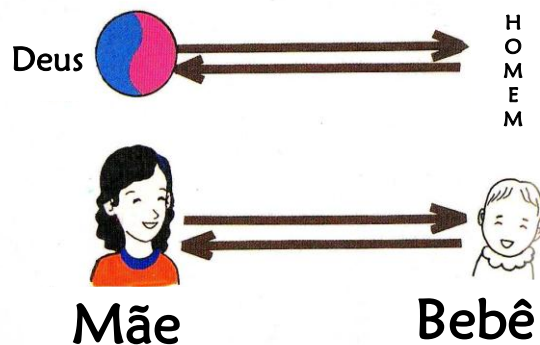
E assim Deus foi preparando primeiro toda a criação, passo a passo, para que pudesse criar depois os Seus filhos. O Seu coração estava cheio de sonho e esperança.

Os pensamentos de Deus foram crescendo cada vez mais, se expandindo feito o Big Bang. Enquanto criava cada ser, Deus não parava de pensar naquele momento em que finalmente criaria os Seus filhos.

E enfim, depois de muito tempo, esforço e dedicação, ficou pronto este imenso e lindo universo em que vivemos, e dentro dele o planeta terra, com toda a sua natureza.

Deus criou também o infinito céu azul, os pássaros e as borboletas que voam pelos ares, as belas plantas os animais... Deus criou cada ser da criação investindo todo o Seu amor e coração, e finalmente, criou por último os Seus filhos, Adão e Eva, a Sua imagem e semelhança. Quando olhou para o Seu trabalho pronto, Deus sentiu no fundo do coração de que tudo aquilo estava muito bom.

Com o seu nascimento, Adão e Eva trouxeram assim muita felicidade para Deus. Então para comemorar este momento tão especial, Deus deu três grandes bênçãos aos Seus



filhos, que são três metas muito importantes a serem realizadas.

As três grandes bênçãos estavam diretamente ligadas à alegria de Deus. São elas: Crescei, Multiplicai e Dominai.

A 1ª bênção, “Crescei”, significa tornar-se um maravilhoso filho de Deus. Quando nossa mente e corpo entram em ação de dar e receber centralizados em Deus, Ele desce até o nosso coração e passa a viver conosco, ou seja, o nosso coração torna-se templo de Deus. Ao fazermos isso, mente e corpo tornam-se um só, formando um fundamento de quatro posições. Deus sentirá muita felicidade quando isso acontecer, pois se chegarmos a esse ponto, nós passaremos a entender muito bem o coração de Deus, e nunca mais conseguiremos fazer coisas ruins que O deixem triste. Nós sempre avançaremos tentando dar cada vez mais felicidade a Deus.

Para se tornar tal filho vitorioso de Deus, toda vez que houver algum pensamento mau sussurrando na sua cabeça, vocês devem conseguir dar uma surra nele e espantá-lo! É fazendo isso que vocês crescerão como um filho modelo de Deus, que tenham um verdadeiro coração de amor. E para isso, é muito importante que vocês sempre sigam as palavras que forem recebendo durante os sermões na escola dominical, nos seminários, e no Hoon Dok Hae com a sua família.

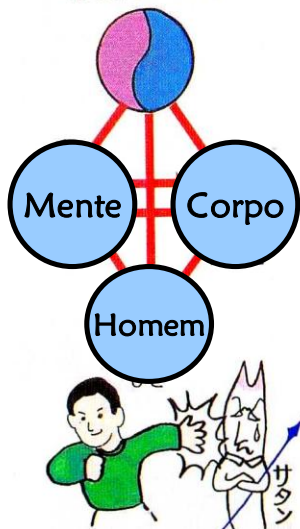
3 Grandes Bênçãos = Felicidade de Deus

1 Crescei

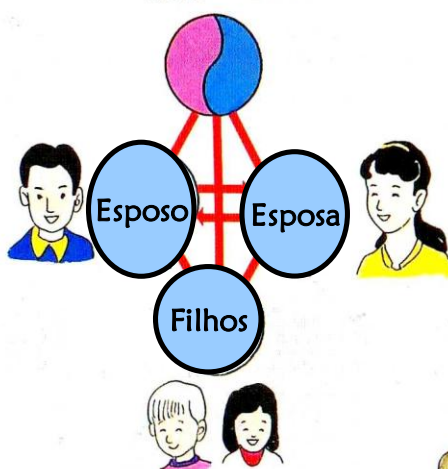
2 Multiplicai

3 Dominai

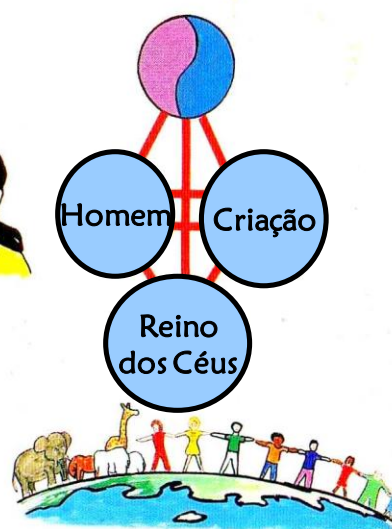
1- Verdadeiros Filhos



2- Verdadeira Família



3- Reino dos Céus



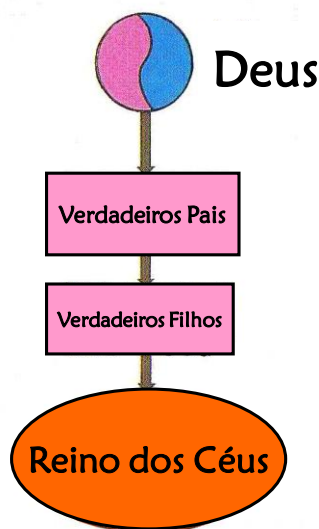
Então como é a segunda bênção, “Multiplicai”? É a meta para construir uma família verdadeira. Depois que Adão e Eva crescessem e se tornassem perfeitos, eles teriam formado um casal e gerado filhos, como frutos do seu amor. E esta teria sido uma família na qual Deus desejaria viver para sempre. Em qual família vocês pensam quando falamos sobre isso? Estamos falando da família do Verdadeiro Pai, da Verdadeira Mãe e dos Verdadeiros Filhos.

Quando o Verdadeiro Pai está falando, dá vontade de ficar escutando as suas palavras para sempre. Quando estivermos brincando com os Verdadeiros Filhos, também queremos ficar com eles para sempre. E quando os seus pais têm uma boa relação, vocês também não sentem vontade de ficar com eles para sempre? Mas por outro lado, se eles estiverem brigando, nós não iríamos querer ficar perto deles.

Nós sempre queremos ir para onde tiver amor. É por isso que Deus sente tanta alegria quando olha para a família verdadeira. Assim, se cada um de nós construirmos uma família ideal, Deus também irá querer viver conosco para sempre.

A nossa missão, portanto, é de nos tornarmos bons filhos de Deus e formarmos uma família verdadeira. O que será que vai acontecer se o mundo ficar repleto de famílias de amor centralizadas em Deus? Deus

desejará morar com essas famílias pela eternidade.



Reino dos Céus
na Terra

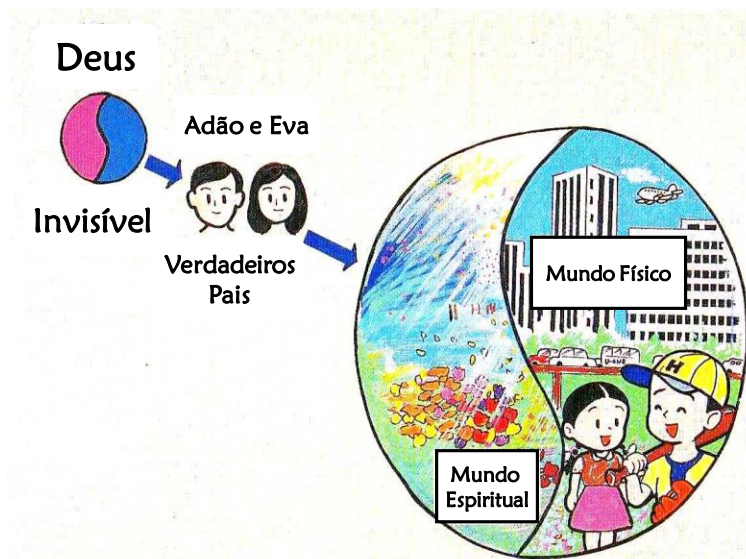


Reino dos Céus
No Céu

E por último, Deus deu a terceira bênção, "Dominai". O sonho de Deus era de compartilhar a Sua criação com todas as pessoas e famílias que tivessem amor. Se o homem e a criação se

tornassem um no amor, ambos se sentiriam felizes, e Deus também desejaria permanecer em seu meio. Quando o planeta encher de tais nações, este será o verdadeiro Reino de Deus, ou o Reino do Céu na Terra.

Como Deus não tem forma, Ele desejou experimentar todas as coisas da criação através de Adão e Eva, que foram criados com forma. Ele queria sentir tudo o que Adão e Eva sentissem, cheirassem, tocassem e vissem. Deus não pode pintar, tocar instrumentos ou construir obras de arte, mas poderia experimentar a mesma sensação através das nossas ações. Apesar do universo ser tão vasto e de nós sermos seres tão pequenos, a alegria que Deus procurou sentir através de nós era imensa. É dessa forma que este mundo vai se transformando no Reino dos Céus, à medida que o Verdadeiro Pai e a Verdadeira Mãe se tornam um e o mundo todo for unindo-se a sua volta.



Nós podemos comparar o Reino dos Céus ao nosso corpo. Às vezes, nós podemos sentir tanta felicidade, que até derramamos lágrimas e o nosso nariz começa a escorrer. As células do nosso corpo inteiro são mobilizadas

para se tornar um só e dar gritos de viva! Assim, se uma parte de nós estiver feliz, todo o resto também se alegra junto.

Por outro lado, se estivermos, por exemplo, com dor de dente, sentimos ao mesmo tempo dor de cabeça, dor no olho, ficamos nervosos, e não conseguiremos nos concentrar em mais nada até darmos um jeito na dor. Quando estamos tristes e em sofrimento, todos se juntam para tentar aliviar a situação. Como vocês podem ver, as células do nosso corpo todo se unem para formar uma única pessoa. E do mesmo jeito, o Reino dos Céus é aquele lugar em que todas as pessoas vivem felizes e unidos como irmãos ou irmãs, centralizados em Deus.

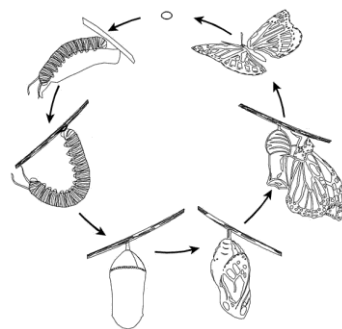
Vamos então nos esforçar neste sentido, a fim de aperfeiçoarmos estas três grandes bênçãos, e trazer assim muita felicidade para Deus.

CAPÍTULO 5- A Responsabilidade do Homem

Vamos falar hoje sobre a responsabilidade do homem. Se vocês são estudantes, a sua responsabilidade é de obedecer aos seus pais e estudar bem. “Responsabilidade do homem” significa que Deus deu uma responsabilidade para cada um de nós.

Primeiro, vamos examinar como Deus criou esse grande universo. Ele não criou tudo em um piscar de olhos, como se fosse um passe de mágica. Na verdade, Deus levou bilhões e bilhões de anos para fazer toda a Sua criação, pois era necessário um certo período de tempo para aperfeiçoar cada uma das coisas que criava.

Vamos pensar, por exemplo, na borboleta: A lagarta sai do ovo e vira mais tarde um casulo. Este, por sua vez, se transformará mais depois em uma linda borboleta que sairá voando pelos ares.



Quando olhamos para a cerejeira, vemos que a semente brota, cresce, até tornar-se uma grande árvore, que então irá florescer e dar frutos. O tempo que a semente leva até tornar-se uma árvore é um período do qual ela precisa para ela crescer. Chamamos isto de período de crescimento. Nós também nos aperfeiçoamos passando por este período.

E como será o crescimento do homem? O bebê nasce, passa pela infância, adolescência e juventude. Depois, torna-se um homem ou mulher perfeitos, casa-se na



presença de Deus, forma uma família e gera filhos. Mas existe uma diferença muito importante entre o ser humano e o resto da criação.

Por exemplo, se um ser humano recém-nascido for largado sozinho, será que ele conseguirá crescer e se tornar um ser humano perfeito? Já aconteceu há muito tempo o caso de uma mãe lobo sustentar duas meninas. Quando elas foram encontradas, ambas uivavam que nem um lobo, comiam carne podre e crua, andavam de quatro, e enfim, praticamente deixaram de ser gente. Os filhotes de lobo crescem e atingem a perfeição automaticamente, mas isto não acontece com o ser humano. Esta é a grande diferença que existe entre os seres humanos e o resto da criação.



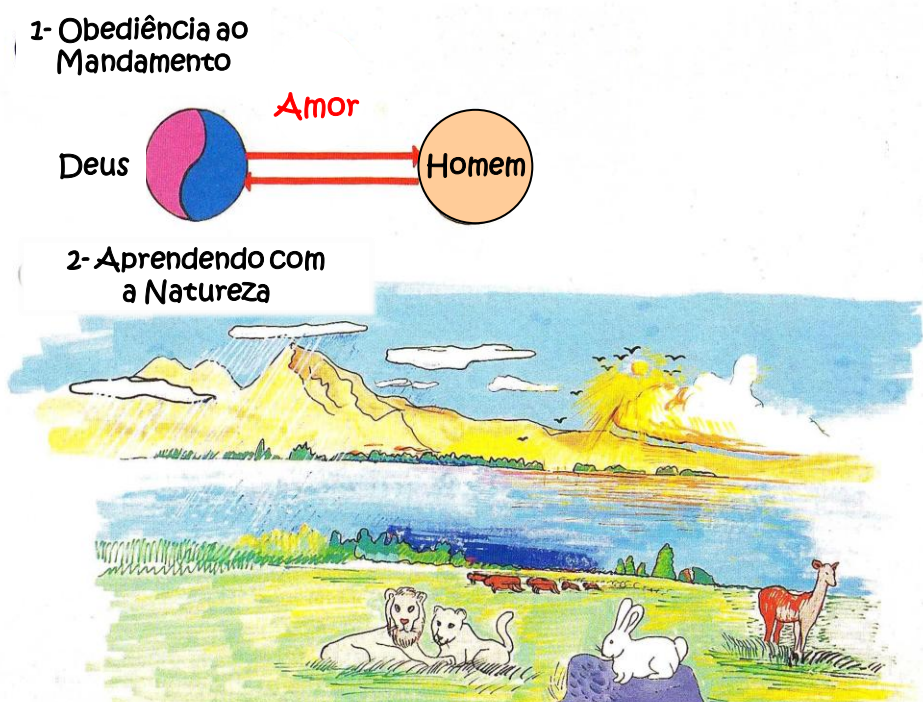
Imaginem uma escada rolante e uma escada comum. A criação cresce como se estivesse subindo por uma escada rolante. Por exemplo, quando um pingüim bota um ovo, o filhote que nasce desse ovo cresce e se aperfeiçoa automaticamente, como se

estivesse subindo por uma escada rolante, sem passar por nenhuma tentação. Da mesma forma, se vocês plantarem uma semente de cereja, ela crescerá automaticamente tomando sol, vento e chuva, até tornar-se uma cerejeira.

Mas o ser humano só pode aproximar-se de Deus crescendo passo a passo, por seu próprio esforço, como se estivesse subindo por uma escada. Naturalmente, ele tem que tomar cuidado para não se aproximar muito da beirada da escada para não cair.

Vocês gostariam de crescer automaticamente que nem o resto da criação? O ser humano tem que se esforçar carregando consigo uma pesada responsabilidade. Por que será que o homem tem que passar por este caminho? E o que nós devemos fazer durante este período?

Deus criou o homem com amor, para que estes pudessem crescer como os Seus filhos, respondendo ao Seu amor. Só que neste momento, uma certa preocupação surgiu dentro de Deus: “E se os Meus filhos se desviarem do caminho enquanto estiverem crescendo?”... E foi pensando nisso que Deus deu a Adão e Eva um mandamento muito importante.



Os seus pais com certeza devem falar para vocês não saírem sozinhos pra rua sem permissão, não é mesmo? Mas e se vocês desobedecerem a eles e saírem andando pela rua de bicicleta, o que será que vai acontecer? Vocês podem bater em um carro e sofrer um grande acidente.

Os nossos pais nos ensinam e explicam tantas coisas para a nossa própria segurança. É o mesmo que acontece com Deus. Ele desejava profundamente que o homem cumprisse a sua promessa, e foi por isso que Ele lhe deu esta responsabilidade de obedecer ao mandamento. Além disso, o homem também tinha a responsabilidade de não

machucar o coração dos pais. E essa promessa tinha que ser cumprida a todo custo.

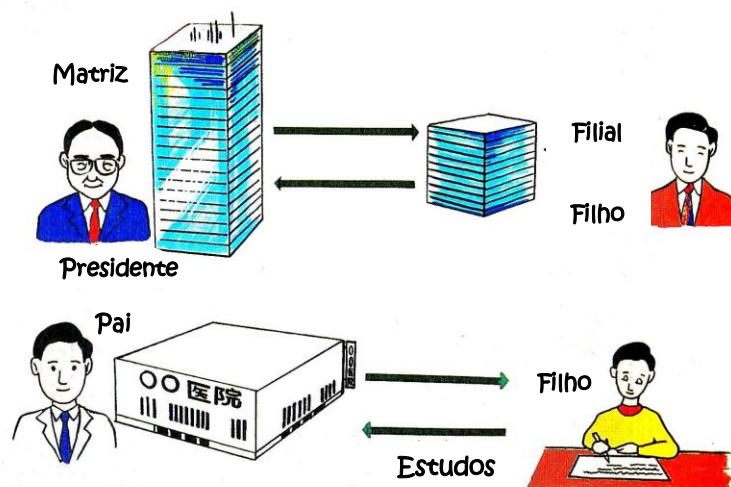
Em segundo lugar, Adão e Eva tinham que aprender muitas coisas com a natureza criada por Deus.

Por exemplo, eles podiam aprender o nado peito olhando para o sapo nadando no rio. Ao observarem um cachorro nadando, eles poderiam aprender a fazer o “nado cachorrinho”. Quando vemos um peixe nadando, isso poderia nos inspirar para criar um barco, ou até mesmo um submarino! Quando observamos uma ave voando pelo céu, podemos ter a ideia de construir um avião; ou seja, Deus fez com que o ser humano pudesse aprender muitas coisas com a Criação.

A natureza é como se fosse um imenso livro. E quando o ser humano tivesse se esforçado e cumprido sua porção de responsabilidade, Deus teria lhes preparado um grande presente. O que será que Deus queria dar?

Se o ser humano obedecesse ao mandamento de Deus e tivesse cumprido a responsabilidade de descobrir o princípio através da natureza, Deus ia lhes dar o direito de serem os Seus filhos.

Imagine um pai que é presidente de uma grande empresa, e que deseja passá-la para o seu filho. Neste caso, será que só porque o pai gosta do seu filho, isso quer dizer que já poderá dar-lhe o cargo de presidente?



Para chegar ali, é preciso muito trabalho e esforço. E se o filho não fizer isso, o pai não poderá contar com ele para passar-lhe seu cargo. Dessa forma, somente depois que o filho tiver trabalhado duro e cumprido sua responsabilidade, o pai poderá passar toda a

herança para ele. Assim é o amor dos pais.

Alguém entre vocês gostaria de se tornar médico? É preciso estudar muito para exercer essa profissão. Também terão que passar por provas muito difíceis. E se não passarem, não poderão tornar-se médicos.

Já pensaram no que aconteceria se vocês se tornassem médico sem ter passado nestas provas? Vocês podem acabar cometendo erros gravíssimos! Já pensou se você der injeção no lugar errado e começar a jorrar sangue do paciente? E se vocês prescreverem para alguém que está com dor de cabeça um remédio para diarreia? Ao invés de salvar vidas, vocês se tornarão um assassino!

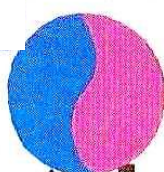
É por isso que a nação exige que os médicos estudem muito antes de obter a sua permissão para trabalhar. Isso também pode ser considerado como amor de pais ou amor da nação.

É somente depois de ter se esforçado e cumprido a sua responsabilidade que uma pessoa obtém pela primeira vez a

A Responsabilidade do Homem

1- Obediência ao Mandamento de Deus

2- Aprendendo com o Princípio Divino



DEUS

O Direito dos Filhos de Deus

1- Criatividade

2- Senhores da Criação

HOMEM

qualificação para fazer algo. Como filho de Deus, uma das qualificações que o homem receberia seria a criatividade. A segunda seria a posição de senhor da criação.

Vamos falar agora sobre a criatividade. Deus criou muitas coisas, e deu também ao ser humano a capacidade de criar. Nós podemos fazer desenhos, compor músicas, e criar muitas outras coisas. Esta é uma qualidade que existe apenas entre os seres humanos. O homem recebeu esta qualificação de criar porque é filho de Deus. E é por isso que Deus conseguia sentir alegria através de nossas criações.

E no caso dos animais? Nós nunca vimos um macaco se emocionando ao observar um pôr-do-sol. Também nunca vimos nenhum animal criando um bichinho de estimação. Estas são capacidades que existem apenas entre nós, seres humanos, porque Deus nos deu o direito de nos tornarmos senhores da criação.

A criação sempre se junta onde há amor. Por isso, se nós amarmos o meio ambiente, logo os rios e mares se encherão de peixes e as aves se juntarão pelos céus. As flores e as plantas crescerão lindamente. Mas ao contrário, se não cuidarmos da natureza, o mar ficará poluído e os peixes não poderão mais viver lá.

Antigamente, quando as pessoas observavam o planeta Terra do espaço, diziam que ela era muito mais azul e verde. Mas hoje, a Terra está ficando com cada vez mais manchas amareladas. O nosso meio ambiente está se tornando cada vez mais sujo, poluído e inabitável. Deus levou muitos e muitos anos para criar o universo e aperfeiçoar o propósito da criação. E por último, Deus criou o ser humano, deu-lhe uma porção de responsabilidade, e buscou aperfeiçoar-se junto com ele.

Imaginem que vocês estão construindo uma pirâmide de blocos de madeira com a sua mãe ou seu pai. Vocês vão empilhando as peças de baixo para cima, e quando colocam o último bloco lá no topo, vocês dois aperfeiçoam juntos essa construção. Os pais geralmente fazem a parte mais difícil e deixam a última parte mais simples para terminar junto com seus filhos. Então, quando terminam, ambos

comemoram, e o pai diz: “Puxa, filho, como você trabalhou bem!”
Vocês já passaram por algo assim com seus pais?



Deus trabalhou muito para fazer toda a Criação, mas deixou uma última pequena porção de responsabilidade a ser feita pelo homem. Assim que essa parte fosse concluída, todo o universo poderia então se aperfeiçoar pela primeira vez. Isto é o amor de Deus. Dessa forma, nós podemos entender muito bem como é importante cumprir a nossa porção de responsabilidade.

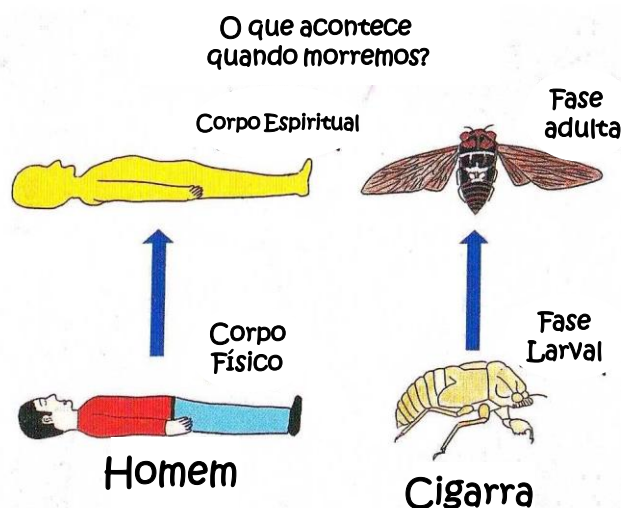
Na Bíblia, está escrito em Mateus 7:21 “Nem todo que me diz: Senhor, senhor! Entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus.” Nós nos tornamos filhos de Deus pela primeira vez quando estudamos a palavra de Deus, nos esforçamos na escola, e obedecemos aos nossos pais. Então vamos nos esforçar bastante para sempre cumprirmos nossa responsabilidade e nunca sermos filhos preguiçosos! Aju!

CAPÍTULO 6 - O mundo da eternidade

Hoje falaremos sobre o “mundo da eternidade”. O que vem a sua cabeça quando vocês ouvem essa expressão? Pois é, estamos falando do mundo espiritual. Vocês já pensaram no que acontecerá quando vocês morrerem? “Puxa, eu vou ficar separado do meu pai e da minha mãe e viver para sempre em um mundo escuro”... Vocês alguma vez já tiveram esse tipo de pensamento? Seria tão triste, se essa fosse a nossa realidade, não é mesmo? Nesse caso, será que a vida teria algum sentido? Na verdade, Deus já preparou um mundo onde poderemos viver depois da morte.

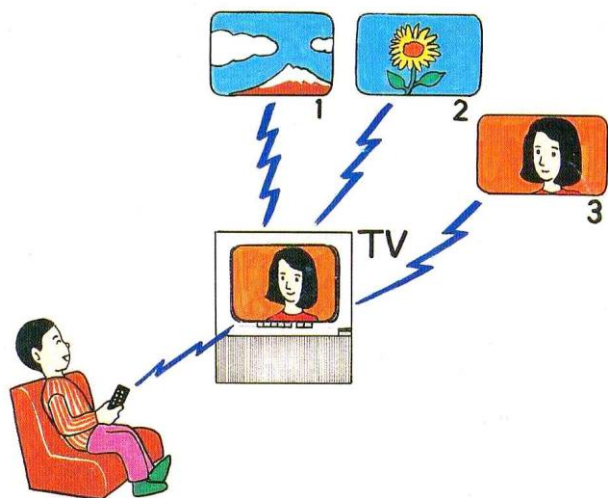
Nós, seres humanos, possuímos uma mente e um corpo. Este corpo, depois de uns cem anos, volta para a terra. Mas o que acontecerá com a nossa mente? Nós queremos que a nossa mente viva para sempre. Por que será? Isso acontece porque Deus criou um corpo espiritual que pode viver pela eternidade. E por isso dois mundos eram necessários, para que ambos, mente e corpo, pudessem viver. Assim, Deus criou o mundo físico como a moradia para o corpo físico, e o mundo espiritual como a moradia para o nosso espírito. O mundo espiritual é o lugar em que nós podemos viver para sempre.

Então, para explicar o que acontecerá com o ser humano depois da morte, vamos dar o exemplo de uma cigarra. Quando a cigarra ainda é uma larva, ela permanece por uns seis ou sete anos debaixo da terra. Depois deste período, a larva sobe para a superfície, a sua casca se parte, e ela então se torna uma cigarra que pode voar livremente por aí. O



mesmo acontece com os seres humanos: depois de uns cem anos aqui na terra, nós passaremos a viver como espíritos no mundo espiritual. Dessa forma, o homem e o mundo espiritual têm uma relação muito próxima.

Durante a vida na terra, nós vemos, sentimos, e desfrutamos de muitas coisas. Da mesma maneira, no mundo espiritual, nós podemos observar tudo que está acontecendo a nossa volta, como se fosse em uma televisão.

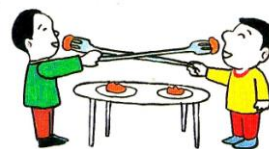


Por exemplo, imagine que estamos conectados no canal 1 do mundo espiritual, olhando para uma linda montanha. Se vocês sentirem vontade de olhar para uma flor, basta mudar de canal. Quando vocês quiserem assistir a um filme, é só mudar novamente de canal. Assim, o ser humano pode observar tudo o que está acontecendo pelo mundo espiritual.

Nas histórias do mundo espiritual, sempre ouvimos falar de céu e inferno. Quem será que criou o céu e o inferno? Será que foi Deus? Será que foi Satanás? Na verdade, tudo isso foi criado pelo próprio homem.

Por exemplo, imaginem várias pessoas comendo carne utilizando um garfo bem comprido. Se cada um tentar servir a comida na boca do outro, todos poderão se saciar à vontade. Afinal, essas pessoas têm a intenção de fazer o outro feliz, ou seja, têm um coração de viver para os outros.

Mas pelo contrário, se cada um estiver apenas pensando em



comer primeiro, a comida nunca entrará na boca, e ficará caindo pra fora o tempo todo, já que o garfo é muito comprido. Desse jeito, ninguém conseguirá comer, e todos acabarão morrendo de fome. Tais pessoas não se preocupam com os outros, só se importam consigo mesmas, e vivem centralizadas em si. Pessoas assim acabam se isolando dos outros, e passam a viver em um lugar solitário, longe de todos. Irritam-se à toa e estão toda hora magoados e ressentidos. Como você pode ver, eles mesmos acabam trazendo sofrimento para as suas próprias vidas. Este é o inferno.

Mas as pessoas que mencionamos um pouco antes vivem sempre para os outros, e por isso toda hora estão se ajudando, se motivando, e amando um ao outro. Esse é o Reino dos Céus.

Por isso, o Reino dos Céus e o inferno não foram criados nem por Deus e nem pelo diabo. Ambos foram criados pelos próprios seres humanos.



Deus nunca pensaria em criar um mundo como o inferno. Então que tipo de mundo ele desejava construir? Para isso, vamos falar sobre os três mundos em que o ser humano vive.

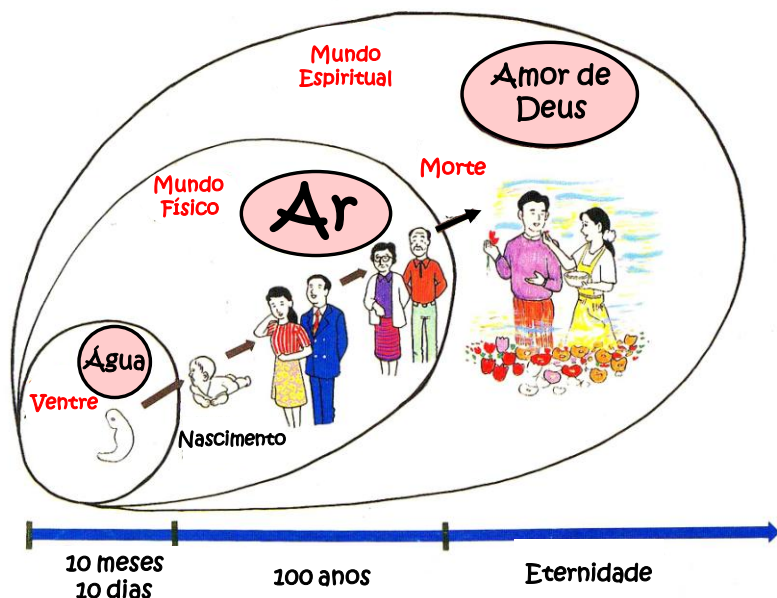
Primeiro, o bebê vive dentro da barriga da mãe. Ele fica lá dentro por uns 9 meses, e vai crescendo à medida que recebe nutrientes da mãe pelo cordão umbilical.

9 meses depois, quando o cordão umbilical rompe... Que desespero! O bebê se assusta e chora, pois pensa que vai morrer, mas é

nesse instante que o ar começa a entrar pelas suas narinas, fazendo com que respire pela primeira vez. E assim começa a sua nova vida na terra, que durará em torno de cem anos.

Com o passar do tempo, esse bebê vai crescendo, torna-se um pai ou uma mãe, gera filhos e forma uma linda família, cumprindo dessa forma as três grandes bênçãos, centralizado em Deus. Ele continuará vivendo uma vida de serviço ao próximo, vai envelhecendo cada vez mais, até chegar a hora de sua morte.

Mas esse momento ainda não é o fim. Deus já deixou preparado um outro mundo, onde poderemos viver eternamente. Este mundo, onde o ser humano vive respirando o amor de Deus, é o mundo espiritual.



Quando o bebê nasce na terra, o que uma mãe mais deseja é que ele nasça com saúde, e que tenha os seus cinco sentidos funcionando perfeitamente. Da mesma forma, quando se vai ao mundo espiritual, é fundamental desenvolver bem o corpo espiritual durante a vida na terra, recebendo bastante amor de Deus. E é por isso que é muito importante levar uma vida de serviço ao próximo.

Quando pensamos nisso, podemos perceber o quanto esse período de vida na terra é importante para decidir a nossa eternidade. Comparada à vida eterna, esse período de cem anos que passamos na terra é como se fosse um piscar de olhos. Mas esses cem anos são extremamente importantes, pois definirão o nosso destino pelo resto da eternidade.

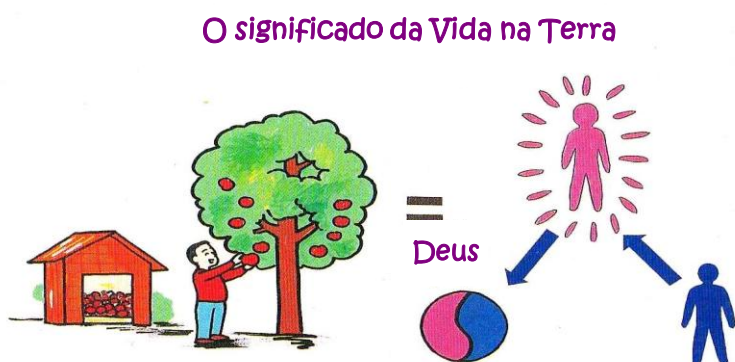
No mundo eterno, a natureza e toda a criação são muito mais bonitas do que aqui na terra. Além disso, dizem que o universo é como se fosse um enorme parque de diversões. Certa vez, quando perguntaram ao Verdadeiro Pai onde ele gostaria de ir, ele respondeu dizendo que queria explorar o centro do Sol. E vocês? Para onde iriam? Como vocês podem ver, no mundo espiritual, é possível viver infinitas aventuras, e a pessoa nunca se cansará de desenhar, se divertir, e fazer o que quiser. Levando uma vida assim, qualquer um desejaria poder ficar para sempre no seio de Deus. Esse é um mundo eternamente encantado. Será que existe mesmo um mundo assim? Todos aqueles que encontraram o Verdadeiro Pai e o escutaram falar desejam poder ficar para sempre junto com ele.

Do mesmo jeito, quando uma mãe olha para o seu bebê com um coração de amor, ela nunca se cansará de olhar para ele, mesmo depois de 1 ano, ou até 10, 100 ou 1000 anos. Isso é o que acontece quando olhamos para algo pelas lentes do amor.

Um homem e uma mulher que se amam de verdade também nunca se cansarão um do outro, mesmo estando juntos o tempo todo. Assim é o mundo de amor de Deus no mundo espiritual. Mesmo depois de dar e dar, vocês continuam querendo dar mais ainda. Mesmo recebendo várias e várias vezes, não queremos parar de receber. Contudo, no inferno, nós nos cansamos muito rápido.

É por isso que é tão importante recebermos bastante amor de Deus durante a nossa vida na Terra. Então qual é o significado da vida na Terra? Vamos comparar o ser humano a uma árvore. A árvore respira, absorve os nutrientes da terra, e recebe bastante luz solar. E quando dá frutos, os seres humanos podem comê-los com muita alegria.

Além disso, os bons frutos também podem ser armazenados.



Da mesma forma, se o ser humano também receber bastante amor de Deus, aprender as Suas palavras e fizer boas ações vivendo para os outros, o seu corpo espiritual cresce, e ele

passa a viver no seio de Deus.

Assim, o primeiro significado da vida na terra é desenvolver o corpo espiritual. E para isso, nós devemos estudar bastante a palavra de Deus, participar dos sermões dominicais, obedecer sempre aos pais, fazer boas ações, estudar bem na escola e praticar uma vida de serviço ao próximo.

O segundo significado é o de aperfeiçoar o amor de Deus. Esta perfeição ocorre passando pelos níveis de desenvolvimento do corpo espiritual.

No primeiro nível, o corpo espiritual é todo escuro, e deseja apenas receber amor e coisas materiais, aspirando tudo como se fosse um aspirador ou um buraco negro. Ele somente quer receber.

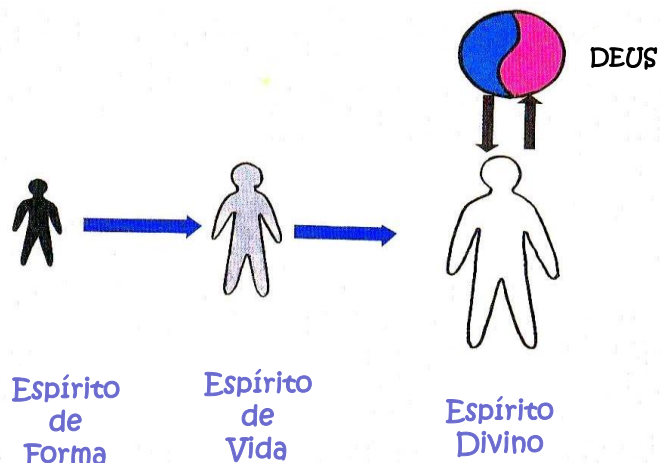
Já no próximo nível, onde ele alcançou uma cor cinzenta, ele já consegue amar alguém quando é amado, servir alguém se for servido, dar alguma coisa depois de receber; ou seja, ele sempre corresponde quando recebe um serviço. Comparado aos corpos celestes, podemos dizer que é como se fosse uma lua.

E como será que é o último nível? Nesse nível, o espírito está emitindo uma luz brilhante. Nunca pára e nem se cansa de dar amor aos outros. Se dermos um exemplo, é como se esta pessoa fosse um Sol. Ela

sempre dá amor a todas as pessoas, sejam elas boas ou ruins. Ela dá sem parar, esquece o quanto deu, e ainda continua dando mais e mais. Vocês conhecem alguém que está nesse nível? São os Verdadeiros Pais. Os Verdadeiros Pais sempre procuram ampliar e aumentar seu amor pelo mundo todo. Mesmo sendo criticados, perseguidos e maltratados, eles sempre perdoam, continuam amando e servindo essas pessoas.

O terceiro significado é o de gerar filhos. É impossível gerar filhos no mundo espiritual. Por isso, enquanto estamos vivendo na terra, é fundamental multiplicarmos muitos filhos para Deus.

Devemos cumprir estes três pontos durante a



nossa vida na terra. Se aumentar na terra o número de pessoas que realmente aperfeiçoaram o corpo espiritual, todos juntos formarão o Reino dos Céus na terra. E quando tais indivíduos forem para o mundo espiritual, este lugar será automaticamente o Reino dos Céus.

E por isso, para nós, é muito importante obedecermos ao ensinamento de Deus, praticar boas ações e aperfeiçoar o corpo espiritual. Com isso em mente, vamos seguir adiante com muita energia!

CAPÍTULO 7 - A queda de Adão e Eva

Vamos falar hoje sobre a queda de Adão e Eva.

Adão e Eva eram os primeiros filhos criados por Deus. Quando Deus os criou, o Seu coração estava cheio de esperança. Mas infelizmente, veremos hoje que estes dois filhos criados com tanto amor e carinho acabaram caindo.

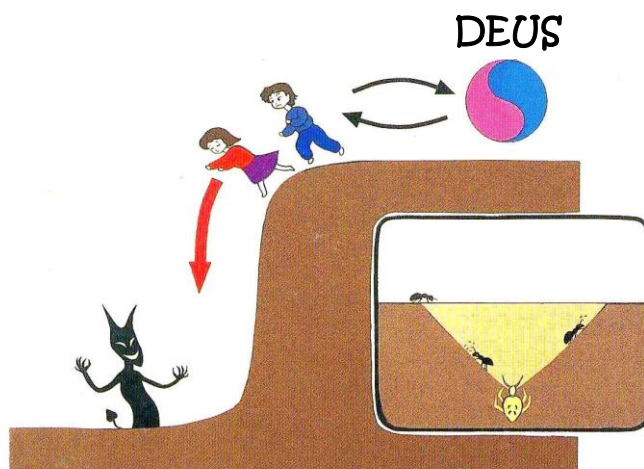
Deus vivia junto com Adão e Eva. Ele esperava ansiosamente o momento em que Seus filhos estabeleceriam o Reino dos Céus após terem crescido e realizado as três grandes bênçãos. Porém, um dia, Adão e Eva desobedeceram ao mandamento de Deus, e com isso acabaram cortando as suas relações com Ele.



Vocês já ouviram falar da formiga-leão? Esse bicho se alimenta de formigas e fica escondido em buracos no chão onde captura a sua presa. Quando a formiga cai em seu buraco, é muito difícil voltar para cima por mais que ela tente; e no fim, ela quase sempre acaba escorregando para o fundo, onde é devorada pela formiga-leão.

Devido à queda, Adão e Eva ficaram na mesma situação que a de uma formiga que caiu no buraco da formiga-leão.

Chamamos de mente original o lado do nosso coração que tenta dirigir-se para o bem. No entanto, muitas vezes acabamos inclinando-nos contra a nossa vontade, para o lado do mal: esse outro lado do coração é conhecido como mente má. Por isso, mesmo sendo um indivíduo só, nós



sempre tendemos a ir ora para o bem ora para o mal. Tal é o estado em que se encontra o homem decaído.

Então como será que aconteceu a queda?

Deus criou este imenso universo em que vivemos, o Planeta Terra, as montanhas, os rios, assim como um lindo jardim, conhecido como



Jardim do Éden. E por último, Deus criou Adão e Eva como os Seus filhos. Para Deus, tudo o que Adão e Eva faziam era motivo de alegria. Os dois davam nomes às plantas e aos animais do jardim, e todos os dias levavam uma vida muito feliz.

Só que neste momento apareceu a serpente, que tentou Eva. Esta história aparece narrada na Bíblia:

“Ordenou o Senhor Deus ao homem, dizendo: De toda a árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás, pois no dia em que dela comeres, certamente morrerás”. (Gênesis 2. 16-17)



Assim, Deus deu a Adão e Eva um mandamento que tinha de ser obedecido ao risco de suas vidas.

Então a serpente disse a Eva:

“É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do jardim?” (Gênesis 3.1)

E Eva respondeu:

“Do fruto das árvores do jardim podemos comer, mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Não comereis dele, nem nele tocareis, para que não morrais.” (Gênesis 3. 2-3)

A árvore que estava no meio do jardim era conhecida como a árvore do conhecimento do bem e do mal.

“Então a serpente disse à mulher: Certamente não morrereis. Porque Deus sabe que no dia em que comeres desse fruto, os vossos olhos se abrirão, e sereis como Deus, conhecendo o bem e o mal.

Vendo a mulher que aquela



árvore era boa para se comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento, tomou do seu fruto, e comeu, e deu também a seu marido, que estava com ela, e ele comeu.

Então foram abertos os olhos de ambos, e conheceram que estavam nus; coseram, pois, folhas de figueira, e cingiram-se”. (Gênesis 3. 4-7)

Tentados pela serpente, Adão e Eva acabaram comendo do fruto, e nesse exato instante, envergonharam-se ao ver que estavam nus.

“Então ouvindo a voz do Senhor Deus, que passeava no jardim pela viração do dia, esconderam-se o homem e sua mulher da presença do Senhor Deus, entre as árvores do jardim.” (Gênesis 3.8)

Vendo que Adão e Eva tinham acabado de cometer um grande erro, Deus perguntou a eles:

“Mas chamou o Senhor Deus ao homem, e lhe perguntou: onde estás?

Ele respondeu: Ouvi a Tua voz no jardim e tive medo, porque estava nu, e escondi-me.

Perguntou-lhe Deus: Quem te mostrou que estavas nu? Comeste da árvore de que te ordenei que não comesses?” (Gênesis 3. 9-11)

Adão, apontando para Eva, disse: “A mulher que me deste por companheira deu-me da árvore, e eu comi.”

Então Eva, apontando para a serpente, disse: “A serpente me enganou, e eu comi.”

E Deus disse à serpente: “Porque fizeste isto, maldita és entre todos os animais domésticos, e entre todos os animais do campo!”

Ao ouvir isso, a serpente também procurou alguém para acusar, mas não achando ninguém, disse: “Mas a maior culpada foi a Eva!”. Como você pode ver, criou-se uma situação muito triste e miserável, em que um ficava acusando o outro.

Deus, ao ver tal estado dos Seus filhos, tornou-se um Deus de lágrimas e de tristeza. E chorando, expulsou Adão e Eva do Jardim do Éden. Está escrito na Bíblia o seguinte:

“Então disse o Senhor Deus: O homem agora se tornou como um de nós, conhecendo o bem e o mal [...] o Senhor Deus, pois, o lançou fora do Jardim do Éden, para lavrar a terra de que fora tomado. Havendo lançado fora o homem, pôs querubins ao oriente do jardim do Éden, e uma espada flamejante que se revolvia por todos os lados, para guardar o caminho da árvore da vida”.(Gênesis 3.22-24)

E foi assim que Adão e Eva, nesta situação de muita tristeza, foram expulsos do Jardim do Éden. Naturalmente, a serpente também foi expulsa. Desde então, Deus ficou absolutamente sozinho no Jardim do Éden. Não sabemos o quanto Deus queria ter vivido ao lado de Seus filhos. Toda a felicidade se foi do Jardim do Éden. O coração de Deus sofria de tristeza cada vez que olhava para as flores e as árvores, os coelhos e os outros animais que Ele havia criado para os Seus filhos. Como pôde acontecer uma coisa dessas?



A propósito, vocês sabem qual foi o pecado cometido por Adão e Eva?

Vamos supor que a sua mãe deixou uns docinhos deliciosos em cima da mesa, e disse

para você que não poderia comê-lo antes das três horas. Mas você estava com tanta fome e tanta vontade que não conseguiu resistir, e acabou comendo os docinhos antes da hora. Quando a sua mãe descobriu, ela perguntou, muito zangada: “Quem foi que comeu os docinhos que deixei aqui?” E assim que ela disse isso, você imediatamente tampou com a mão a sua boca cheia de docinhos. Ou se não pôs a mão na boca, tentou pelo menos esconder as mãos sujas, não é mesmo?

Vamos dar outro exemplo. Quando o professor descobre que vocês estão mascando chiclete durante a aula, a primeira coisa que vocês tentariam fazer é fechar a boca para disfarçar, não é mesmo?

Quando um ser humano faz algo de errado, ele sempre tenta esconder a parte do corpo com que cometeu este erro. E qual foi a parte que Adão e Eva esconderam quando desobedeceram ao mandamento de não comer do fruto? Os dois esconderam as suas partes sexuais.

Então agora vamos pensar no significado da serpente que tentou Eva e no significado do fruto que ela comeu.

Você já viu alguma serpente que fala? Que tipo de serpente será que era esta, que conhecia todos os planos e a Vontade de Deus?

E o que será que era este fruto tão desejado e cobiçado a ponto de se arriscar até mesmo a própria vida?

Vamos olhar para o Novo Testamento. Está escrito o seguinte em Judas 6-7:

“E aos anjos que não guardaram o seu principado, mas deixaram a sua própria habilitação, ele os tem reservado em prisões eternas, na escuridão, para o juízo do grande dia.

Assim também Sodoma e Gomorra, e as cidades circunvizinhas que, havendo-se prostituído como aqueles, e ido após outra carne, foram postas como exemplo, sofrendo a pena do fogo eterno.”



Está também escrito em Apocalipse 12-9:

“E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, que se chama diabo e Satanás, que engana a todo o mundo. Ele foi precipitado na terra, e os seus anjos foram lançados com ele.”

Ao
olharmos para
estas passagens,
podemos deduzir
que a serpente
vivia

originalmente no
Céu, mas foi
lançada para a
Terra e passou a
ser conhecida
como Satanás. Ou
seja, a verdadeira
identidade da

serpente era um anjo. Foi ele que cometeu o pecado do amor ilícito. Isso significa que ele teve um relacionamento de amor sem obter a permissão de Deus.

Imaginem quanta tristeza Deus deve ter sentido! Os Seus filhos, que originalmente deveriam estar irradiando cheios de luz, transformaram-se em filhos da escuridão. Isso foi o que aconteceu como resultado da tentação de Adão e Eva pelo arcanjo.

A queda não está no fato deles terem comido do fruto literal da árvore do conhecimento do bem e do mal, mas deles terem tido um relacionamento de amor ilícito com o arcanjo. O amor, que era algo tão precioso e valioso para Deus, foi destruído totalmente pelo amor falso.

No Jardim do Éden, Deus acabou tornando-se um ser de solidão e tristeza sem fim.

A Queda de Adão e Eva

**A Identidade
da Serpente**



**O Pecado do Anjo = Sodoma e Gomorra,
Cidades do Adultério e da Promiscuidade
(Serpente / Satanás)**

CAPÍTULO 8 - A Motivação da Queda

Vamos falar hoje sobre a motivação da queda.

Por que Adão e Eva caíram? Isso aconteceu porque eles foram tentados pelo arcanjo. Vocês já se perguntaram por que Deus criou um anjo desses? Vocês com certeza já devem ter percebido que, se este anjo não existisse, a queda nunca teria acontecido. Então vamos começar a falar hoje sobre o motivo pelo qual Deus criou os anjos.



Deus desejou criar o universo com alegria, e foi por isso que Ele criou os anjos antes de qualquer outra coisa. O papel dos anjos era de glorificar cada coisa que Deus criasse no universo. Imaginem quanto carinho Deus deve ter colocado para criar cada montanha, flor, rio ou grama! E cada vez que os anjos O parabenizavam e O louvavam pela Sua criação, Ele se sentia muitíssimo feliz.



A última obra da criação de Deus foi Adão e Eva. Eles foram crescendo à medida que aprendiam as palavras de Deus. O arcanjo Lúcifer tinha o papel de educar os filhos de Deus durante o seu período de crescimento. Ele tinha que lhes ensinar, por exemplo, como Deus tinha criado todo o universo, ou o que eles deveriam fazer para se tornarem Seus verdadeiros filhos.



Como o arcanjo foi o primeiro ser criado por Deus, era ele quem recebia a maior quantidade de amor. Todo o amor de Deus fluía direto para ele. Mas depois que Adão e Eva foram criados, Deus passou a dar muito mais amor aos dois. E embora o arcanjo Lúcifer continuasse recebendo a mesma quantidade



de amor que antes, ele começou a sentir-se só, como se o amor que ele recebia de Deus tivesse diminuído. Por exemplo, imaginem que nasceu um irmãozinho ou uma irmãzinha na sua família... Embora a sua mãe continue amando-os do mesmo jeito, vocês já não tiveram a impressão de estar recebendo muito menos amor do que antes?



Então o arcanjo, querendo tornar-se como Adão e Eva, pensou: “Puxa, a Eva deve estar recebendo muito amor de Deus! Está tão linda e radiante... Como gostaria de receber tanto amor quanto ela!” O anjo é muito bom em elogiar as pessoas. E por isso foi até Eva e falou:

-“Puxa, como você é bonita! É muito linda mesmo!”

Naquele tempo, Eva andava se sentindo um pouco só, pois Adão vivia longe dela, correndo e brincando pelas matas com os animais. E por isso, ficou muito feliz quando ouviu essas palavras do arcanjo. A partir daquele momento, Eva foi abrindo cada vez mais o seu coração para Lúcifer.

Além disso, o anjo, que era inteligente e esperto como um professor, sabia de muitas coisas que impressionavam Eva. Ele compartilhava com ela todo o seu conhecimento, e os dois passavam muito tempo juntos admirando a beleza da criação. Ele dizia:

“Veja quanta coisa bonita Deus fez! Olhe para este universo! Olhe esta terra!” Ouvindo as suas palavras, Eva ficava mais e mais atraída pelo arcanjo, e este, ao ver que estava sendo correspondido, sentiu-se ainda mais estimulado, e foi então se aproximando cada vez mais dela. E assim, finalmente, Eva e o arcanjo acabaram se unindo em um amor falso, que não tinha nenhum relacionamento com Deus. Esse foi o primeiro pecado de Eva com o arcanjo.

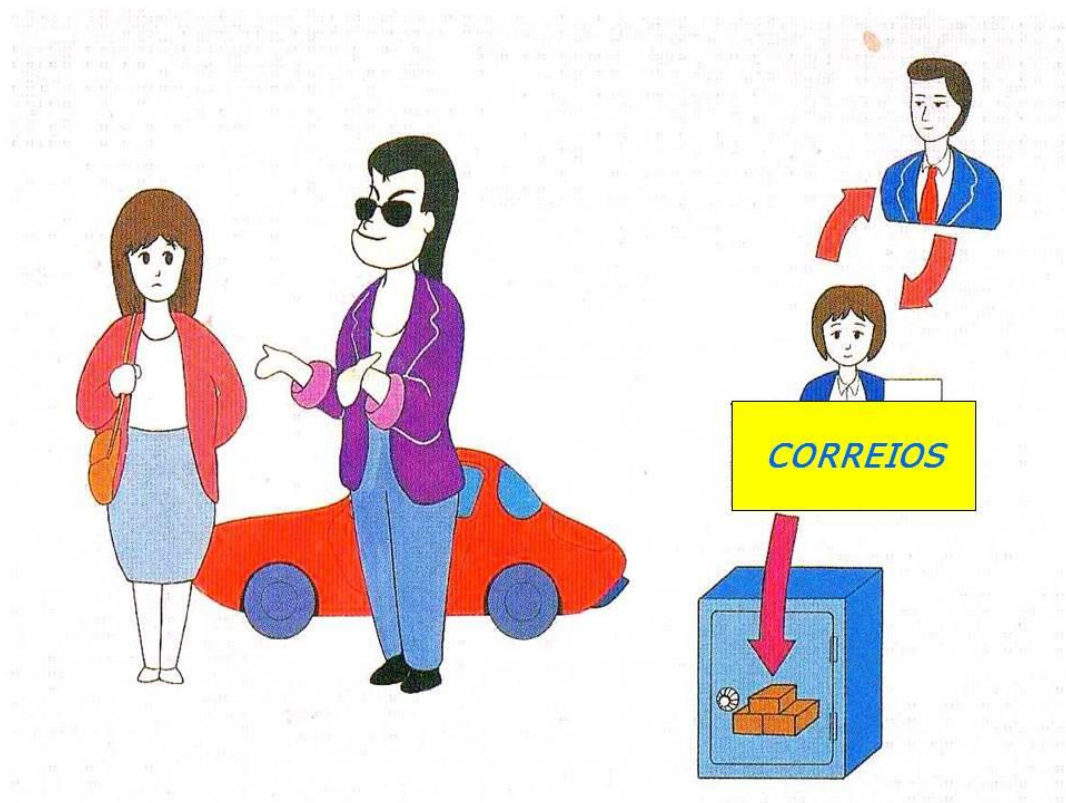
Ao ver isso, Deus tornou-se um Deus de tristeza. Depois de cometer o pecado, Eva começou a se sentir muito insegura e ameaçada, assustando-se com qualquer coisa. Ao olhar para Adão, que ainda continuava irradiante uma luz brilhante, Eva começou a sentir um forte desejo de voltar para a mesma posição que a dele, mesmo que fosse tarde demais. E dessa forma, fazendo uso da inteligência e esperteza que herdara do arcanjo, Eva seduziu Adão. Aproximou-se do rapaz com uma carinha triste e chorosa, e tentou conversar com ele. Ao vê-la toda tristonha, Adão sentiu pena de Eva, e começou a consolá-la. Quando viu que estava conseguindo chamar a atenção de Adão, Eva se empenhou ainda mais em seduzi-lo, e finalmente, isso acabou juntando os dois em uma falsa relação de amor, sem a permissão de Deus, e distante de Sua vontade. E foi assim que aconteceu a segunda queda.

Depois da queda, Deus, com o coração partido e os olhos cheios de lágrimas, disse a Adão e Eva que saíssem do Jardim do Éden. Eles então não tiveram outra opção a não ser de virar as costas para Deus e deixar o Jardim.

Mais tarde, Eva deu a luz a filhos do pecado, que foram se multiplicando pelo mundo.

O arcanjo, que tentou Adão e Eva, acabou tornando-se satanás, e continua até hoje ao nosso lado, tentando nos levar a pecar.

Há muita coisa acontecendo a nossa volta. Por exemplo, vamos imaginar um homem muito estranho parado na rua, que fica mexendo com as mulheres que passam por ele, dizendo a elas que são bonitas e convidando-as a darem uma volta em seu carro. Se alguma dessas mulheres der ouvidos ao que ele diz e entrar no seu carro, este homem poderá acabar fazendo o que bem entender com ela. E neste momento, acontecerá algo de muito triste: Satanás, de forma invisível, trabalhará através do corpo do homem, para seduzir aquela mulher.



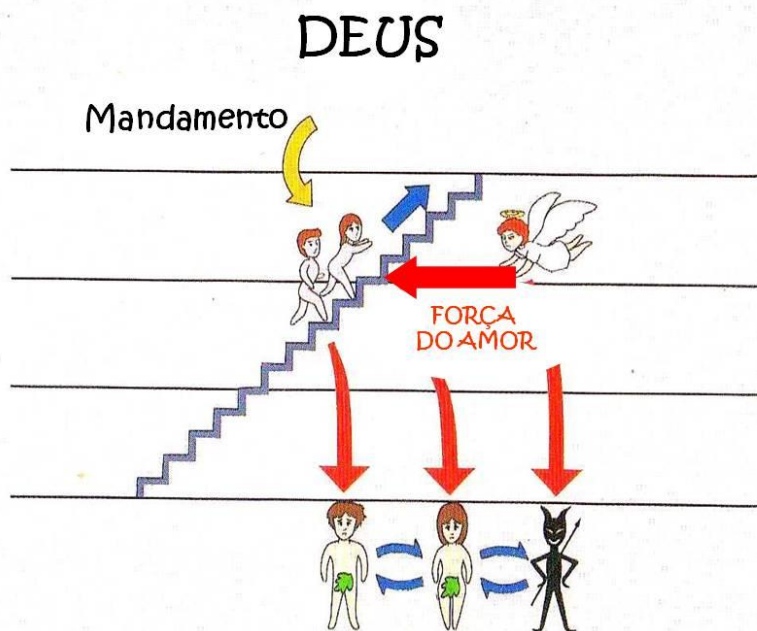
Vamos dar outro exemplo. Suponhamos que certo dia aconteceu um roubo no correio, e o ladrão levou todo o dinheiro que estava guardado no cofre. Foi muito difícil achar o culpado, mas finalmente depois de muitas investigações, este acabou sendo encontrado e preso. O crime tinha sido cometido por uma jovem funcionária do correio que sempre fora muito honesta e esforçada.

Ao investigarem sobre o que levou a moça a cometer tal crime, descobriram que ela namorava um rapaz. Esse homem dizia a ela que, se ele conseguisse mais 20 mil reais, poderia fechar um negócio importante para o seu trabalho. A moça, sem saber o que fazer para ajudar o namorado, acabou se apoderando do dinheiro do correio, mesmo sabendo que aquilo era errado.

Esta história parece bastante com o que aconteceu no Jardim do Éden, não é mesmo? A tentação acabou levando alguém a fazer algo errado.

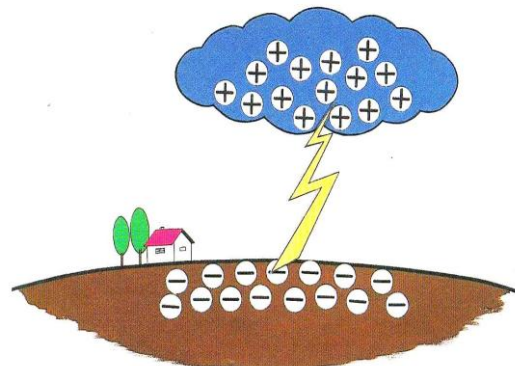
Originalmente, Deus pretendia dar as três grandes bênçãos a Adão e Eva, assim que eles tivessem crescido e passado pelos três estágios de crescimento, obedecendo ao Seu mandamento. Porém, os dois acabaram caindo diante da tentação do falso amor do arcanjo. Os três uniram-se assim em um relacionamento ilícito de amor.

É por isso que o mandamento de Deus para não pecar tinha de ser obedecido mesmo colocando a sua vida em risco. Nós devemos resistir com toda a força se vier alguma tentação de nossos amigos.



Obedecer ao mandamento de Deus também tinha outro significado.

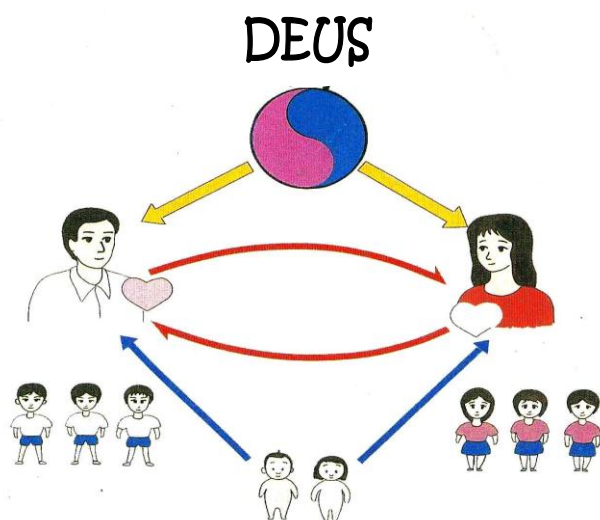
Nós já falamos antes sobre a história da nuvem e do trovão. A nuvem se forma pela união de uma grande quantidade de carga positiva no céu. Por outro lado, uma porção de cargas negativas se junta na terra, e quando as cargas de ambos os lados



estão em grande quantidade, as duas entram em uma violenta ação de dar e receber, gerando o trovão. Neste momento, também ocorre liberação de calor, luz, som e energia.

O mesmo acontece com o relacionamento de amor no homem.

Enquanto a criança ainda é pequena, os meninos costumam brincar entre eles e as meninas também brincam entre elas, não é? Mas à medida que vão crescendo, Deus planta um coração de amor dentro do menino e da menina. E mais para frente, os rapazes começarão a querer amar as moças em seu coração, e elas, por sua vez, também desejaram dar amor a eles. E nesse momento, Deus descerá entre esses homens e mulheres, e lhes dará a permissão para se amarem, provocando com isso uma forte ação de dar e receber de amor, tão grande quanto a de um trovão. Essa é a bênção de Deus.



Mas enquanto ainda são novos e imaturos, não é permitido ter esse tipo de relacionamento.

Originalmente, os filhos de Deus tinham que crescer e atingir plena maturidade, aperfeiçoando dessa forma o seu caráter. O desejo de Deus era que os Seus filhos, tendo obedecido ao Seu

mandamento, chegassem ao estágio da perfeição e estabelecessem então uma família de amor verdadeiro. E foi por isso que Ele lhes disse para não comerem do fruto enquanto fossem imaturos.

Já pensou se vocês se casassem agora e já tivessem filhos na sua idade? O que aconteceria com a pobre criança que vocês não poderão sustentar? É por isso que todos devem se esforçar para chegar ao estágio em que poderão receber a bênção de Deus, a fim de construir uma família de amor verdadeiro junto com Ele.

Vamos dar um exemplo para explicar o que significa obedecer ao mandamento de Deus. Vocês já viram um poço? Se houver uma criança pequena por perto, os seus pais com certeza iriam proibi-la de se aproximar de lá, já que ela poderia cair dentro dele. Mas quando essa criança já estiver maior, ela poderá ir livremente até lá para pegar água dele. Obedecer ao mandamento de Deus é exatamente isto.



Enquanto somos ainda imaturos e imperfeitos, Deus nos protege, dando-nos o mandamento de não comermos do fruto. Portanto, por mais que venham tentações de nossos amigos e outras pessoas, devemos obedecer absolutamente a este mandamento de Deus. Ao fazer isto, poderemos receber grandes bênçãos de Deus e seremos capazes de construir uma família de amor verdadeiro centralizada Nele.

Vamos nos esforçar então para obedecermos ao mandamento de Deus?

CAPÍTULO 9- O Resultado da Queda

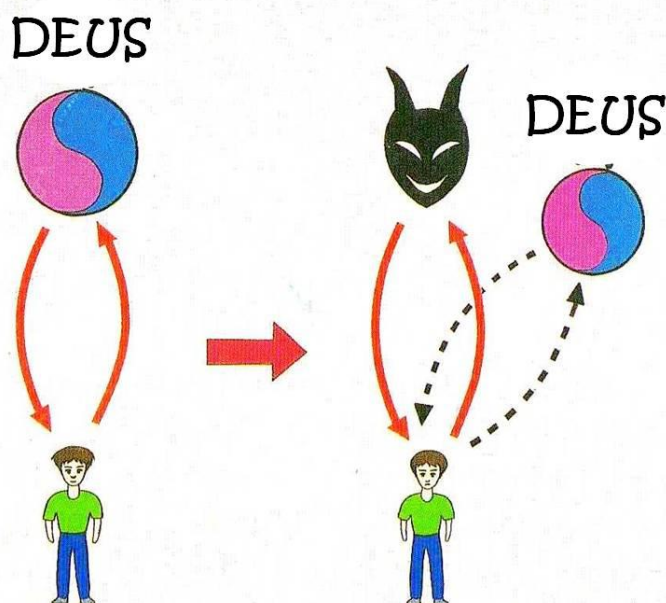
Vamos falar hoje sobre o resultado da queda.

Depois de desobedecerem ao mandamento de Deus, Adão e Eva passaram a gerar filhos do pecado. Vamos ver no que isso resultou?

Antes da queda, quando Deus sempre realizava ação de dar e receber com Adão e Eva, os dois conheciam muito bem o coração de Deus e eram incapazes de fazer coisas erradas. Por isso, Deus sempre vivia sorridente e era muito feliz.

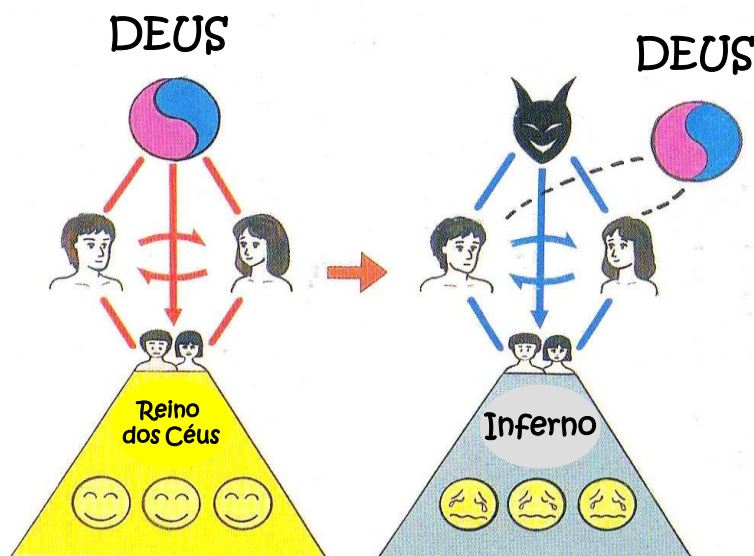
Mas quando Adão e Eva estavam com uns 15 ou 16 anos de idade, desobedeceram ao mandamento de Deus e tornaram-se completamente ignorantes sobre Ele.

A partir daquele momento, satanás passou a trabalhar com toda força dentro de Adão e Eva, formando assim a humanidade decaída que nós vemos hoje. Os seres humanos caíram em uma posição em que a voz de Deus não chegava mais até eles.



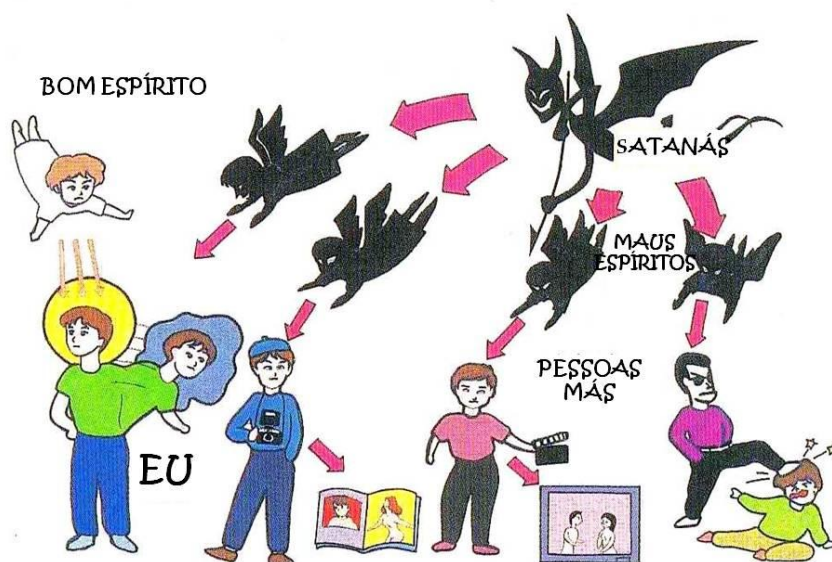
Originalmente, Adão e Eva deveriam ter uma ação de dar e receber centralizando-se no amor de Deus, gerar filhos, e estabelecer um fundamento de quatro posições centralizado em Deus. A partir daí, eles teriam muitos filhos de Deus e estabeleceriam o Reino de Deus na terra.

Um confiando no outro, eles teriam estabelecido um alegre Reino dos Céus, onde poderiam viver cheios de felicidade. Mas devido à queda de Adão e Eva, os seres humanos acabaram se distanciando de Deus, e passaram a multiplicar filhos tendo Satanás como Pai. E foi assim que surgiram filhos do pecado.



Satanás passou a ser chamado de “Deus deste mundo” e “Príncipe deste mundo”. Então, como é que Satanás faz para exercer suas más ações em cada um de nós todos os dias?

Satanás trabalha dentro de nós o dia todo. Mesmo quando estamos dormindo, acordados, ele trabalha sem parar. Até quando estamos estudando, praticando esportes, indo ao banheiro, ele continua exercendo suas más ações.



Vamos dar um exemplo. Suponhamos que há maus espíritos trabalhando dentro de certas pessoas, fazendo com que ela maltrate os outros. Chamaremos tais pessoas de “pessoas más”. Por trás dessas

pessoas más, sempre há maus espíritos. E finalmente, quem está por trás desses maus espíritos é Satanás.

Vamos olhar para nós mesmos. Às vezes fazemos boas ações com um bom coração, e podemos dar alegria a muitas pessoas, mas outras vezes, ficamos com um coração ruim e cometemos más ações. Nesse momento, os maus espíritos penetram em nosso interior. De onde será que os maus espíritos entram?

Eles entram por todos os nossos cinco sentidos: pelos olhos, pela boca, pelo nariz, ouvidos, pele...

Então como serão aqueles meninos que são utilizados por Satanás?

Pessoa Utilizada por Satanás



Sua cabeça está cheia de pensamentos ruins. Não acreditam em Deus e só querem saber de meninas. Os seus olhos estão estragados,

pois vivem lendo e assistindo revistas e programas decaídos, e veem também muita pornografia.

As suas orelhas também estão ruins, pois nelas só entram coisas satânicas e decaídas. Músicas decaídas, que deixam a pessoa muito agitada e fora de si sujam completamente o corpo espiritual. Quanto



mais elementos assim entrarem no espírito, mais escuro e mais ferido ele vai ficando, criando assim uma situação muito grave.

Além disso, se dissermos palavras feias com a nossa boca, tais como palavrões, reclamações, palavras violentas e ofensivas, Satanás penetrará com muito prazer.

Ao utilizarmos drogas e outras substâncias ruins, nossa cabeça ficará imediatamente contaminada.

Satanás adora quando os meninos mexem com as meninas, batem nos outros e usam violência.

Agora vamos ver o caso das meninas. Muita maquiagem nos olhos, no rosto, boca cheia de batom, gloss, brilho, piercings pelo corpo todo, roupas muito apertadas e decotadas, um monte de colares, brincos e pulseiras chamativas, mochilas vazias sem livros nem cadernos, mini-saia, e sapatos de salto alto, super vaidosa... Imaginem uma menina da idade de vocês vestida e arrumada dessa forma. Que coisa horrorosa!



Roupa curta	Barriga de fora	Decote	Bebidas alcoólicas
Muita maquiagem	Cabelo todo pintado	Piercing	
Só pensa em namorar	Fofocas, mentiras, palavrões, xingamentos		

Se alguma menina estiver andando assim, ela será imediatamente alvo de tentações. Se estivermos vestidos dessa forma, Satanás irá querer nos usar. Essa tentação vem continuando desde a época da queda de Adão e Eva até hoje.

Qual foi o pecado cometido por Adão e Eva? Eles desobedeceram ao mandamento de Deus de não comer do fruto. Isso foi um pecado sexual, o adultério. Sodoma e Gomorra são duas cidades que foram destruídas devido ao pecado do



adultério. As pessoas que acreditam em Deus sempre vieram dizendo que o adultério é um pecado pior que o roubo ou o assassinato, e que quem o praticasse cairia no fundo do inferno. Se cometermos um pecado assim, este não desaparecerá com um simples pedido de perdão. É um pecado tão grave que nem mesmo a morte consegue apagá-lo.

Quando acontecem casos de pessoas que morrem antes de chegar à velhice, muitas dessas mortes também estão relacionadas a problemas surgidos no relacionamento entre



homem e mulher. Por trás da queda de várias nações, encontram-se problemas de amor envolvendo homens e mulheres. Por mais que um país seja avançado e desenvolvido, se a sua moralidade estiver corrompida, os filhos não terão mais respeito para com os pais, e a ordem e a disciplina deixarão de existir. Logo, esse país será atingido por problemas do amor e acabará entrando em crise.

Este problema não pode ser resolvido por ninguém além do Messias. Os problemas de amor que afetam os jovens, tais como o divórcio, a AIDS, são todos provenientes do pecado do adultério.

**Pecado de Fornicação = No dia em que dela comeres,
certamente morrerás.**

1 - O Maior Pecado → Mais grave que roubo ou homicídio; leva ao fundo do inferno

2- Homem → Morte

País → Destruição, colapso

**3- Não pode ser resolvido
por ninguém, a não ser pelo
Messias**

Problemas entre
jovens,
divórcio, AIDS
Incentivo da mídia

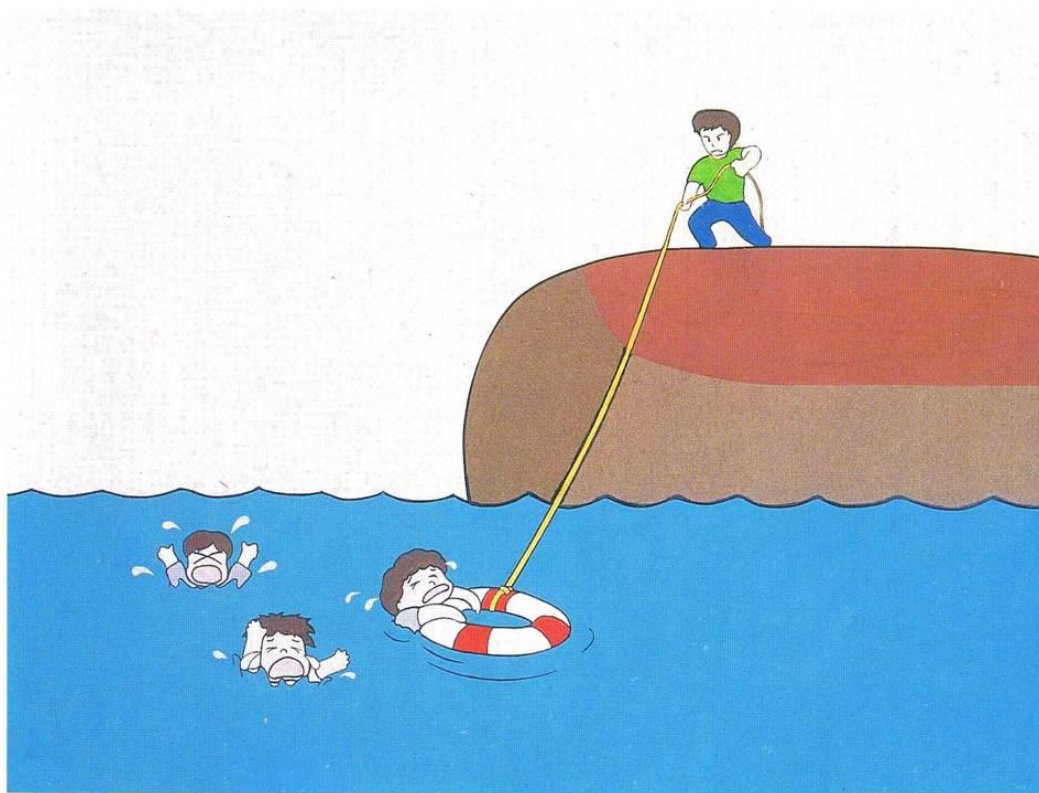
Os programas de TV e as revistas publicam e mostram sem parar pessoas nuas, violência e outras cenas que são verdadeiras obras de Satanás. Esses tipos de problemas estão ocorrendo no Brasil, no Japão, nos EUA, na Europa, no mundo inteiro. Os políticos, líderes religiosos, cientistas do mundo inteiro já se reuniram muitas vezes,





mas até agora não conseguiram resolver esse problema. Apenas o Messias pode resolver esse problema.

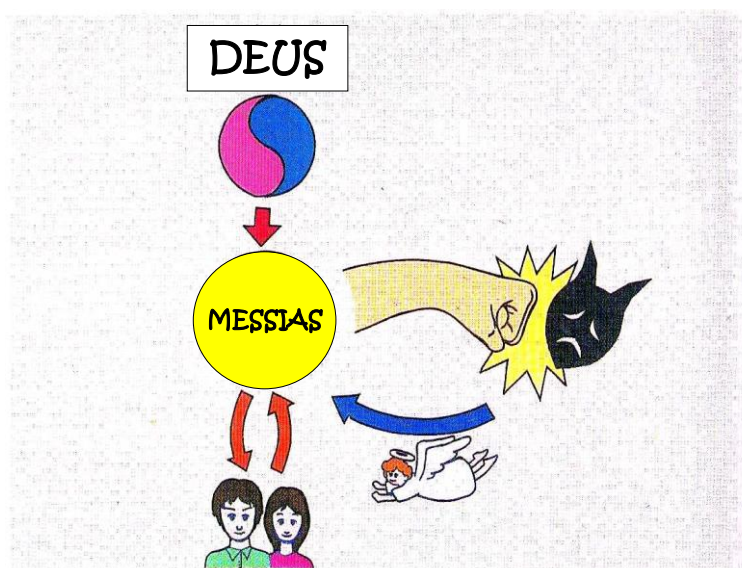
Então quem é o Messias? Suponhamos que haja muitas pessoas se afogando no mar neste instante. As pessoas que estão se afogando são os pecadores. Apenas quem não possui pecado nenhum pode salvar tais pecadores. Por isso, dentre muitos problemas, como problemas de adolescentes ou AIDS, apenas quem não está envolvido com tais coisas pode salvar essas pessoas. A pessoa sem pecado que está tentando salvar a todos é o Verdadeiro Pai.



Então que tipo de trabalho o Messias faz? O Messias é o Filho de Deus, sem pecado. É a pessoa que consegue acabar de vez com Satanás, tendo o amor verdadeiro de Deus e a Sua Palavra. Quando Satanás receber amor verdadeiro do Messias, ele poderá voltar para a sua forma

original de anjo e passará a nos ajudar. Se nós nos unirmos com o Messias e tivermos um relacionamento de dar e receber com ele, poderemos nos tornar grandes filhos de Deus. Mas para isso, há uma coisa que devemos fazer.

Como é que fazemos para vencer na batalha contra Satanás? Imagine que um menino tenha pedido para uma menina que namore com ele. O que a menina deve fazer numa hora dessas? Ela deve responder que já está namorando alguém ou que já gosta de outra pessoa. Se lhe perguntarem quem é essa pessoa que ela gosta, ela deve dizer que gosta de Deus ou do Verdadeiro Pai, e que prefere ficar com eles em vez de namorar. Satanás vai sair correndo se ouvir uma coisa dessas. Assim, é importante nunca se envolver com Satanás.

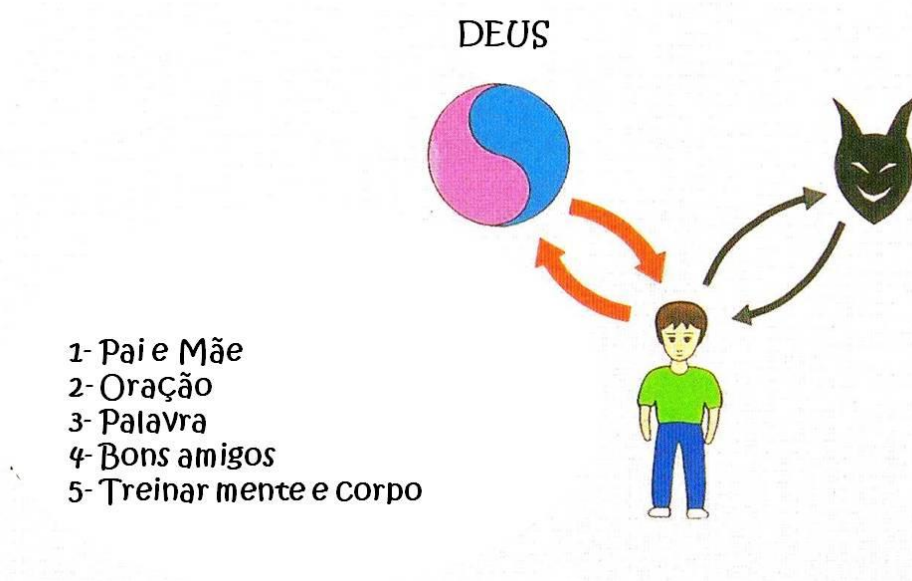


Vamos pensar em um navio. Se ele furar, a água entrará pelo buraco e logo o navio acabará afundando. Da mesma forma que um navio não deve ter nenhum espaço para a água entrar, também não devemos criar condições que permitam a invasão de Satanás. Além disso, é importante que não tenhamos nenhuma relação com Satanás, mantendo sempre uma ação de dar e receber com Deus. O que devemos fazer para isso?

Primeiro, devemos nos unir com nossos pais e sempre obedecer a eles. Os nossos pais são os representantes dos Verdadeiros Pais. Devemos também orar bastante, e estudar muito as Palavras de Deus. Participar do sermão dominical, assistir a conferências do Princípio Divino e outras palestras são práticas igualmente importantes. Vamos também procurar fazer bons amigos e manter boas relações com eles. E devemos nos esforçar para nos tornarmos excelentes filhos de Deus treinando bastante a mente e o corpo.

Nós conhecemos pessoas muito especiais, que são os Verdadeiros Pais. E por isso, precisamos seguir os seus ensinamentos. O Verdadeiro Pai disse o seguinte: “Em toda minha vida, nunca fumei um só cigarro”. Isto é algo realmente muito importante. As tentações da queda vêm sempre da seguinte forma: “Escute e faça o que eu quero apenas uma vez!!” Nesse momento, se nós nos deixarmos levar por essa tentação, pecando apenas uma “única vez”, tudo o que tivermos mantido puro até agora ficará contaminado e nunca mais poderemos retornar ao nosso estado original.

COMO VENCER DE SATANÁS



Quando uma mãe olha para o seu bebê, ela fica encantada pela sua beleza e preciosidade. Da mesma forma, para Deus, cada um de vocês é muito bonito, limpo e puro. Portanto, vocês precisam manter de maneira absoluta esse coração puro e limpo.

Não se deixem levar pelas tentações. Vamos obedecer absolutamente ao mandamento de não comer do fruto. Praticando esses pontos, poderemos nos tornar filhos puros e brilhantes de Deus. Nunca se esqueçam disso.

CAPÍTULO 10 – O desejo de Deus para com a família de Adão

Hoje iremos falar sobre o desejo de Deus para com a família de Adão.

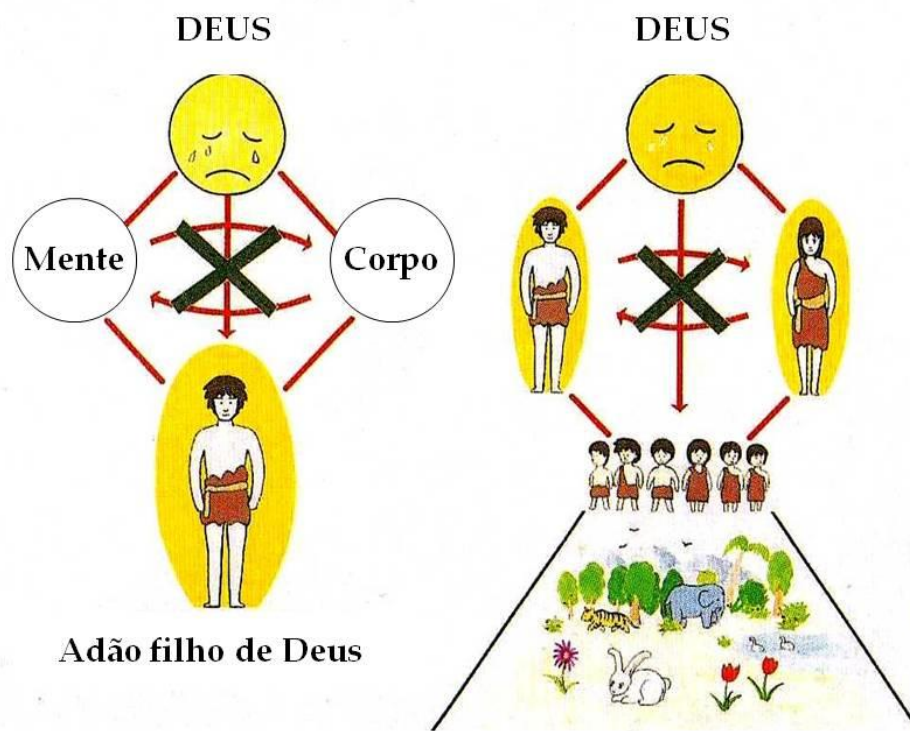
Deus sentia muita vontade de ver Adão e Eva crescendo como Seus filhos, e estabelecendo o Reino dos Céus. Mas devido à tentação do arcanjo, os dois acabaram caindo. A partir daquele momento, Deus passou a ser um Deus de imensa tristeza.

Será que Deus ficou apenas chorando todos os dias? Deus procurou salvar os seus filhos. E é sobre isso que vamos falar hoje. Olhem para o desenho seguinte. Nele está escrito “O Valor de Adão”, e está mostrando o quão maravilhoso teria sido o mundo se Adão não tivesse pecado.

Se a mente e o corpo de Adão tivessem se unido em uma perfeita ação de dar e receber centralizada em Deus, Este teria desejado morar junto com ele. Deus teria morado junto com Adão em seu coração e Adão teria se tornado um filho perfeito de Deus, incapaz de fazer coisas erradas.

Dessa forma, se Adão e Eva tivessem entrado em ação de dar e receber com Deus e tivessem se casado, Deus teria desejado morar junto com eles.

O VALOR DE ADÃO



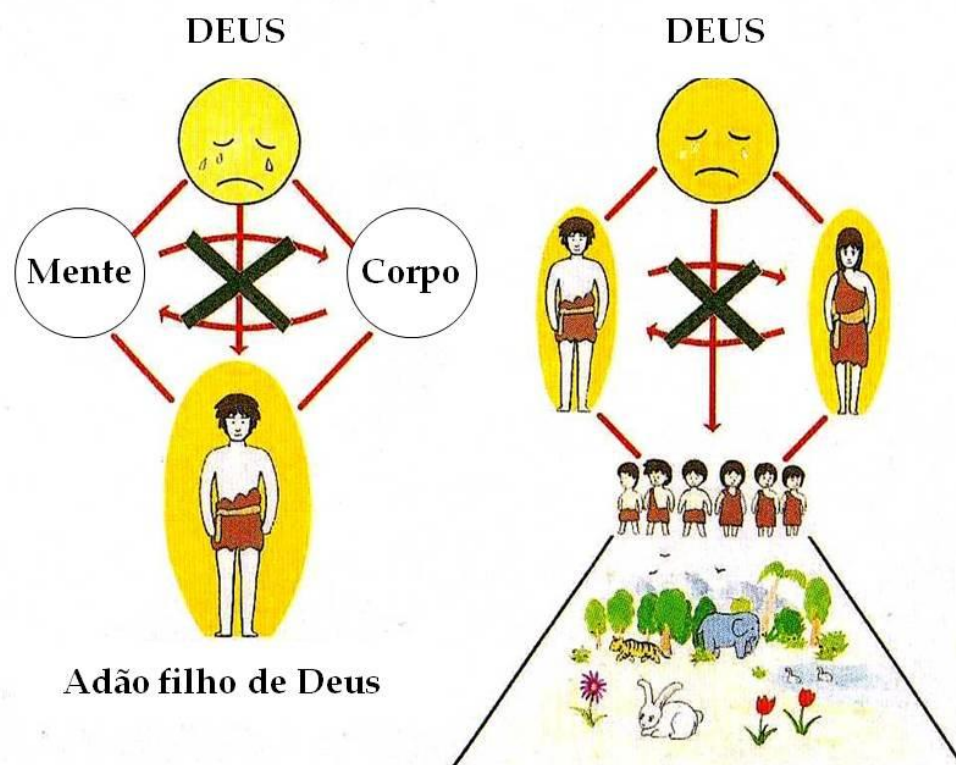
Então, lindos filhos teriam nascido como fruto desse amor entre Eva e Adão. E junto com essa família, toda a criação: os elefantes, os tigres, os coelhos e até as flores, teriam desejado viver juntos. Foi esse tipo de mundo que Deus sempre desejou. Este é o Reino de Deus.

Só que o anjo apareceu, tentou Adão e Eva, e então os sequestrou. A partir deste momento, Adão e Eva tornaram-se totalmente ignorantes sobre Deus. A sua família também não sabia mais nada sobre Deus. Em vez disso, Satanás se tornou o pai da humanidade e Deus tornou-se um Deus de tristeza.

Mas Deus estendeu uma mão salvadora para a situação desesperadora de seus filhos. O desenho da página seguinte mostra como Adão e Eva serão salvos.

Adão e Eva foram subindo e crescendo estágio por estágio, mas quando chegaram ao último estágio, desobedeceram ao mandamento

O VALOR DE ADÃO



de não comer do fruto, acabaram caindo e tornaram-se filhos de Satanás. Eles tornaram-se Adão e Eva pecadores, e receberam o pecado. Por isso, para que eles possam tornar-se novamente filhos de Deus, eles devem começar tudo de novo, a partir da primeira fase, subindo passo a passo.

Adão e Eva tiveram então que começar tudo de novo. Eles tinham que subir novamente pedindo perdão a Deus e se arrependendo.

Mas o problema é o seguinte: quem é que está dentro desse período de crescimento, esperando para atacar Adão e Eva? Satanás,

que agora, está dominando o mundo inteiro. É por isso que o trabalho é pesado. Não é nada fácil. Satanás está aí.

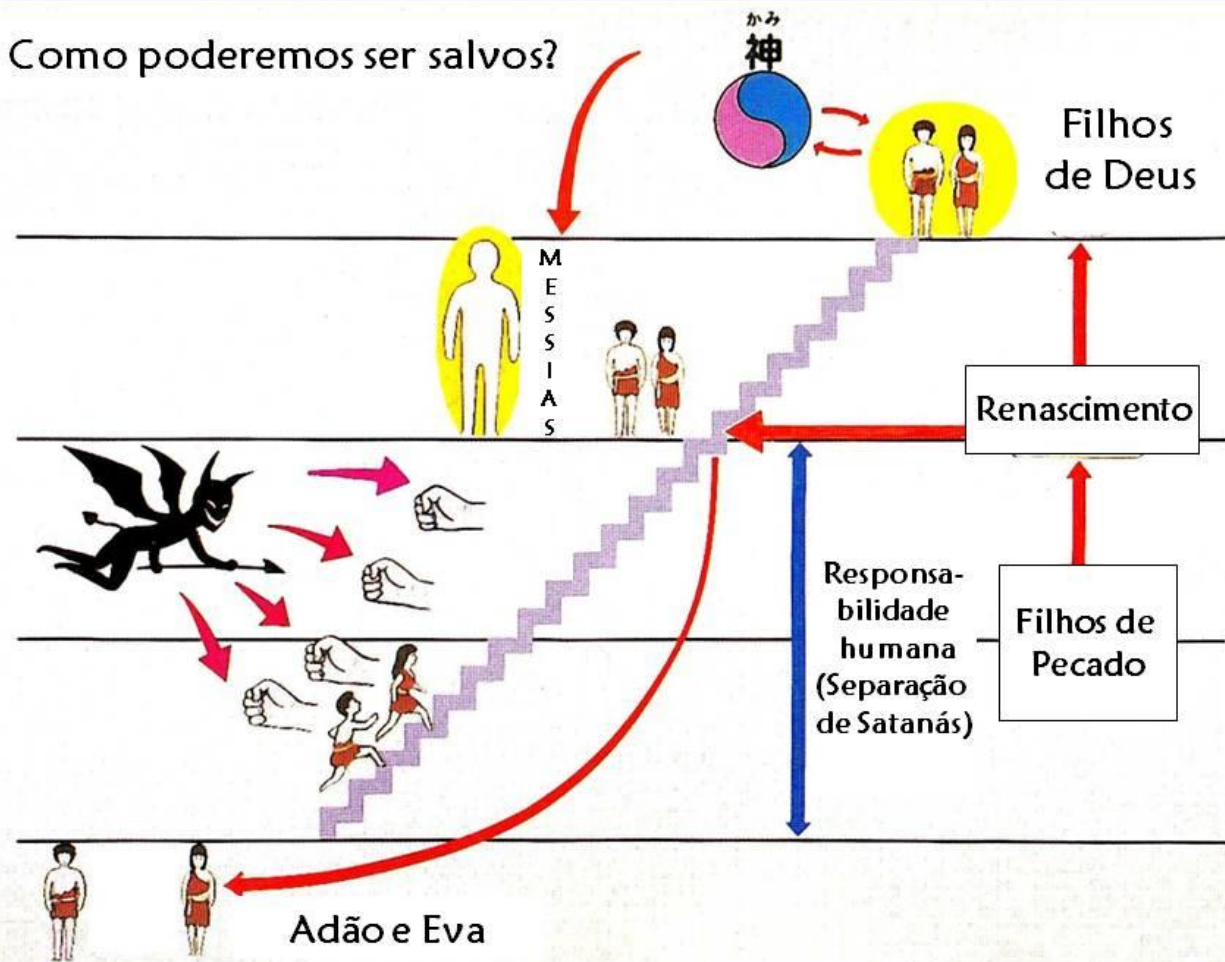
Por isso, Adão deve acabar com Satanás e Eva também tem que acabar com ele, vencendo as suas tentações. Para isso, é necessário ter um coração forte e puro. O que vai acontecer se perdermos? Acabaremos pecando de novo. Não devemos cair. Vencendo Satanás, tanto Adão quanto Eva devem se fortalecer. E assim, não importa qual é a tentação, devemos vencer com a força do amor verdadeiro, acabando com Satanás. Com um coração de sacrifício de querer viver para os outros, devemos realmente nos esforçar.

O que Adão e Eva tinham que fazer? Até o segundo estágio, Adão e Eva tinham que lutar contra Satanás e repelir os seus ataques. Chamamos isso de período para subjugar Satanás. O homem decaído passou a ter essa responsabilidade de subjugar Satanás. Portanto, estamos em uma época em que devemos lutar contra Satanás. E depois de passar dessa fase, Deus abençoará Adão e Eva. Esta será a posição de Adão e Eva antes da queda.

Neste momento, Deus pretende nos enviar o Messias. E assim, através dele, todos os homens pecadores poderão eliminar o pecado original, que é o pecado que todos nós herdamos depois da primeira queda de Adão e Eva. Chamamos isso de renascimento.

Adão e Eva poderão renascer lutando contra Satanás, crescendo e aproximando-se cada vez mais da posição de filhos de Deus. E então, o que acontecerá quando chegarem ao segundo estágio? Adão e Eva continuarão levando uma vida de subjugação de Satanás, e ao final do segundo estágio, conseguirão receber a bênção de Deus.

A ESPERANÇA DE DEUS PARA COM A FAMÍLIA DE ADÃO



Como Deus ficará alegre nesse momento! Esse é o verdadeiro significado da “salvação” de Deus.

Agora, vamos examinar a Bíblia e ver como Deus procurou salvar o homem. Esta é uma história que aconteceu depois que Adão e Eva foram expulsos do Jardim do Éden.

Está escrito na Bíblia o seguinte (Gen.4:1-3):

“Coabitou o homem com Eva, sua mulher. Esta concebeu e deu à luz a Caim; então, disse: Adquiri um varão com o auxílio do Senhor, depois deu luz a Abel, seu irmão. Abel foi pastor de ovelhas, e Caim, lavrador.”

Vamos examinar detalhadamente este trecho.

Depois que Adão e Eva foram expulsos do jardim do Éden, Satanás passou a dominar o mundo inteiro. Adão e Eva encontravam-se fora do jardim do Éden. Depois de um tempo, deram luz a Caim, o irmão mais velho, e Abel, o irmão mais novo. Abel tornou-se pastor de ovelhas enquanto Caim tornou-se lavrador, cultivando os produtos da terra.

Um dia, Deus apareceu diante dos dois e pediu que Lhe preparassem uma oferta. Caim e Abel foram chamados por Deus para fazer uma oferta. Ao ouvir essas palavras, Caim e Abel foram de boa vontade até Deus e fizeram a oferta.

O irmão mais velho ofertou a sua colheita da terra. Dentro dessa colheita, havia muitas frutas e verduras deliciosas.

Já, o irmão mais novo, Abel, ofertou um cordeirinho. Para isso, ele escolheu o cordeiro mais gordinho que acabara de nascer.

Naquele momento, Deus não tomou a oferta de Caim, mas tomou apenas a oferta de Abel. Quando viu isso, Caim sentiu-se muito só e abandonado. De repente, sentimentos de raiva e de ciúme começaram a borbulhar no seu interior, e ele pensou: “Por que será que Deus não aceitou a minha oferta?”. Depois, com um coração triste, afastou-se de Deus.

Os sentimentos de raiva de Caim, longe de se acalmar, foram crescendo, até que ele finalmente decidiu matar o seu irmão. E foi assim que, um dia, chamou o seu irmão para um campo, se jogou pra cima dele e o matou.

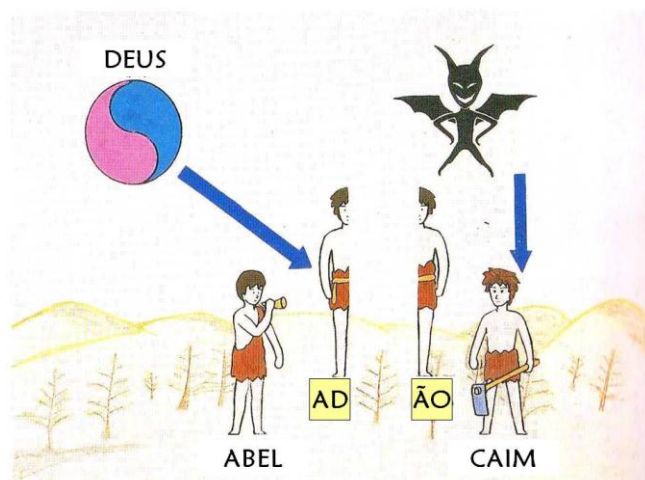


Para Deus, este foi um acontecimento realmente triste. Esta é a primeira história narrada na Bíblia.

Que tal pensarmos mais uma vez sobre o que isso significava?

No começo, somente Adão e Eva eram filhos de Satanás. Mas na verdade, quem os criou foi Deus. Por serem seus primeiros filhos, Deus

queria salvá-los, não importa o que custasse. E para isso, Deus deu a ordem a Adão de realizar estes sacrifícios, para que pudesse trazer os Seus filhos de volta.



Mas ao fazer isso, Satanás, que estava do outro lado de Adão, reclamou o seu direito de posse, pois afinal, ele também era pai de Adão. Então o que aconteceria nesse caso? Se Deus procurasse salvar o Seu filho, Satanás não lhe daria esse direito, puxando Adão para o seu lado. Adão, sendo puxado

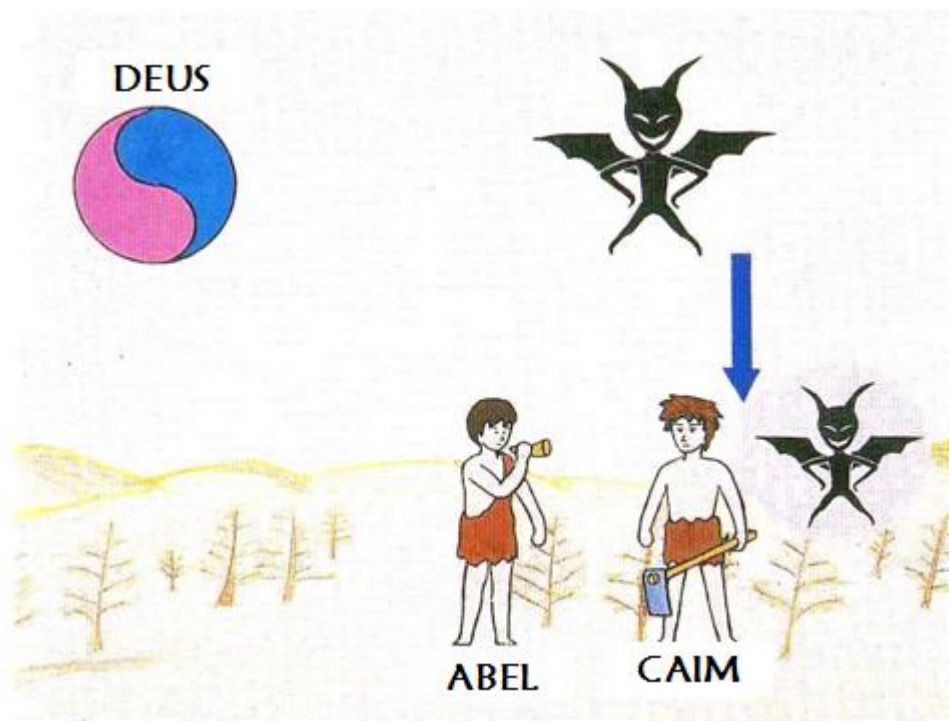
por Deus e por Satanás ao mesmo tempo, acabaria se partindo em dois. Até daria pra resolver a situação dividindo Adão no meio, mas não teria como fazer isso sem matá-lo. Portanto, essa solução tampouco seria possível.

E foi aí que Deus teve uma ideia. Como não dava pra dividir Adão em dois, ao invés disso, Deus decidiu dividi-lo dando-lhe dois filhos, Caim e Abel. Caim ficou do lado de Satanás, e Abel do lado de Deus, e assim os dois ficaram na posição de Adão dividido pela metade.

Agora, vamos relembrar como aconteceu a queda de Adão e Eva, que tinha sido provocada pelo arcanjo.

Primeiro, Adão e Eva nasceram como filhos de Deus, e o arcanjo tinha como função ajudar no crescimento dos dois. Só que este nutriu um coração egoísta para com Adão e Eva, e por isso decidiu tomá-los para si mesmo. Assim, chamou Adão e Eva para o seu lado, e os transformou completamente em filhos de Satanás. Logo, esse mundo passou a ser totalmente dominado por Satanás. Foi assim que aconteceu a queda, certo?

Então Deus pensou no seguinte: “Dessa vez, eu vou trazer Adão e Eva de volta para o meu lado!” Porque se ele fizesse isso, Satanás poderia voltar a ser um anjo. Assim, Deus, ao invés de dividir Adão em dois, dividiu-o através de seus dois filhos, Caim e Abel. E dessa forma, Abel tornou-se pastor, e Caim passou a cultivar a terra.



Depois disso, Deus ordenou aos dois para que fizessem uma oferta. Os dois, com muito prazer, fizeram as suas ofertas para Deus. Caim, o irmão mais velho, ofertou produtos da terra e Abel, o irmão mais novo, ofertou um cordeiro.

Ao mandar Caim e Abel fazerem as ofertas, Deus precisava pensar em alguma coisa. Havia algo que ele desejava muito dos dois irmãos. Principalmente com relação a Caim, Deus esperava que ele fizesse algo muito importante. E foi por isso que Deus não tinha tomado a oferta de Caim.

Mas naquele momento, Caim se sentiu realmente só e abandonado. Ele ficou muito triste. E logo depois, surgiu um sentimento

de muita raiva. Ele sentiu exatamente a mesma coisa que o arcanjo tinha sentido.

E vocês? Imaginem que vocês tenham levado um presente de aniversário para o seu professor, mas este só aceitou o presente dado pelo seu amigo e rejeitou o seu. Vocês não se sentiriam tristes? Vocês também ficariam com raiva, não é mesmo? Foi a mesma coisa que aconteceu com Caim.

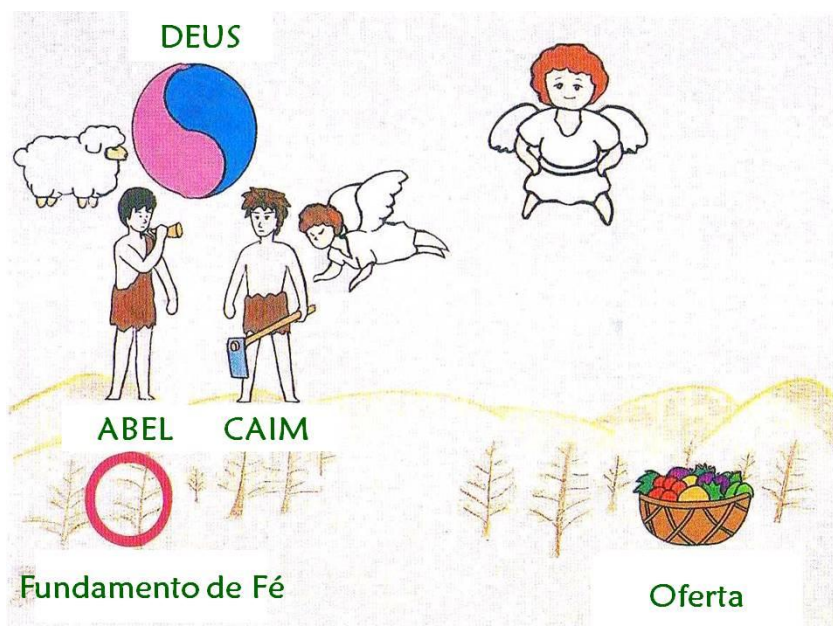
Por essa razão, Deus desejou sinceramente que Caim se esforçasse para superar esse sentimento. Mas nesse momento, Caim não conseguiu tomar aquela atitude desejada por Deus, e acabou afastando-se da Sua frente.

Então, o que Caim e Abel deveriam ter feito para realmente cumprir o desejo de Deus?

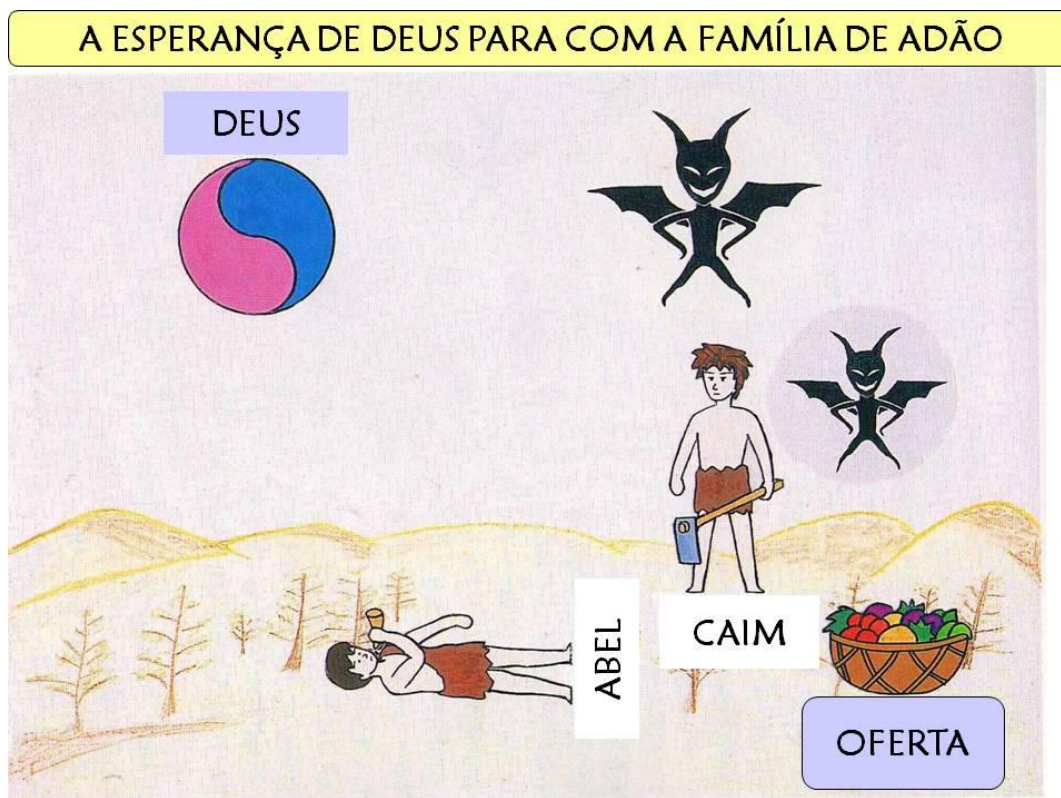
Adão e Eva pecaram e perderam a fé. Portanto, Deus desejava que Abel estabelecesse a sua fé em Deus ao invés de Adão. Abel ofertou um cordeiro, e isso foi bom. Chamamos isso de fundamento de fé.

Em seguida, ainda havia algo que Caim e Abel tinham que fazer juntos. Centralizados no desejo de Deus, Caim e Abel tinham que ter um bom relacionamento de irmãos.

O irmão mais velho tinha que pensar em Deus olhando com carinho para o seu irmão mais novo Abel. Caim deveria ter amado o seu irmão e tomado conta dele. E quando Deus tomou a oferta de Abel, Caim deveria ter felicitado o seu irmão, dizendo: “Meus parabéns! Estou



muito feliz por você! Que bom que Deus aceitou a sua oferta!”. Nesse momento, Abel também deveria ter dito: “Obrigado, Caim! Mas isso não aconteceu porque eu sou melhor do que você, mas pelo contrário, porque você me ajudou muito. Por isso, se Deus nos abençoar, eu te darei tudo o que eu receber”. Se eles tivessem agido dessa forma, o que teria acontecido? Os dois teriam voltado para o lado de Deus de mãos dadas. Se isso tivesse acontecido, Satanás deixaria de existir, e o mundo teria apenas bons anjos. Todos teriam abençoado Caim e Abel, e nisso, Deus teria enviado o Messias. Pode ser então que o Reino dos Céus já teria sido estabelecido naquela época.

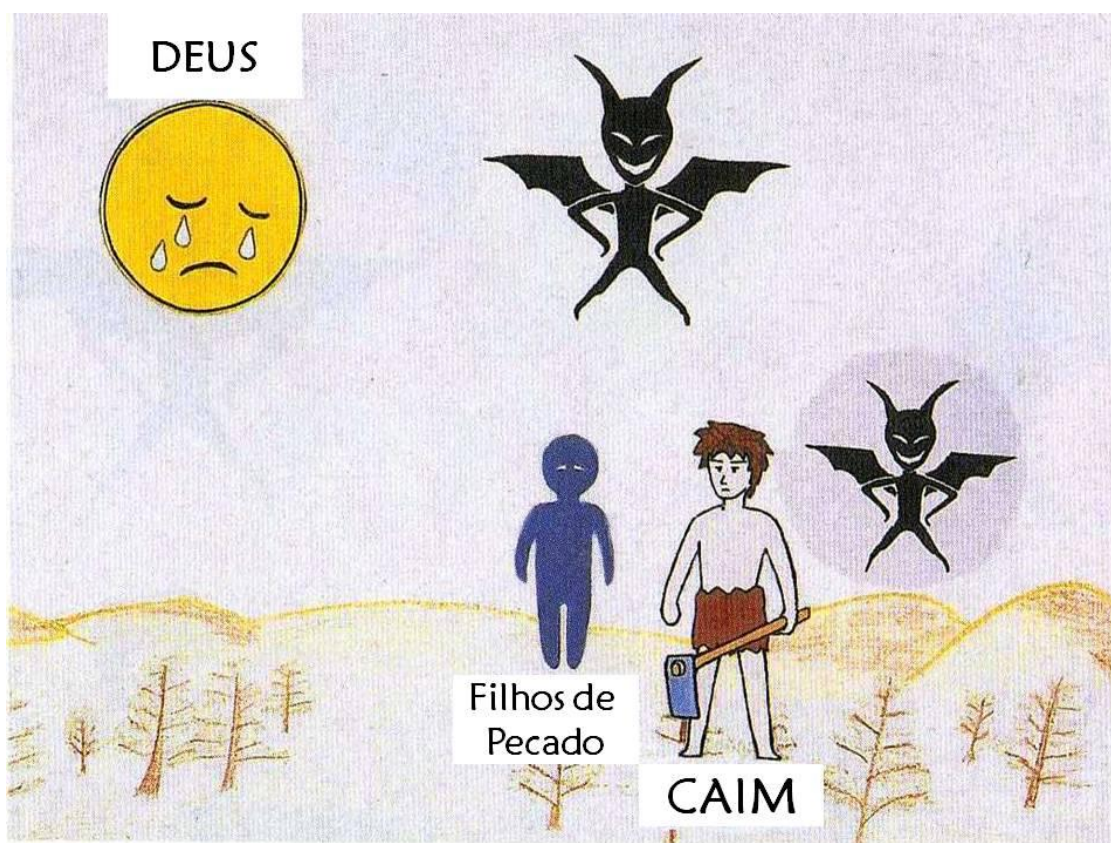


Mas naquele momento, Caim não conseguiu fazer isso. Ele nutriu maus sentimentos dentro de si. Ele se sentiu triste e solitário. O seu coração foi tomado por Satanás e ficou egoísta. E assim ele matou Abel, centralizando-se em si mesmo. Como resultado disso, Satanás dominou todas as coisas, e este mundo, que ficou sem Abel, tornou-se um mundo de tristeza.

Além disso, seres humanos com pecado começaram a nascer a partir de Caim. Olhando para isso, Deus ficou realmente triste.

Por isso, quando estudamos a história de Caim e Abel, nós temos que entender que o sentimento de tristeza que se apoderou de Caim foi o mesmo sentimento que dominou o Arcanjo. Por isso, é possível que vocês também se sintam assim algumas vezes. Mas em tais momentos, devemos nos esforçar para superar esses sentimentos e abençoar os amigos a nossa volta, dando parabéns pra eles. Tendo um só coração com eles, vamos procurar distribuir apertos de mão e abraços. Ao fazer isso, conseguiremos formar um mundo onde Deus poderá sentir felicidade.

Essa foi assim a história da família de Adão, em que a geração dos filhos causou novamente tristeza a Deus.



CAPÍTULO 11 - O desejo de Deus para com Jesus

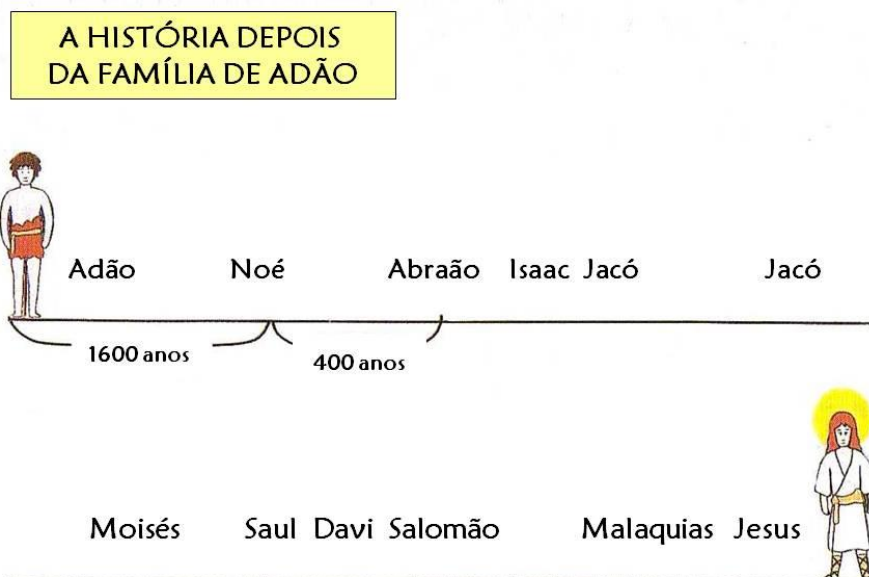
Vamos falar hoje sobre a esperança de Deus para com Jesus.

Quando falamos em Jesus, isso nos faz pensar no Natal. Hoje em dia, as pessoas do mundo inteiro celebram o nascimento de Jesus. Então, que tal pensarmos juntos sobre o propósito da vinda de Jesus e qual foi o desejo que Deus teve para com ele?

Observem a imagem seguinte.

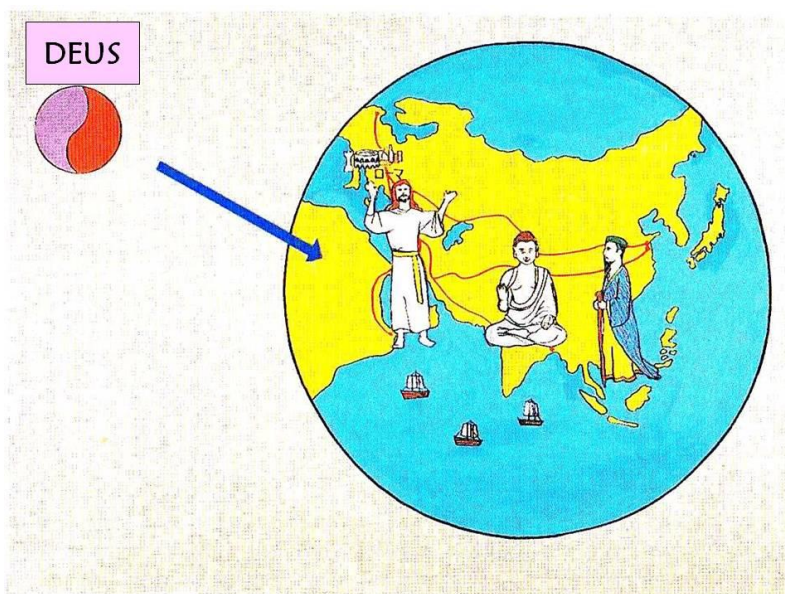
Aí está retratado todo curso da história desde a família de Adão. Originalmente, Adão deveria ter se tornado filho de Deus e estabelecido o Reino dos Céus, dando-Lhe assim muita alegria. Mas em vez disso, ele se tornou um filho do pecado e gerou muitos filhos do pecado.

Em seguida, Deus escolheu a família de Noé. Vocês sabem quem foi Noé, certo? Noé foi a pessoa que construiu uma enorme arca no topo de uma montanha. Ele ofertou uma fé incrível para Deus. Mas infelizmente, a sua família falhou na geração dos filhos.



Portanto, depois disso, Abraão, Isaac e Jacó foram estabelecidos, e finalmente, Jacó conseguiu derrotar Satanás. Naquele momento, Deus ficou muito feliz e tentou enviar o Messias imediatamente. Mas quando olhamos para a Bíblia, não encontramos nenhuma passagem anunciando a vinda do Messias naquela época. Por que será? Acontece que naquele tempo, como Satanás já tinha construído várias nações poderosas, mesmo que o Messias tivesse vindo em uma minúscula família, as pessoas ainda poderiam matá-lo facilmente. Foi por isso que ele ainda não pôde vir.

Então Deus começou o Seu trabalho, estabelecendo vários reis e profetas, tais como Moisés, Saul, Davi, Salomão, Malaquias, e outros. Fazendo isso, Ele procurou direcionar o coração das pessoas más para o lado de Deus. E por fim, chegou a época de poder receber o Messias. Depois de 4 mil anos, o Messias estava finalmente vindo para a terra.



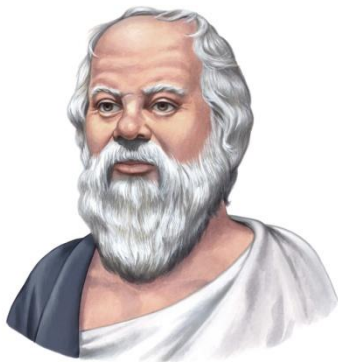
Jesus era essa pessoa que veio ao mundo dois mil anos atrás. Vamos ver agora como era a época em que Jesus tinha nascido e como Deus foi se preparando. Esta é a Terra. Aqui vocês podem ver o Japão e a Coréia na Ásia,

assim como a Rússia e a Europa. E o que foi que Deus preparou?

Na China, nasceu um homem chamado Confúcio. Ele espalhou um ensinamento chamado confucionismo, e guiou o coração de muitas pessoas em direção a Deus.

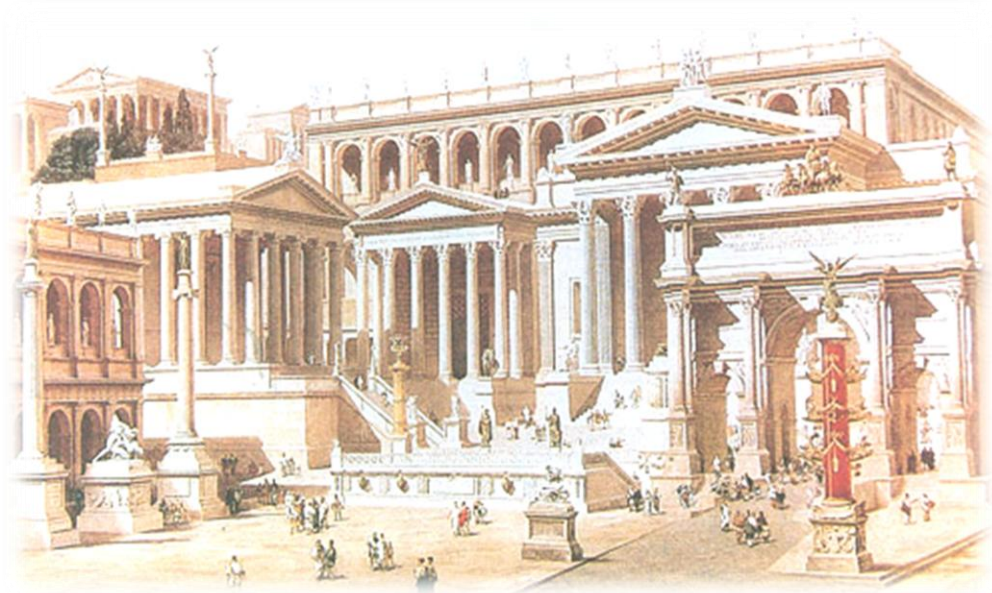


Na Índia, Buda veio e difundiu pelo mundo os ensinamentos do budismo, que é muito praticado hoje em dia em países como o Japão, a Coréia, e a China.



Na Europa também estiveram presentes muitas personalidades importantes, tais como Sócrates e Malaquias. Todas essas pessoas procuraram transformar os corações dos homens decaídos para que tivessem um bom coração centralizado em Deus.

Além disso, havia na época um império enorme, chamado Império Romano. Dizem que os caminhos que saíam de suas cidades se conectavam ao mundo inteiro. Por isso, esse era um tempo em que, se os ensinamentos de Deus tivessem se expandido por essa região, estes poderiam ser aceitos pelas pessoas do mundo todo.



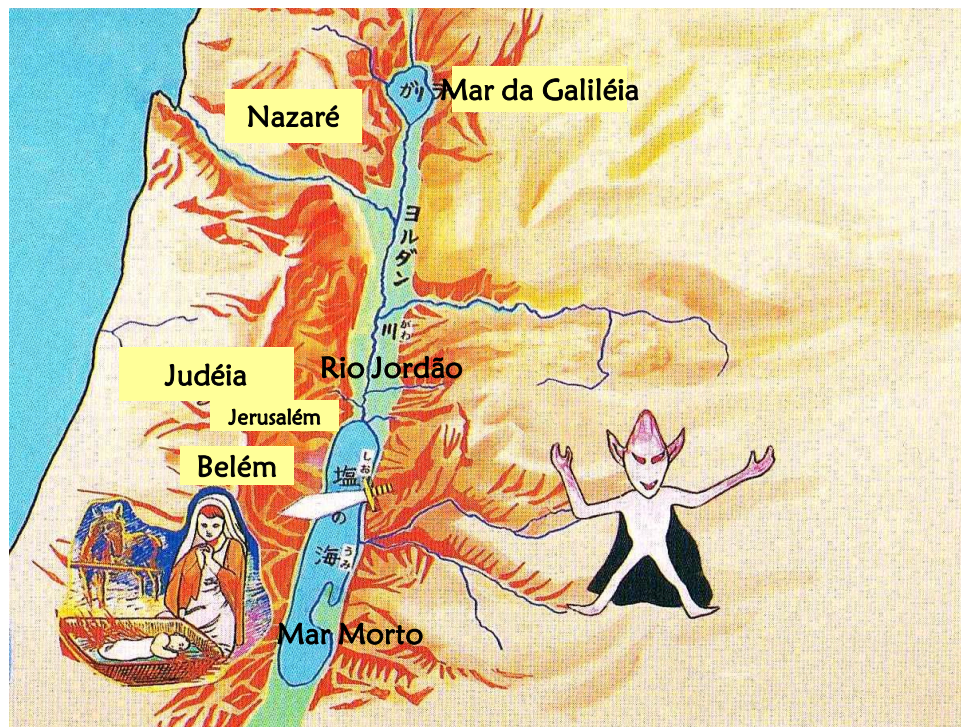
E Deus, neste momento tão esperado, finalmente resolveu enviar o Messias para a terra, e foi assim que nasceu Jesus, em um minúsculo

país chamado Judéia. Deus alegrou-se imensamente com este nascimento.

Adão e Eva desejavam tornar-se filhos de Deus e construir o Seu reino. No entanto, já que isto não aconteceu, Jesus também teve que vir com o propósito de construir o reino de Deus. Tratava-se dos reinos do céu físico e espiritual. Por isso, o desejo que Deus tinha para com Jesus era de que tanto a terra como o mundo espiritual se tornassem Reinos dos céus, assim como a mente e o corpo de cada um.

Vamos primeiro observar o mapa seguinte.

Este mapa representa o lugar onde Jesus nasceu. Aí estão o mar da Galiléia, o rio do Jordão, e o Mar Morto. É aí que fica o país da Judéia, onde Jesus nasceu. Mas havia alguém que ficou muito apavorado com esse nascimento, e que até procurou acabar com a vida de Jesus. Quem será este alguém? Era Satanás. Foi Satanás quem tentou acabar com a vida de Jesus.

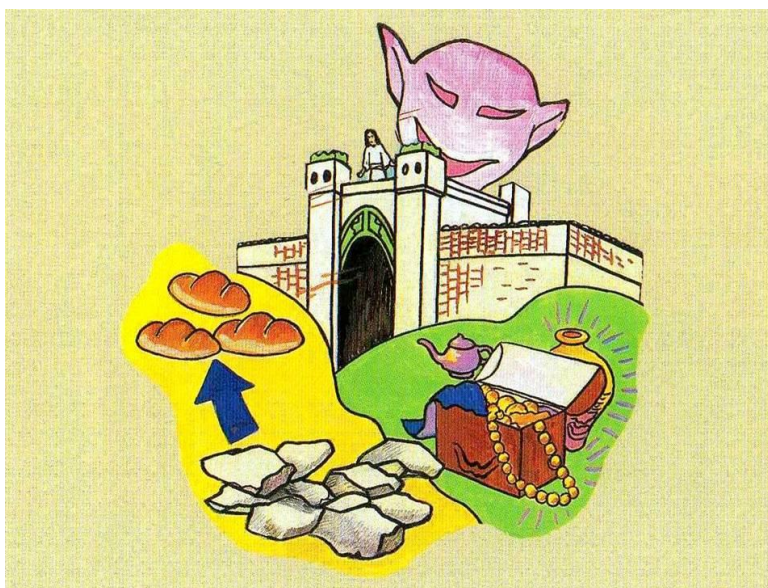


Jesus nasceu em um lugar chamado Belém da Judéia, conforme revelado por Deus. Naquela época, quem reinava a Judéia era um rei chamado Erodes. Ao ouvir a notícia do nascimento de Jesus, o rei Erodes ficou com muito medo, e por isso mandou matar todas as crianças menores de dois anos. Através dessa ordem terrível, Satanás tentou acabar com a vida de Jesus. Mas nesse momento, José, o pai de Jesus, recebeu uma revelação do anjo, dizendo que ele deveria fugir para o Egito. E assim, o pai José e a mãe Maria, juntamente com Jesus, conseguiram salvar as suas vidas fugindo para o Egito.

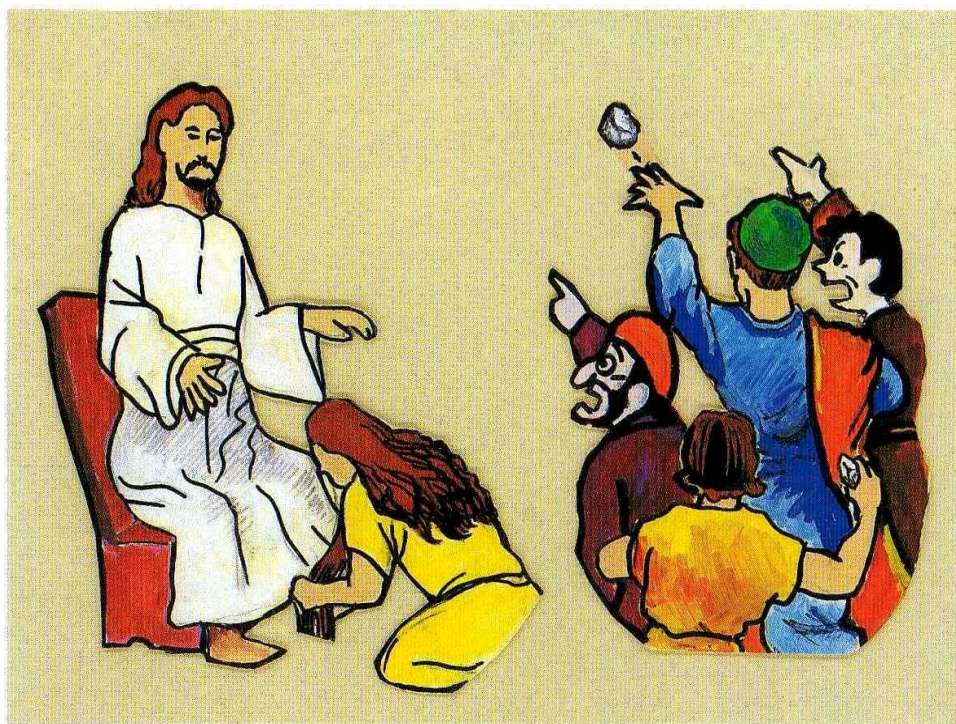
Eles somente voltaram para a Judeia depois da morte do rei Erodes. O tempo passou e Jesus foi crescendo. Quando tinha a idade de vocês, Jesus era um filho de Deus muito inteligente e sábio.

Certa vez, Satanás voltou a aparecer diante de Jesus, quando este estava fazendo um jejum de quarenta dias e quarenta noites. Primeiro, Satanás aproximou-se de Jesus, que estava muito faminto, e lhe disse: “Faça com que essas pedras se tornem pães”. Em seguida, quando Jesus tinha subido no alto de um templo, ele disse: “Já que você é um filho de Deus, pule do alto deste templo, e faça com que seja salvo”. E por último, mostrando inúmeras riquezas, ouro prata e jóias, disse: “Você poderá ficar com tudo isso se me obedecer”.

Se vocês estivessem morrendo de fome e encontrassem um pão na sua frente, o que vocês fariam? Vocês iriam comê-lo? E se vocês encontrassem um tesouro e um monte de dinheiro, o que vocês fariam? Vocês diriam: “Eu não



quero mais saber de Deus, só quero dinheiro”? Jesus não agiu dessa forma, mas disse: “Nem só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus”. E depois disso, acrescentou: “Eu não preciso do seu ouro e da sua glória. O que importa agora é construir o Reino de Deus e tornar-se Seu filho.” E finalmente, disse: “Afasta-te de mim, Satanás!” Como vocês podem ver, ele foi muito forte e corajoso ao dizer essas palavras. Depois disso, Jesus foi pregando para cada vez mais pessoas. Uma grande multidão se juntava quando Jesus começava a pregar. Mas ao mesmo tempo, muitas pessoas começaram a ficar com inveja de Jesus, principalmente aquelas que seguiam rigorosamente a tradição judaica. Elas sentiam inveja e ciúmes de Jesus, porque todos os crentes estavam indo para o seu lado. Logo, começaram a criticá-lo, dizendo que ele não passava de um filho de carpinteiro.



Jesus realizou muitos milagres. Ele curou doentes, ressuscitou mortos, e até curou pessoas paralisadas que não conseguiam andar. Mas ao verem tais obras de Jesus, muitos o amaldiçoaram, dizendo que ele era filho de Belzebu e príncipe dos demônios. Jogavam pedras, cuspiam

nele, e o maltratavam de todas as formas. Até os soldados romanos se juntaram a essas perseguições.

Depois, Jesus foi traído por Judas Iscariotes, que era um de seus 12 discípulos. Judas traiu Jesus, vendendo-o para os soldados, e este com isso acabou sendo crucificado. Nessa hora, todos os outros discípulos que estavam com Jesus ficaram com medo e fugiram, pois acharam que o mesmo aconteceria com eles se ficassem por perto.

Dessa forma, apesar de Jesus ter vindo à Terra a fim de estabelecer o Reino dos Céus físico e espiritual, ele teve que ser crucificado com apenas 33 anos de idade. O coração de Deus estava partido enquanto acompanhava essa situação.

A imagem ao lado retrata o momento em que Jesus foi crucificado. Como será que estava o coração de Deus ao ver uma cena tão triste? Deus nunca desejou que Jesus morresse na cruz. Jesus, que tinha vindo para



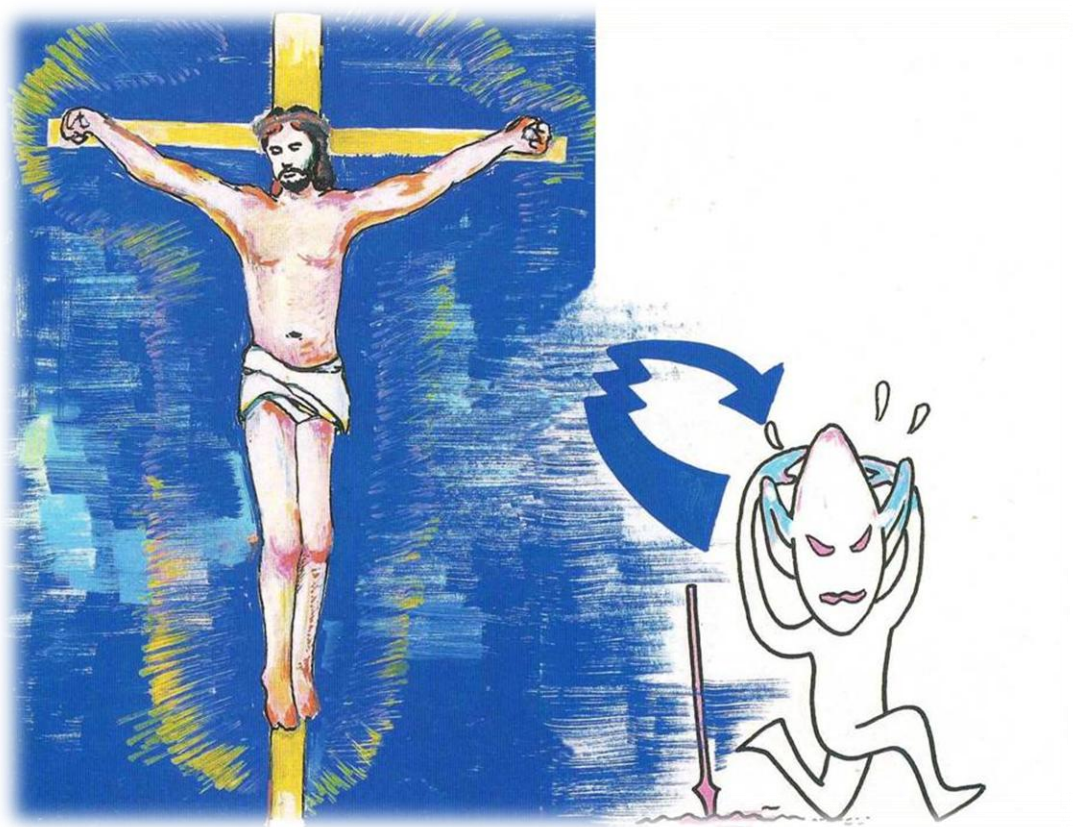
crescer e ensinar às pessoas as palavras de Deus e salvar a humanidade acabou morrendo na cruz. A tristeza de Deus foi sem dúvida imensa.

Jesus olhou para todas aquelas pessoas que o perseguiram, espancaram, cuspiram nele e o furaram com lanças, e rezou. Pediu a Deus para que perdoasse cada um deles, pois eles não sabiam o que estavam fazendo. Até naquele momento, em meio a uma dor imensa, Jesus não teve nenhum ressentimento para com essas pessoas.

E vocês? Será que vocês não sentem vontade de se vingar quando são maltratados por alguém? Mas até mesmo quando sentia muita dor e solidão, a atitude de Jesus na cruz foi de perdoar todos aqueles que o

maltrataram, inclusive os seus discípulos que o abandonaram na última hora.

Quem será que ficou mais surpreso com esta atitude de Jesus? Foi o diabo. Satanás sentiu-se completamente derrotado. Quando ouviu estas palavras de oração, Satanás tinha acabado de roubar todo o corpo físico de Jesus. Porém, ele nunca conseguiria roubar o mundo do coração de Jesus.



Como resultado disso, Jesus conseguiu ressuscitar espiritualmente três dias depois. Ele conseguiu ressuscitar, tornando-se completamente um com Deus, e passou 40 dias visitando os seus discípulos espiritualmente. Quando os discípulos afastados se encontraram

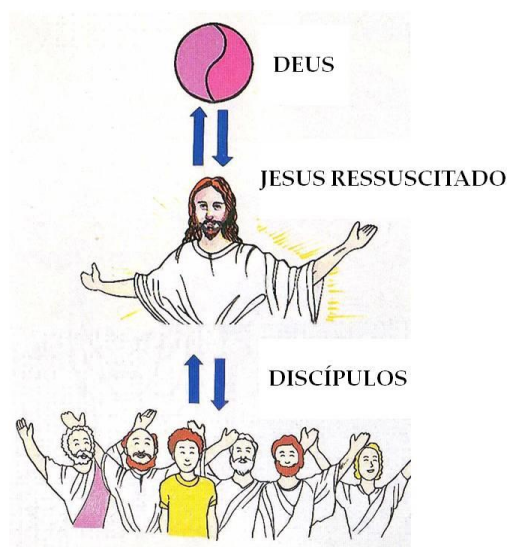
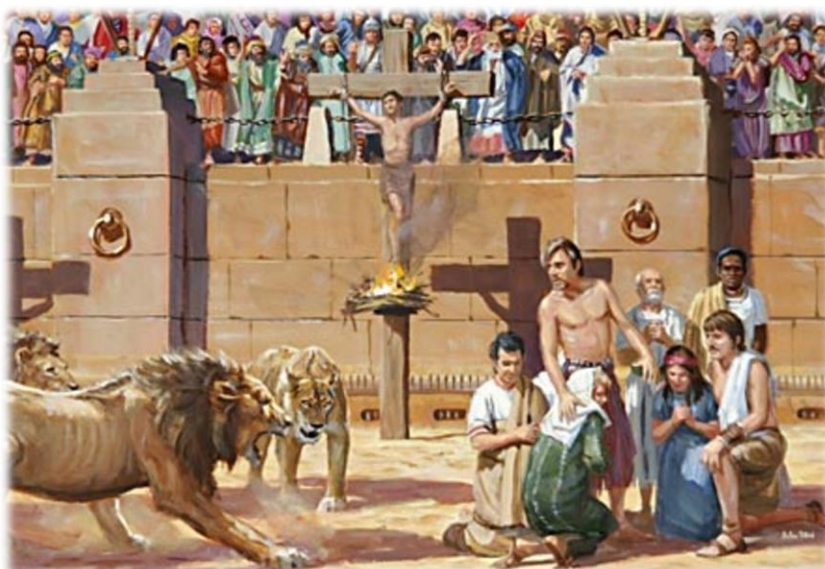
novamente com Jesus, eles finalmente conseguiram acreditar que Jesus era o verdadeiro filho de Deus.

E nesse momento, os discípulos se determinaram firmemente a nunca mais trair Jesus. E dez dias mais tarde, os milagres feitos por Jesus se realizaram também entre os seus discípulos. Muitos milagres aconteceram. Eles passaram a falar em línguas, proclamar as palavras de Deus. Também conseguiam curar doentes e ressuscitar os mortos. Logo, o número de discípulos que possuíam as palavras e o coração de amor de Jesus foi multiplicando de 1 para 2, 3, 10, 100, 1000, e muito mais.

Quando Jesus morreu, não restava mais nenhum discípulo. O número de pessoas convertidas tinha caído de volta para zero. Mas o

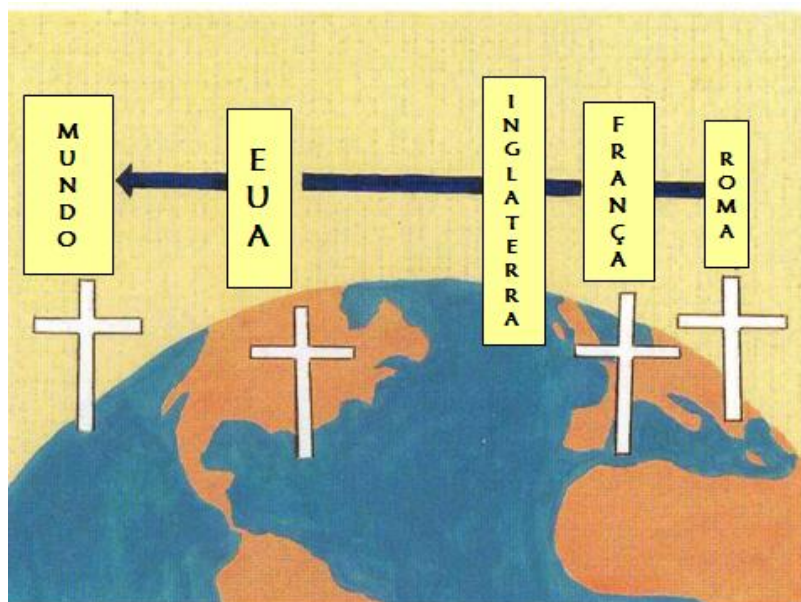
coração verdadeiro de Jesus continuou vivo mesmo depois disso, ressuscitando e pregando para cada vez mais pessoas. Esta força tornou-se uma força incrível.

Depois da morte de Jesus, as palavras proclamadas por ele continuaram se expandindo cada vez mais pelo mundo afora. Como vocês podem ver, no desenho da página seguinte está retratada a Terra. Jesus nasceu em



Belém e foi crucificado no morro de Golgotá. Depois disso, os discípulos continuaram a missão e foram para Roma. Lá, eles sofreram bastante perseguição e foram muito maltratados. Foram jogados para serem comidos por leões, foram queimados vivos, crucificados de ponta cabeça... Muito sangue foi derramado e muitas pessoas acabaram morrendo.

Mas mesmo assim, como essas pessoas morreram acreditando e louvando a Deus e a Jesus, 400 anos mais tarde, muitas pessoas conseguiram aceitar essa fé cristã, que reconhecia Jesus como verdadeiro filho de Deus.



Essa onda não permaneceu apenas em Roma, mas expandiu-se para a Europa inteira, e cresceu principalmente na França e na Inglaterra. Esse ensinamento ainda atravessou o mar e partiu da Inglaterra para os Estados Unidos. Também

houve gente que foi para a América do Sul. Entre essas pessoas, aquelas que foram motivadas pela cobiça, à procura de ouro, prata e outras riquezas, acabaram por ali mesmo.

Contudo, houve também um grupo de pessoas, conhecidas como pioneiros norte-americanos, que se dirigiram para a América do Norte em busca de um novo céu e uma nova terra. Chegando lá, enfrentaram fome e passaram por invernos rigorosos, mas mantiveram uma forte determinação de estabelecer absolutamente o Reino de Deus. Muitas pessoas morreram no caminho, mas isso não os impediu de continuar

buscando o Reino de Deus. Mais tarde, como fruto deste coração sincero, Deus pôde abençoar abundantemente a América do Norte. E foi por isso que em apenas 200 anos, a América do Norte já conseguiu ocupar uma posição de liderança no mundo.

O Cristianismo continuou se expandindo pelo resto do mundo. As suas palavras foram passando para a América do Sul, África, Ásia, inclusive para o Japão e a Coreia.

Durante a sua vida na Terra, como Jesus estava sozinho e seu corpo físico foi crucificado, ele não pôde estabelecer o Reino de Deus na Terra. Porém, ele deu o Reino de Deus em espírito para as pessoas que acreditassem nele. E finalmente, esse coração sincero expandiu-se pelo mundo inteiro depois que ele foi para o mundo espiritual. Isto não é maravilhoso? Em uma de suas parábolas, Jesus contou a história de um semeador que estava espalhando sementes pelo campo. Muitas delas morreram sem poder crescer, mas outras acabaram gerando um monte de frutos em outro lugar.

Porém, o desejo de Deus para com Jesus era de estabelecer o Reino dos Céus tanto em espírito como em corpo. Infelizmente, isso não foi possível. Por conta disso, Jesus prometeu que voltaria novamente à Terra a fim de estabelecer o Reino dos Céus em espírito e em corpo.

E assim, os cristãos passaram a esperar pelo Senhor do Segundo Advento, aquele que viria como o retorno de Cristo.

Hoje, os ensinamentos de Jesus já se expandiram pelo mundo inteiro, e finalmente chegou a hora de estabelecer o tão esperado Reino de Deus.

CAPÍTULO 12 - O desejo de Deus para com a família do Senhor do Segundo Advento

O nosso tema de hoje é o desejo de Deus para com a família do Senhor do Segundo Advento.

O Senhor do Segundo Advento é aquele que veio terminar a missão inacabada de Jesus. Estamos falando do salvador, o Verdadeiro Pai, que vocês já devem conhecer. Observem a figura abaixo.



Nela podemos ver o mundo em que vivemos hoje, com todo o seu desenvolvimento tecnológico. As ondas eletromagnéticas percorrem o planeta a toda velocidade, viajando de uma ponta a outra em um piscar de olhos. Há também satélites e foguetes. Tal mundo foi preparado

especialmente por Deus para esta era da Segunda Vinda. Além disso, a começar pelo Cristianismo, existem agora religiões no mundo inteiro procurando direcionar os corações das pessoas de volta para Deus.

Isto está acontecendo porque Deus queria estabelecer o Seu Reino físico e espiritual aqui na Terra. Alguém entre vocês já foi para a Disney ou para algum outro parque de diversões? É muito divertido, não? Pois era exatamente esse tipo de mundo que Deus queria criar no planeta Terra.

E para realizar este trabalho, Deus enviou uma pessoa nesta era: o



Verdadeiro Pai, que nasceu na Coréia, do qual todos vocês gostam.

Então vamos ver agora mais profundamente com que tipo de missão o Verdadeiro Pai veio para este mundo.

Para começar, o que está representado neste desenho ao lado? É uma imagem do Verdadeiro Pai orando na montanha quando tinha 15 anos de idade.

Até aquele momento, ele sempre tinha sido um menino muito alegre e cheio de energia que vivia correndo pelos campos e montanhas. O Verdadeiro Pai era uma criança muito forte: caçava enguias, doninhas, fazia todo tipo de brincadeiras, e era também um menino corajoso, que sempre ia até o fim para cumprir aquilo que achasse certo.

Mas um dia, enquanto estava fazendo uma oração muito intensa, Jesus apareceu espiritualmente e lhe disse o seguinte: “Eu ainda não terminei a minha missão. Por isso, quero que você a termine para mim”.

Ao ouvir tais palavras, o Verdadeiro Pai ficou muitíssimo surpreso e pensou: “Como é que eu poderia cumprir uma tarefa tão grande?” Mas mesmo assim, com um coração muito sério, ele aceitou estas palavras de Jesus e tomou a sua decisão.

A partir daquele momento, ele mudou completamente, e passou a se fazer muitas perguntas em sua cabeça, como: que tipo de ser é Deus? O que pode ser feito para transformar este mundo em um Reino de Deus?

Desta maneira, o desejo que Deus tinha para com o Verdadeiro Pai era de que ele estabelecesse na terra o Reino de Deus, o reino da mente e do corpo que Jesus não conseguiu realizar durante a sua missão.

O caminho para que Deus pudesse encontrar o Verdadeiro Pai foi muito



longo, mas quem será que mais temia este encontro? Aquele que mais sentiu medo com o nascimento do Verdadeiro Pai era ninguém menos do que Satanás.

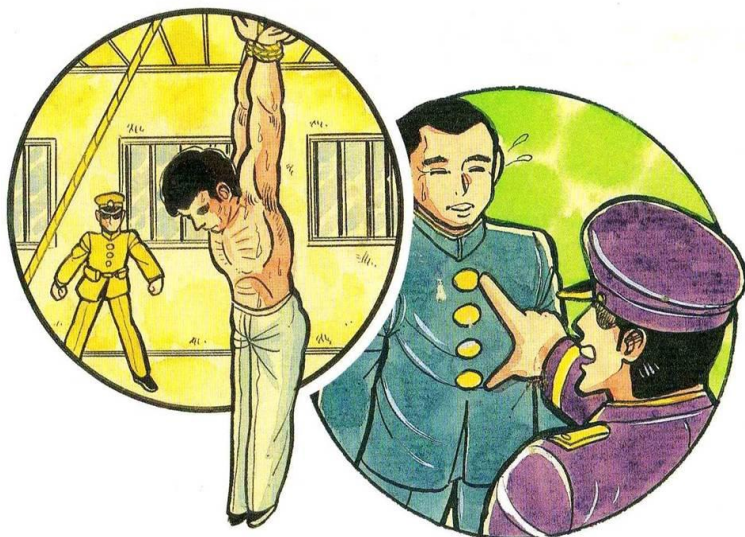
O Verdadeiro Pai nasceu em uma pequena aldeia chamada Cheong Ju em 1920, na época em que a Coreia era dominada pelo Japão. Este período de ocupação japonesa foi um tempo muito perigoso, e portanto o Verdadeiro Pai se encontrava em uma situação em que poderia ser morto a qualquer momento. Mas mesmo estando no meio de tudo isso, ele cresceu em segurança e se tornou um menino muito forte. Ele levava uma vida bastante ativa e passou por muitas experiências até o momento em que se encontrou com Jesus.

E depois deste encontro significativo, tomou uma importante decisão, passando assim a levar uma nova vida à procura de Deus e da verdade do universo.

Os desenhos acima são retratos das visões de um médium (uma pessoa com os sentidos espirituais abertos). Um dragão furioso cuspiendo chamas parte para cima do Verdadeiro Pai, que está em pé no topo de uma montanha, equilibrado em um pé só. O dragão surge ameaçadoramente. Neste momento, o Verdadeiro Pai, sem sair do lugar, apenas pegou a espada que um anjo ao seu lado estava lhe estendendo e a enfiou no corpo do dragão, que desapareceu imediatamente ao receber o golpe. E em seu lugar surgiu um anjo aplaudindo e felicitando o Verdadeiro Pai pela vitória. Essa foi a cena descrita pelo médium.

Esta foi uma visão espiritual, mas na realidade, ela estava representando o Verdadeiro Pai lutando todos os dias contra Satanás à procura de Deus e da verdade.

O Verdadeiro Pai já disse o seguinte: “Se vocês fossem encarregados desta missão, o que vocês acham que teria acontecido? Provavelmente a sua carne e os seus ossos já teriam derretido”. Estas palavras nos mostram o quão violenta e dura deve ter sido essa batalha.



E finalmente, depois de muita luta, o Nosso Pai conseguiu descobrir uma verdade chamada Princípio Divino.

O Verdadeiro Pai ficou estudando no Japão dos 22 aos 23 anos de idade, e retornou em seguida para a sua terra natal. Contudo, como o mundo estava em plena Segunda Guerra

Mundial quando ele chegou à Coreia, o Verdadeiro Pai era frequentemente chamado pela polícia e levado para a delegacia, onde tinha que passar por vários interrogatórios e perseguições.

Lá, ele também era torturado impiedosamente. Despejavam água pela sua boca e nariz, e quando ele já estava cheio, pisavam na sua barriga. Colocavam também tábuas grandes e cortantes entre as suas pernas e pisavam nelas, amarravam os seus pulsos com uma corda e o penduravam pelos braços, enfiavam fios elétricos entre os seus dedos para lhe dar choque... O Verdadeiro Pai passou por essas e inúmeras outras formas de tortura.

Mas ele, sem fraquejar, suportou firmemente todos os sofrimentos até chegar o dia tão esperado, o dia 15 de Agosto de 1945. Esse dia foi a data da comemoração da Independência da Coreia. Havia no país muitos cristãos que aguardavam ansiosamente a vinda do Senhor do Segundo Advento, o Rev. Moon. Deus, assim como toda a história da humanidade, estavam esperando impacientemente aquele grande momento, mas os cristãos não conseguiram aceitar as palavras trazidas pelo Verdadeiro Pai. E como resultado disso, ele acabou perdendo esta oportunidade histórica inédita, e teve que voltar a restaurar tudo novamente.

O céu estava muito escuro naquele dia 6 de Junho de 1946, e assim também estava o futuro caminho a ser percorrido pelo Verdadeiro Pai. Sem perder tempo, ele seguiu em frente em direção ao Norte, que se encontrava sob o domínio comunista. Como o povo de lá não acreditava em Deus, muita gente fazia de tudo para impedir que o Verdadeiro Pai desse testemunho e pregasse as suas palavras.

Mas em meio a tudo isso, ele se manteve firme e determinado.

A ESPERANÇA DE DEUS PARA COM
O SEGUNDO ADVENTO



Uma vez, após ter sido preso e torturado pelos policiais comunistas, o corpo do Verdadeiro Pai, que já se encontrava à beira da morte, foi jogado para fora e abandonado na estrada gelada de inverno. Contudo, ele foi encontrado e resgatado imediatamente por um de seus discípulos que estava passando por lá, e após ter oscilado entre a vida e a morte, conseguiu sobreviver milagrosamente.



E três dias depois, o Verdadeiro Pai voltou a fazer as suas atividades de testemunho. Impressionante, não é mesmo?

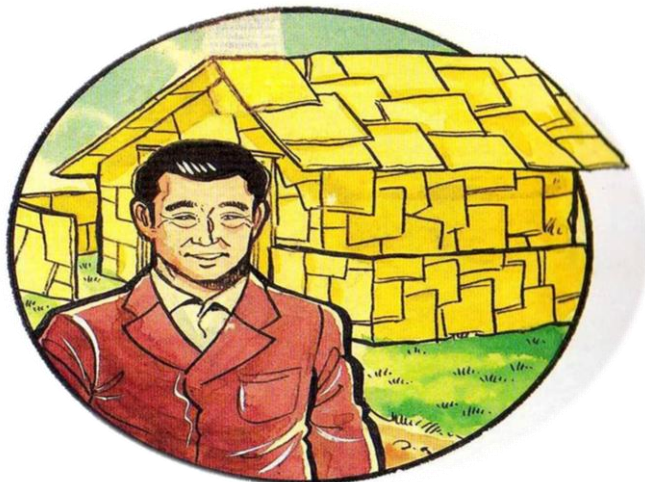
Mas ele acabou sendo preso mais uma vez injustamente devido à perseguição religiosa dos comunistas; e desta vez, foi levado para um campo de concentração chamado Heung Nam. O lugar era como um inferno na Terra, onde não havia comida suficiente e muitos morriam de fome e de cansaço. No entanto, mesmo estando em tal

lugar, o Verdadeiro Pai compartilhava com os seus companheiros de prisão o pouco de alimento que tinha, e olhando para os seus rostos agradecidos e felizes, conseguia obter a energia necessária para continuar a viver. E finalmente, sobreviveu vitoriosamente em Heung Nam como um prisioneiro exemplar.

Com o fim da guerra, estava chegando a hora do Verdadeiro Pai ser libertado da prisão. Naquele momento, ele estava para ser executado junto com outros prisioneiros. Mas um dia antes da execução, a prisão foi bombardeada e o Verdadeiro Pai conseguiu sobreviver por um triz.

Saindo de lá, dirigiu-se imediatamente para Pusan, onde continuou as suas atividades de testemunho.

Até aquele momento, o Verdadeiro Pai havia sido atacado sem parar por Satanás a ponto de quase morrer, mas finalmente conseguiu chegar lá; e depois de pregar muito, conseguiu encontrar uma grande quantidade de discípulos.



Em 1954, voltou para Seul, onde fundou a Associação do Espírito Santo para a Unificação do Cristianismo Mundial. Portanto, todo o tempo que antecedeu essa fundação serviu como base e raiz para aquele momento. Houve um período intenso de muitíssimo sofrimento por trás daquele dia.

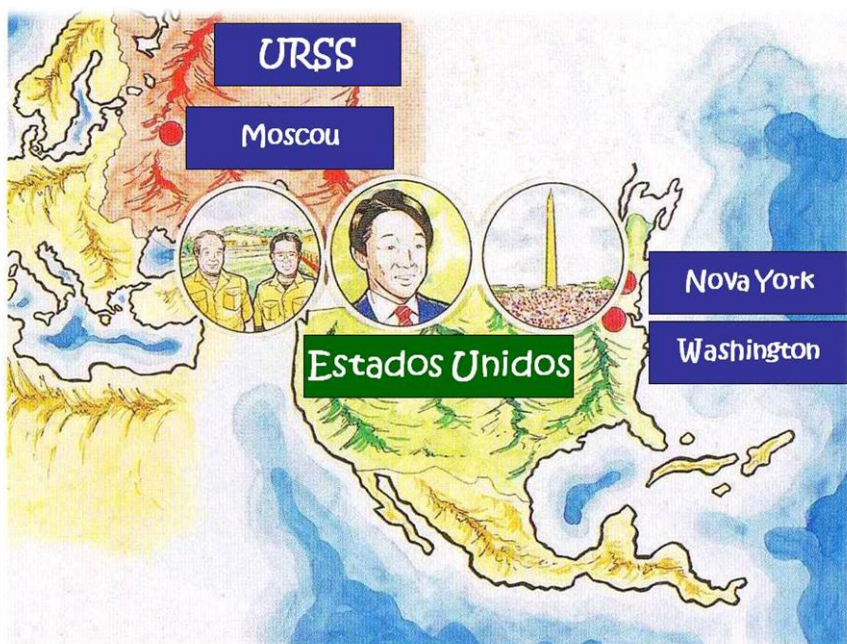
Finalmente, com todos os frutos gerados pela sua atividade de testemunho, chegou a hora do Verdadeiro Pai cumprir a missão tão importante que Jesus não pôde realizar: o seu Sagrado Matrimônio.

Aquele que mais atrapalhou este plano foi Satanás. Mas chegado o momento, ele não teve outra opção a não ser a de erguer os seus braços para se render.

Depois disso, em 1968, foi proclamado o Dia de Deus. A partir daquele momento, Deus passaria a estar sempre ao lado dos Verdadeiros Pais e o Reino de Deus se estabeleceria automaticamente a partir da Família Verdadeira. Foi realmente uma imensa vitória, diante da qual Satanás ficou totalmente derrotado.



Esta vitória não ficou apenas dentro da Coréia, mas expandiu-se também para outros países, como os Estados Unidos e a União Soviética. Em 1976, nos Estados Unidos, foi realizado um grande encontro no Monumento Washington, no qual se reuniram muitas pessoas de todas as raças e cores. Participaram também do evento pessoas de todas as religiões, como cristãos, judeus e unificacionistas, formando ao todo um imenso público de 500 mil pessoas. Este encontro se assemelhava muito a um modelo do Reino dos Céus na Terra. O Verdadeiro Pai disse que pôs a sua vida em risco a fim de realizar esse evento. E assim obteve uma grande vitória. Essa vitória deveria ter se expandido rapidamente, mas ainda havia pessoas que não acreditavam plenamente em Deus e nos Verdadeiros Pais. E devido a isso, Heung Jin Nim, um dos Verdadeiros Filhos mais amados pelo Verdadeiro Pai, teve que ir para o mundo espiritual após sofrer um acidente de carro. No momento do acidente, Heung Jin Nim se sacrificou girando o volante do carro para que ele recebesse o impacto da colisão sobre si, salvando assim a vida de seus dois amigos que estavam com ele. Vivendo pelo bem do próximo, sacrificando a sua vida e superando a morte, Heung Jin Nim conquistou assim uma verdadeira vitória do amor. O Verdadeiro Pai, então, com imensa felicidade, enviou Heung Jin Nim para o mundo espiritual, para que assim ele pudesse se tornar um rei com a missão de



salvar as pessoas de lá. E foi assim que foi proclamado o Dia da Vitória do Amor.

Mas ainda assim restavam cristãos que continuavam se recusando a aceitar o

Verdadeiro Pai, e devido a isso, ele acabou tendo que ir para a prisão de Danbury, mesmo não tendo feito nada de errado.

Contudo, mesmo na prisão, o Verdadeiro Pai sempre serviu de coração os outros prisioneiros, e conquistou um respeito profundo entre eles. As pessoas que olhavam para ele diziam: “Ele é realmente um grande homem”, ou “Esse sim deve ser o Messias”. Até os cristãos acabaram se unindo para salvar o Verdadeiro Pai. Assim, essas vitórias conquistadas nos Estados Unidos tornaram-se uma base para que todas as outras

pessoas

pudessem

receber os

Verdadeiros

Pais. A

próxima vitória

aconteceu na

União Soviética.

O

Verdadeiro Pai

conseguiu se

encontrar com

o presidente

Gorbachev em

Abril de 1990. Depois disso, o regime comunista foi se desmoronando cada vez mais, trazendo com isso muitas novas pessoas prontas para escutar as palavras de Deus.

E finalmente, em Dezembro de 1991, os Verdadeiros Pais foram para a Coréia do Norte, onde puderam encontrar o presidente Kim Il Sung, o homem que queria matar o Verdadeiro Pai. Na ocasião do encontro, ambos puderam abraçar-se com amor verdadeiro, em uma perfeita relação de irmão mais velho e mais novo. Todos aqueles que tinham acompanhado aquela cena aplaudiram entusiasticamente. Essa

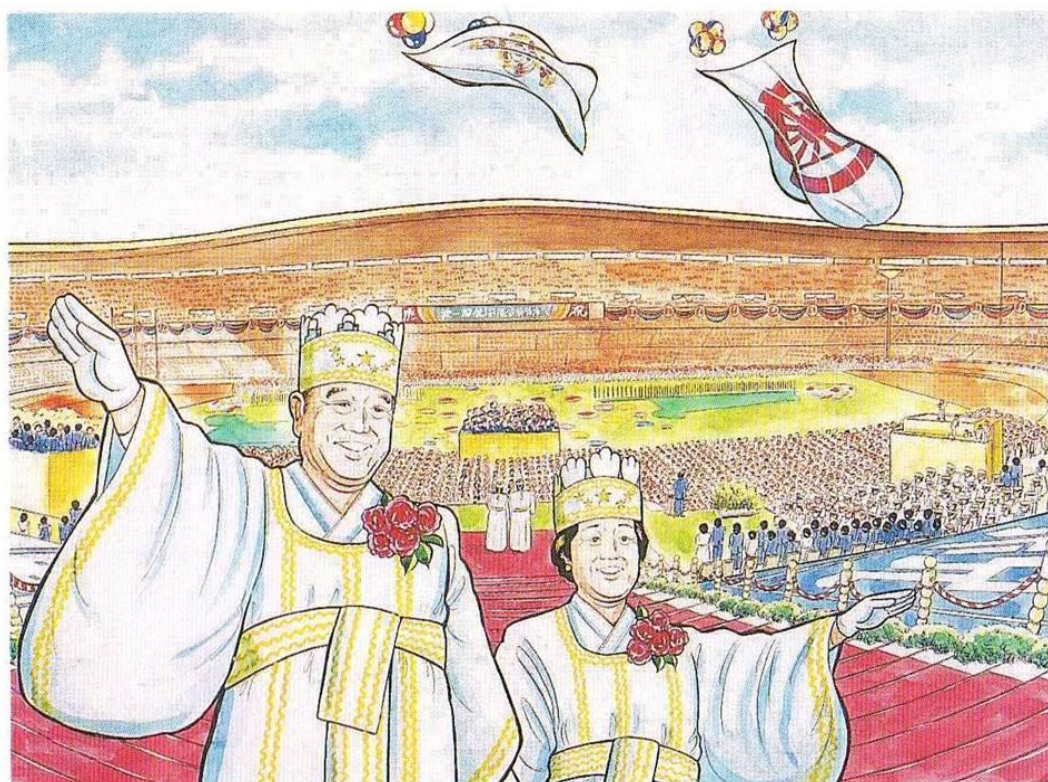


vitória foi tão grande, que até mesmo Satanás voltou para o seu estado original de arcanjo.

E vocês, o que teriam feito se estivessem no lugar do Verdadeiro Pai? E se vocês fossem odiados, humilhados e maltratados por alguém mesmo sem terem feito nada de errado? Com certeza sentiriam muita raiva dessa pessoa, não é? Mas o Verdadeiro Pai apenas continuou servindo cada uma dessas pessoas com um coração de pai e de amor.

Assim que os Verdadeiros Pais obtiveram vitória nessa posição, a próxima coisa que tinha de ser feita era compartilhar essa vitória em nível mundial.

Olhem para o desenho seguinte:
30.000 casais de jovens do mundo inteiro se reuniram no Estádio Olímpico de Seul. Todos eles, negros, brancos e amarelos, juntaram-se nesse dia para receber a bênção dos Verdadeiros Pais.



Esta cerimônia tinha como propósito abençoar os jovens, que simbolicamente estavam deixando o mundo satânico pecaminoso para entrar no Reino de Deus.

Muitos parentes e representantes das mais diversas nações também se reuniram nesse lugar para realizar uma grandiosa comemoração. Foi uma cena tão incrível que até mesmo os anjos que estavam assistindo se puseram a celebrar juntos.

A partir de então, todos estes casais abençoados se espalhariam pelo mundo, para a América, Europa, África, levando palavras repletas do amor de Deus.

Hoje estamos em uma era em que o amor de Deus está fluindo de todos os lugares...

Bem... E para finalizar, como será este mundo que Deus e os Verdadeiros Pais estão desejando criar? É um mundo no qual toda a humanidade, seja pessoas negras, brancas ou amarelas, e até mesmo todos os seres da criação, como os animais e as plantas, poderão viver juntos para sempre ao lado de Deus como irmãos e irmãs, centralizados nos Verdadeiros Pais. Este é um mundo muito maior do que o parque da Disney, seria como um parque do Reino de Deus, o Cheon Il Guk, que os Verdadeiros Pais, juntamente com os Verdadeiros Filhos, estão buscando realizar neste momento aqui na Terra.

Neste Reino dos Céus, Deus poderá viver junto com o homem e o homem poderá viver dentro de Deus. Nós chegamos agora em uma era em que o Reino dos Céus da mente e do corpo, o qual nem mesmo Jesus pôde estabelecer, está sendo realizado e construído a toda velocidade pelo planeta. Estamos vivendo um momento incrível. Por isso, vamos todos ter um coração de amor, e vamos nos empenhar para expandir este Reino de Deus.

E assim terminamos o nosso estudo do Princípio Divino, que se iniciou com o capítulo “O que é o Princípio Divino?”, e continuou por 12 histórias sucessivas. Mas ainda existem conteúdos muito mais profundos além do que nós já estudamos. Para finalizar, pedimos a vocês que estudem mais detalhadamente o Princípio Divino em uma próxima oportunidade, para que possam crescer cada vez mais como maravilhosos filhos de Deus.



